

# DIÁRIO de Notícias



Manuel Neto:  
Jardim da Serra  
vai abster-se domingo

• ENCONTRO •



Festa do Pêro:  
Presidente do GR diz que  
há marristas na Igreja

• PÁGINA 9 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • SEGUNDA-FEIRA - 25 DE SETEMBRO DE 1995 •



ANO 119.º - N.º 49393 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PRESIDENTE DO IGA EXPLICA CRÍTICAS

## Lei da água é uma seca

• A competência da gestão da água é quase exclusiva dos municípios. Sem alteração à lei, o IGA faz o que pode.

No próximo ano é que começarão a ser vistos os resultados do trabalho iniciado há três anos, garante ao DIÁRIO o presidente do IGA. Jorge Pereira critica fundamentalmente o «flagelo» da água perdida nas redes e a impossibilidade de não poder ir mais longe, em termos de competências legais.

PÁGS. 6/7/8



O Funchal desperdiça cerca de 300 litros de água por segundo. «É muito», confessa o IGA.



### Prédio quase a ruir

Dezoito pessoas vivem em permanente sobressalto numa habitação da Calçada de Santa Clara. Vivem num prédio em vias de ruir.

PÁGINA 16

### Caracas pede gente

ACTUAL

•  
N ESTA  
E D I Ç Ã O

•  
*Encontro  
de Bandas  
mostrou pujança*

9

•  
*Alemanha  
sempre quer  
moeda única*

18

•  
*Grupo Coral  
de S. Roque  
em festa*

17

BASQUETEBOL E ANDEBOL DE PARABÉNS

## CAB e Madeira levam supertaças

• As equipas femininas do CAB (basquetebol) e C. S. Madeira (andebol), venceram ontem a Supertaça 94/95 em cada uma das modalidades. No futebol, o destaque vai para a pesada derrota do Nacional no Estoril (6-0) e para o União, que continua a recuperar (1-2 em «casa» do U. Lamas). Na II B, Machico ganhou «fora de casa» e já lidera a Zona Sul.

• DESPORTO •



Bosch Cartel SL com 60 minutos de conversação, 1ª mensalidade e activação incluídos e ainda facilidades de pagamento: Só 59.000\$ + I.V.A.

TELECEL 7

## SÍNTESE

As autarquias não acompanham o IGA nos investimentos que faz. Quem o diz é o presidente deste organismo, que aconselha a uma alteração do modelo de gestão. Jorge Pereira, que hoje considera ter cometido "um erro" ao recusar uma audiência ao Grupo Parlamentar do PS, diz que algumas forças políticas quiseram fazer do IGA uma espécie de "bode expiatório". É o balanço da seca que foi o Verão.

A Delegação de Saúde do Funchal fez um sério aviso: «Uma habitação na Calçada de Santa Clara está a pôr em risco todos os seus locatários pelo que deveriam ser tomadas medidas urgentes de forma a evitar o pior». A Câmara do Funchal e o Instituto de Habitação conhecem o caso, mas dizem que não podem resolver. Pelo menos nos próximos tempos.

A Venezuela quer uma nova geração de imigrantes. Desta vez, técnicos qualificados e empresários que contribuam para melhorar a situação económica do país. É a resposta à crise no país de Bolívar.

Os chefes negociadores israelita, Uri Savir, e palestino, Ahmed Korei, rubricaram o acordo, um momento considerado "histórico" pelo ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres, e transmitido em directo pelas principais cadeias de televisão mundiais.

## FIC 95 PROSSEGUE HOJE

# Sector da Construção Civil nos olhos dos madeirenses



A FIC continua a ser a oportunidade maior para os empresários de construção mostrarem as suas potencialidades.

## • A Feira da Indústria de Construção da Madeira prossegue hoje, no Almirante Reis. Com a organização a prever mais um dia de grande afluência de pessoas.

A FIC/95 entra hoje no seu quarto dia. Que, à semelhança do que tem acontecido nestes três primeiros dias, deve ser visitada por muitas pessoas.

Aliás, o director da feira, dr. João Carlos Gomes, disse ontem ao "DIÁRIO" que esta feira tem sido um verdadeiro sucesso.

Segundo João Carlos Gomes, a mudança da Francisco Franco para a Almirante Reis não tem afectado a afluência de visitantes.

No entanto, o director da FIC voltou a lamentar a «incompreensível posi-

ção do órgão directivo da Escola Secundária Francisco Franco».

João Carlos Gomes sublinhou ainda que a mudança para o Almirante Reis onerou bastante o evento, nomeadamente devido à necessidade de melhores e mais meios de segurança, atendendo a que se trata de um espaço aberto, enquanto que a Francisco Franco era um ambiente fechado.

Ou seja, cada stand custou mais trinta a quarenta contos do que custava na Francisco Franco. No entanto, «isso não impediu que as empresas participassem em for-

ça nesta edição da FIC».

Aliás, segundo João Carlos Gomes, houve ainda empresas que tentaram a sua participação na FIC, mas «por razões de espaço, tivemos que recusar as solicitações».

Os olhos da organização viram-se agora para o Centro de Feiras. O qual, conforme disse sexta-feira Alberto João Jardim, na inauguração da FIC, deverá estar concluído no próximo ano, a tempo da Expomadeira e da FIC 96.

João Carlos Gomes concorda que será bem melhor quando o Centro de Feiras estiver concluído. Mas desdramatiza, ao sublinhar que «lá ou no Almirante Reis, a FIC 96 será um novo sucesso».

A FIC 95 encerra no próximo domingo, com a presença do vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, Miguel Albuquerque.

Recorde-se que exis-

tem 60 pavilhões numa Feira que abrange empresas de construção civil, de obras públicas, de materiais e organismos ligados à construção.

Esta edição marca ainda o regresso da FIC ao Almirante Reis, onde já esteve em 1982, naquela que foi a primeira grande feira realizada na Madeira.

João Carlos Gomes, em jeito de conclusão, voltou a afirmar que a FIC «deve ser entendida como uma oportunidade para a amostragem das potencialidades empresariais dos sectores abrangidos pela Feira, e um apelo à sensibilização dos empresários, no sentido de prosseguirem os esforços de modernização e de apetrechamento das empresas, respondendo de forma cada vez mais eficaz aos desafios e às pressões do mercado».

MIGUEL ÂNGELO

## ACONTECE

### Fotografias em Santa Cruz

Carlos Caires, Dina Gonçalves e Ricardo Caldeira expõem hoje as suas fotografias na Casa da Cultura de Santa Cruz, numa exposição intitulada «Tempos em Flor».

### Jardim inaugura no Porto Santo

Alberto João Jardim procede hoje, no Porto Santo, a diversas inaugurações. A primeira, pelas 16 horas, é a da colónia de férias dos serviços sociais da PSP. A partir das 17 horas, Jardim estará na «Casa Rosário Coelho» e na «Casa do Forno da Ponta», duas residências recuperadas para fins de turismo rural. De seguida, visita a «Adega Típica e Artesanal do Porto Santo».

### 300 militares no "Júpiter 95"

Trezentos militares participam, a partir de hoje e até depois de amanhã, no Porto Santo, no exercício denominado «Júpiter 95».

Trata-se de um exercício que conta com a presença de três Tornados alemães e sete Alpha-Jets e dois F-16 da Força Aérea Portuguesa, para além de dois Puma e dois Aviocars.

### Acções de formação para funcionários

A Secretaria Regional das Finanças promove, esta semana, a realização de mais três acções de formação para os funcionários do Governo Regional.

Com início hoje, realce-se o denominado «O Novo Regime Jurídico da Realização das Despesas Públicas», que se realiza até amanhã, destinando-se exclusivamente a pessoal dirigente e técnico superior.

Com o mesmo nome, inicia-se quarta-feira, decorrendo até sexta-feira, um outro curso, mas este destinado a pessoal administrativo e técnico-profissional. Ambos os cursos decorrem no auditório do Golden Gate.

**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$000. Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1041. Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves  
Departamento de Marketing: Alberto Pereira  
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota  
Departamento de Informática: Luís Costa  
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.  
Chefe de Redacção: Henrique Correia.  
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.  
Redactor principal: Luís Calisto.  
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto; Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.  
Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).  
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;  
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161  
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582  
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/95: 16.379 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem

apct

Membro da Associação  
da Imprensa Diária

DIÁRIO

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

## PP diz que não faz coligações com ninguém

O PP não faz coligações com ninguém, voltou a reafirmar, ontem, José Manuel Rodrigues, durante uma visita que efectuou a diversos concelhos da Região. Uma resposta a Alberto João Jardim, quando disse, em Machico, que votar nos populares era o mesmo que dar votos ao PS.

O cabeça de lista do PP pelo círculo da Madeira afirmou que não há qualquer verdade nas declarações do líder regional do PSD, uma vez que o seu partido está pronto para governar sozinho ou para ser oposição. José Manuel Rodrigues rejeita quaisquer responsabilidades. A culpa é dos social-democratas.

«Se o PS tem hoje hipóteses de chegar ao poder, a culpa é apenas do PSD, porque desbaratou a confiança de mais de 50 por cento dos portugueses», opinou.

Quanto ao argumento de Jardim — «os outros prometem, eu inauguro» —, o candidato não recua. «Ele inaugura porque esse é o seu dever e porque tem dinheiro pago pelas nossas contribuições e impostos. E mais. Porque os dinheiros da União Europeia estão assegurados».

Voltou a recordar que a sua candidatura tem apenas o objectivo de servir a Madeira. Nada de interesses pessoais. «Se não for eleito, tenho o meu emprego. Se calhar, há outros que vão ficar no desemprego», responde.

A candidatura do PP andou, ontem, pelo Estreito de Câmara de Lobos, Boaventura, Fajã do Penedo, Ponta Delgada, São Vicente, Rosário e Ponta do Pargo, zonas tradicionalmente receptivas ao antigo CDS. Contacto directo com as populações e que agradou à equipa dos populares, pela grande receptividade. O que levou José Manuel Rodrigues a concluir que o PP está a manter o eleitorado tradicional do CDS nas zonas rurais e a conquistar adeptos nos concelhos mais a sul, sobretudo entre a «malta nova».

Aproveitou, neste périplo, a ocasião para esclarecer algumas dúvidas: que este acto eleitoral não se destina a escolher os deputados à Assembleia Legislativa Regional nem o Executivo madeirense.

Em jeito de balanço ao trabalho dos deputados do PSD e PS em São Bento, o candidato-jornalista foi peremptório: nada fizeram.

Falou da falta de água de rega e do subaproveitamento que se tem feito dos produtos regionais. Críticas também ao regime de segurança social dos políticos, uma classe que qualificou de «acomodada no Poder». Perante este cenário, não hesitou em concluir: «O PSD merece ser castigado e o PS não merece ser promovido, porque se não soube ser oposição não vai ser um bom governo».

TRINDADE AFIRMA

# Madeira precisa de ganhar credibilidade



Os socialistas estiveram ontem em Machico. A pedir o voto para Guterres e «pela dignificação da Madeira».

- **António Trindade diz que a Madeira precisa de ganhar credibilidade e respeitabilidade. O que não tem acontecido com os governos de Jardim.**

O PS esteve ontem em Machico. Num comício marcado por grande afluência de público, o cabeça de lista do PS pelo círculo da Madeira, António Trindade, falou de diferenças entre socialistas e «laranjas».

E aproveitou para sublinhar que o PS quer devolver a credibilidade e a respeita-

bilidade no relacionamento madeirense com o Continente. António Trindade diz que «todo o País tem obrigação de ser solidário com a Madeira, como a Europa faz com Portugal».

O candidato mostrou-se entusiasmado com o número de jovens presente — «ainda dizem por aí que são o partido da Juventude, ve-

nam a este comício para verem onde está a juventude» — e lançou, pela primeira vez, o apelo que repetiria ao longo do seu discurso: «Vamos todos contribuir para a maioria PS. Vamos todos votar PS para termos Guterres como Primeiro-Ministro».

Dissertando, depois, sobre as diferenças entre PS e PSD, Trindade sublinhou que a maior diferença é que os socialistas apostam «numa política de combate à miséria e à exclusão social, enquanto o PSD aposta no liberalismo». Outras apostas salientadas por Trindade foi a educação e o combate à droga.

O candidato aproveitou ainda para lembrar que «existem candidatos do PSD a viver fora da Madeira, enquanto que todos os do PS vivem na Madeira e conhecem os problemas da Madeira».

Embalado, o candidato recordou que «há um candidato do PSD que anda por aí a procurar saber os problemas das pessoas e depois telefona às Câmaras ou a departamentos do Governo para ver o que se pode fazer». «Ora, os candidatos do PS já sabem os problemas das pessoas e comprometem-se a resolvê-los. Não precisam de pombos correios».

E quanto ao aviso de Jardim — «Não dou subsídios a quem tem hóteis» — Trindade diz que não lhe encaixa, já que o presidente dos laranjas nunca fez, disse, nada por ele. «E depois, os subsídios não são seus. São dados pela União Europeia».

O primeiro orador foi Martins Júnior. O presidente da Câmara Municipal de Machico começou por salientar que «só este banho de gente poderia lavar a poluição que aconteceu ontem em Machico», numa alusão clara ao comício dos social-democratas na noite de sábado, naquela vila.

Depois, numa indirecta: «Estão aqui pessoas de todo o concelho. Mas não foram preciso alugar autocarros». Respondendo ao comício de Jardim, Martins Júnior disse ainda que «é preciso libertar é o povo da

Madeira, não o de Machico».

Martins Júnior também apelou ao voto no PS, frisando ser isso vital para o povo de Machico, já que «é preciso acabar com uma relação que está a aniquilar o nosso povo».

Quanto ao requerimento do PSD — segundo os social-democratas rejeitado — a pedir local para o comício, Martins Júnior disse ser uma torpe mentira, frisando que a Câmara tinha autorizado, mostrando aos jornalistas uma fotocópia do despacho.

Mota Torres, o presidente do PS-Madeira, também criticou a postura de Jardim e de Cavaco para o povo de Machico, frisando que com «Guterres ninguém será esquecido».

O presidente dos socialistas mostrou-se entusiasmado com a lista que escolheu, frisando ser composta por gente capaz e competente, para depois apelar ao voto útil no PS.

Num discurso bem conseguido, Luís Amado aproveitou para escarpelizar algumas das promessas «falhadas do PSD», reiterando que «o PSD só tem uma coisa no pensamento: o poder».

Para este candidato socialista, «somente poucos milhares estão preocupados com a hipótese — que é uma certeza — de o PS ganhar as eleições: os membros do PSD que estão em lugares de Poder e têm medo de perder o tacho».

MIGUEL ÂNGELO

PSD NA ESTRADA

## À porta das igrejas para apelar ao voto

Ontem foi dia de mais uma «maratona» social-democrata pelos concelhos rurais da Região. Em Santana o final das missas serviu para Alberto João Jardim e os outros candidatos do PSD/M apresentarem as razões do voto no seu partido e enumerarem os «perigos» de um governo socialista em Lisboa.

Apresentando os números que elucidam o trabalho dos executivos regional e da República, alertaram os eleitores para a necessidade de renovar o apoio no PSD. A quem apoia o Partido Popular voltaram a pedir o «voto útil», uma vez que, tal como Jardim já referiu várias vezes,



A «maratona» social-democrata continua pelos concelhos rurais da Região.

«no dia 1 de Outubro tudo se decidirá entre Fernando Nogueira e António Guterres». À tarde foi a vez da realiza-

ção de um comício, no Estreito de Câmara de Lobos, com a participação do líder regional do partido, Alberto João Jar-

dim. Mais apelos ao voto e contra a abstenção. «Ficar em casa é dar um voto aos socialistas», tem sido uma das frases de campanha mais utilizadas.

No final da primeira semana de campanha a acção dos social-democratas respeitou a estratégia inicial. Valorizar os contactos porta-a-porta, através dos candidatos à Assembleia da República, liderados por Guilherme Silva e guardar os grandes «ataques» aos partidos da oposição para o líder. Nesse aspecto Jardim não tem poupa- do palavras.

Em Machico as referências a possíveis fraudes eleitorais, para as quais pediu a atenção dos militantes laran-

ja, foi a principal acusação lançada pelo líder do PSD/M.

### A vez do Porto Santo

Hoje, o ponto alto da campanha social-democrata é a realização de um comício no Porto Santo, com o discurso de Alberto João Jardim marcada para as 20.30. Novamente em «terrenos» menos favoráveis, serão de esperar ataques ao autarca socialista, Góis Mendonça.

A menos de uma semana das eleições, a campanha entra na recta final e os partidos dão o «tudo por tudo» que no caso do PSD passa pela eleição de quatro deputados para a Assembleia da República.

## Norberto também foi à Festa do Pêro

Norberto Santos, cabeça-de-lista pelo Movimento Partido da Terra à Assembleia da República, este ontem na Ponta do Pargo.

Sobre a sua deslocação àquela freguesia e nomeadamente à Festa do Pêro, Norberto Santos disse ter constatado a existência de fruta de qualidade naquele certame, «o que prova que se as pessoas tiverem a capacidade imaginativa de reverter as suas propriedades agrícolas poderão efectivamente apresentar fruta de qualidade». «O apelo ao consumo de fruta da Região implica a existência de qualidade» - disse.

### Artesanato com problemas

Norberto Santos frisou todavia ter ficado surpreendido com o artesanato patente naquele certame, mostrando-se, contudo, decepcionado relativamente a sua comercialização. «Tem-se dado algum apoio ao artesanato regional. Vi lá várias exposições. Mas a verdade é que ainda há muitas falhas no que diz respeito à política seguida nesta área. Não basta dar apoios. É preciso criar estruturas que permitam a existência de diversas formas de comercialização» - frisou.

Norberto Santos disse, ainda, que é necessário criar incentivos para que o artesanato ganhe força a nível das camadas mais jovens.

### Produção só com estruturas

Em relação à produção do pêro, Norberto Santos disse que «o Governo Regional também errou na política da fruticultura».

«Antes que a produção comece é necessário que haja a coragem de criar as estruturas de apoio aos produtores» - explicou, sublinhando que «os incentivos têm sido bem aplicados só que depois não são acompanhados».

Norberto Santos acentuou, a este respeito, que «o Governo e a Oposição têm de ter um discurso mais comercial, menos virado para o voto e mais para os interesses da Região».

O cabeça-de-lista do MPT denunciou ainda que, como até ao fim do século haverá todos os anos eleições, «a postura de todos os partidos é não ferir o agricultor». «Isso representa não falar verdade ao agricultor» - sublinhou.

DISCO " LARANJA " TEM QUE VIRAR

# UDP quer ouvir outra música

- A UDP quer ouvir outra melodia a partir do dia 1 de Outubro. Ontem à noite, no comício/festa realizado no centro da vila de Câmara de Lobos, Paulo Martins desabafou que no nosso país "há dez anos que é vira o disco e toca sempre a mesma música".

**D**irigindo-se às muitas centenas de pessoas presentes na vila e defendendo a necessidade da mudança do sentido de voto, o n.º 1 das listas "udepistas" fez várias interrogações: "Pergunto às bordadeiras de casa, que têm dinheiro para receber em atraso, se acham justo que o PSD vos agradeça o voto que têm dado desta maneira? Pergunto aos pescadores, que são obrigados a deitar o produto do seu trabalho ao mar, se acham justo o PSD agradecer desta maneira? Pergunto a vocês todos se acham justo o PSD agradecer o vosso voto desta maneira?". Paulo Martins considerou que quem tem razões de sobra para votar "laranja" é a restrita classe rica e lembrou que "quem faz os partidos grandes ou pequenos é o povo". "Se quiser pode pôr o PSD como partido pequenino e a UDP como partido grande", explicou o candidato.

### Coopesca visada

Aproveitando a grande moldura humana que se junta naquela vila da zona Oeste em todos os comícios com animação musical, os candi-



Paulo Martins foi perguntar aos camara-lobenses se o PSD merece o voto que lhe tem sido dado na última década.

datos da UDP não se esqueceram do sector da Pesca. A COOPESCA foi particularmente visada pelas críticas, acusando-se mesmo a organização de actos de corrupção.

Paulo Martins falou das propostas do seu partido e passou, inevitavelmente, por assuntos que já focou ao longo desta campanha. A razão do partido não criticar o Partido Socialista foi um deles.

Segundo Paulo Martins tudo tem uma explicação lógica: "não fazemos como o PP e a CDU que reparte críticas entre PSD e PS, porque é o PSD que está no poder. Nós somos democratas. O PS é democrata. O PSD é democrata de caçetada. Por isso não pomos PS e PSD no mesmo saco".

Outro tema referido foi a necessidade de eleição de deputados à Esquerda do PS,

de forma a obrigar este partido a devolver algumas regalias à classe trabalhadora. A lista dessas concessões é grande: fim dos contratos a termo, multas para patrões que se "esqueçam" de pagar os ordenados a tempo e horas e promovam encerramentos fraudulentos de empresas e equiparação do valor das reformas ao do ordenado mínimo.

MIGUEL FERNANDES LUIS

AGRICULTURA ABORDADA

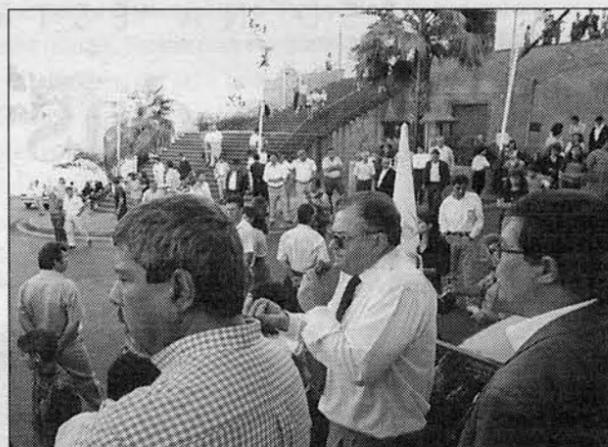
## Leonel no Paul preocupado com a terra

**N**a única acção eleitoral programada para fora do concelho do Funchal, a CDU privilegiou o tema da Agricultura. Foram cerca de 190 militantes da coligação, distribuídos por dois autocarros, que ontem, a partir das 07.00 horas, cumpriram uma excursão pela zona Oeste e Norte da ilha.

À hora do almoço, a caravana da CDU, parou no Paul do Mar, onde decorreu o maior dos vários comícios que o candidato Leonel Nunes e o mandatário Mário Tavares realizaram ao longo do dia. Numa terra com fortes tradições agrícolas, o cabeça-de-lista não se esqueceu de enumerar os problemas do sector às centenas de pessoas que o escutavam. Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta de Sol, Porto Moniz e São Vicente foram outras localidades do itinerário da CDU.

### Carvalhas quer reaver deputado

Entretanto, no Continente, o líder do PCP entrou, on-



Leonel Nunes e mais 190 militantes da CDU participaram numa excursão à volta da ilha.

tem à tarde, no distrito de Portalegre, por uma freguesia comunista, Montargil, num concelho socialista, Ponte de Sôr, onde a CDU aposta em reaver o deputado perdido nas últimas eleições legislativas.

O círculo de Portalegre elegeu nas últimas legislativas dois deputados do PSD e um do PS. "A CDU perdeu nove mil votos e perdeu um deputado. E quem ganhou?

Foi o PS? Não, foi o PSD" - recordou Carlos Carvalhas. O cabeça-de-lista da CDU mais novo do país, Luis Manuel Madeira Pargana, 27 anos, lembrou que Portalegre é um dos distritos "mais desertificados e mais abandonados do país". Segundo o candidato, na origem desta situação estão as maiorias absolutas do PSD e os Governos "dos outros partidos que antes lá estiveram".

"Alguma vez ouviram uma voz deles defender os vossos interesses? Então precisam de ter lá (no Parlamento) uma voz incómoda, uma voz jovem" - incitou Carvalhas, que tem afirmado que o voto na CDU "vale por dois", porque "derrota a direita" e a "política de direita". Já a falar junto à Casa do Povo de Montargil, para pouco mais de uma centena de pessoas, disse que o voto na CDU "vale por três", sendo que a última razão é a "voz incómoda" que o líder do PCP espera ver ao seu lado em representação do distrito de Portalegre.

A assistência, apesar de escassa, foi muito participante. "Eles andam aí a dizer que por votarmos CDU levamos uma injeção atrás da orelha" - disse uma mulher idosa no final da intervenção de Carvalhas. "Esse tempo já lá vai, agora já ninguém acredita nessas balelas" - respondeu um dos organizadores da sessão.

## PSN pede audiência ao bispo

O PSN solicitou uma audiência ao bispo do Funchal. A novidade foi ontem adiantada pelo cabeça-de-lista da Madeira do PSN à Assembleia da República.

O PSN fez campanha em diversas freguesias da zona litoral da Região. Estive em Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Calheta, Santa Cruz, Machico e Funchal.

Côrte da Luz frisou que o contacto com a população privilegiou as pessoas idosas, os reformados, aquelas mais necessitadas de justiça social. «Posso dizer que as pessoas acorreram à nossa caravana porque acreditam no PSN como um partido de alternativa e de equilíbrio que pretende uma sociedade mais equilibrada onde a justiça continue a imperar» - frisou, salientando que «não pode haver desenvolvimento económico sem uma base sólida na área social». «O PSN defende a solidariedade, a verdade e a justiça» - salientou.

Côrte da Luz salientou que «o PSN está a passar a sua mensagem», sublinhando que «a prova disso é o facto do material de propaganda já ter esgotado».

## Sondagens estão proibidas

A partir de ontem, a lei portuguesa proíbe a publicação de qualquer sondagem relativa às eleições de 1 de Outubro.

Nos termos expressos da lei, de 1991, "nos sete dias que antecedem o dia da eleição, e até ao encerramento das urnas, são proibidos a publicação, difusão, comentário ou análise de qualquer sondagem ou inquérito de opinião directa ou indirectamente relacionados com o acto eleitoral".

Fonte de permanente controvérsia, as sondagens só agradam normalmente a quem delas beneficia, sendo alvo de crítica contundente a quem desagrada.

Sendo matéria de constante discussão, as sondagens têm em Portugal uma credibilidade diminuta, apesar dos esforços dos seus técnicos em explicar o rigor científico com que são realizadas.

Especialistas franceses na matéria, citados pelo "Público", admitem que as "sondagens tendem a prejudicar o partido do poder".

"Muitos eleitores tendem a esconder o seu voto no partido do poder numa altura em que o exercício do poder gera impopularidade", dizem.

LARANJAL PORTUGUES CONCENTROU-SE NO PORTO

# Nogueira solta o bicho



A máquina laranja levou gente de toda a parte para encher o Porto. Até Lisboa mandou quatro camionetas.

- O líder do PSD começa hoje a última semana de campanha com mais ânimo. "Esta sondagem é que conta, porque é de carne e osso", gritou ontem no comício-chave do Porto, ao ver o mar de gente e bandeiras na Praça Humberto Delgado. "Nogueira, vai em frente, tens aqui a tua gente", corresponderam os devotos.

LUÍS CALISTO, no Porto

Os seguranças têm tarefa ingrata. "Vai abrir!, vai abrir!", berram mal-encarados, para afastar jornalistas e dirigentes nortenhos do PSD, que, no espaço dos bastidores do comício, caem sobre Fernando Nogueira. O candidato laranja a primeiro-ministro chega à Avenida dos Aliados, Porto, pouco depois das 19 horas. Viaja como um oficial de cavalaria, de pé no jeep descapotável. Furar a multidão deixou-o a transpirar. Entra na carrinha que o espera atrás do palco. Alguns minutos depois, sai de fato e gravata, em vez da samarra que é sua marca de campanha. Enquanto trocava de roupa, o animador do comício punha a multidão a gritar: "É canja, é canja, o Norte é laranja!"

Depois, é o líder social-democrata chegar ao palco, com a mulher ao lado, para se virar outra vez contra a onda de sondagens feitas nesta campanha, todas desfavoráveis à sua candidatura.

Depois do que se viu ontem, a tendência no Norte é "votos à moda do Porto". Um xis PS-PSD no totobola. A semana que agora entra é decisiva.

## Não lhe dá o bicho

O lugar comum é de arrepiar as consciências com um mínimo de bom gosto: "É o bicho, é o bicho". Mas é a palavra de ordem do momento e dela não se pode fugir. A loucura laranja saiu à rua ontem no Porto a agitar o bicho e as bandeiras, depois de um fim-de-semana em que apenas meia dúzia de cartazes na baixa deixavam perceber que há uma campanha eleitoral em curso para o próximo governo de Portugal.

Nove da manhã de domingo. Na Praça Humberto Delgado, um batalhão de técnicos prega materiais da colossal estrutura metálica para o comício do fim de tarde. Cinquenta metros abaixo, na Avenida dos Aliados, o pastor do Reino de Deus prega novas teorias aos fiéis. Pelas ruas da cidade, ninguém parece pensar no que Fernando Nogueira vai pregar logo mais, na jornada eleitoral, aliás decisiva, que marca o arranque para a última semana de propaganda.

## O Arco de S. Jorge

"Não quero saber de política". O que o homem

quer é vender os postais antigos, um dos lotes é da Madeira, que tem na feira improvisada da Praça D. João I. E o que quer é falar da terra de sua mulher, o Arco de S. Jorge, Madeira — daí que já tenha ido à Região nove vezes. Interrogado sobre o porquê da quietude política no centro da capital do Norte, o homem explica que "eles devem andar aí por fora, a convencer um e outro". De políticos, aquele que ainda ouviu foi "o Jardim", quando o Presidente insular esteve no Porto a falar por altura da Semana da Madeira. "E o Arco de S. Jor-

ge, continua tudo bem por lá?", interessa-se.

O mais que a Madeira tem sido falada nos últimos dias é a propósito do caso Candal, com socialistas e jornais a desafiar o PSD a retirar também a confiança a Alberto João Jardim, que "tem feito piores ataques do que o Candal". Nem a vitória do Marítimo sobre o nortenho Vitória de Guimarães, sábado nos Barreiros, mereceu honras de primeira página dos jornais nortenhos. O "Jornal de Notícias" refere-se ao Felgueiras-Porto, ao Farense-Sporting e mais nada. De registar,

sim, o Bailinho da Madeira adaptado pelos apoiantes de Manuel Monteiro: "Deixa passar/esta nossa brincadeira/que o Monteiro vai ganhar/as eleições ao Nogueira".

Mas Nogueira — enquanto Guterres conquista o Castelo de Leiria e Monteiro se prepara para retomar o fio à meada em Braga, comício na noite de ontem — confirma que a festa nos Aliados é decisiva para o futuro, do PSD e seu. O líder laranja tem as sondagens cravadas no seu orgulho político. As estruturas nortenhas entenderam a mensagem. E-las a convergir em peso para a baixa portuense e a inundar ruas e praças com um mar impressionante de bandeiras. A maior parte das quais distribuídas pela máquina social-democrata. É que as televisões têm a influência conhecida. São quatro da tarde, parece que todos combinaram sair à rua a essa hora. A loucura é impressionante na Praça Humberto Delgado, com bandeiras agitadas ao som de "Eu tenho dois Amores" cantado por um Marco Paulo que dá vivas ao PSD. O verdadeiro artista adora todas as bandeiras.

## BASTIDORES

### Valentim à porta satisfaz um veterano

O homem pertence à Secção da Sé. Entrou para os bastidores do comício. Grita "Nogueira! Nogueira!" Depois, olha para o lado e comenta: "Veja, veja, os seguranças não deixam o Valentim Loureiro entrar no palco. Ele queria brilhar..."

Vai ouvindo o discurso. E as estridentes palavras de ordem da onda laranja. "Domingo, vão ver como é", avisa o ancião. Mais para o final, novo comentário: "O major sempre conseguiu passar. Nogueira! Nogueira!"

Sem unidade no PSD, as eleições serão um passeio para Guterres, todos os laranjas percebem isso, ao fim e ao cabo.

O ambiente na Praça vai crescendo. A custo se consegue ouvir o militante em delírio gritar "os outros depois que digam que ele (Nogueira) não tem gente".

E eis que vem o tal intragável "É o bicho, é o bicho", dito pelo brasileiro Iran Costa, em carne e osso, assessorado por umas bailarinas que se safam pelo erótico da coreografia. Mas lá que os milhares cantam e dançam freneticamente, está fora de causa. É o fim, ou melhor, o princípio. Porque, depois, é a chegada triunfal de Fernando Nogueira, festejada fanaticamente.

## PS-Porto atento

O discurso é o que se adivinhava. O orgulho de ter nascido no distrito do Porto. A prova de que as sondagens no papel não têm contra-prova nas sondagens de carne e osso. "A nossa sondagem é real e não virtual, o PSD vai ganhar as eleições!", declara para nova ovação. Seguem-se as vaias da tarde, quando Nogueira fala dos socialistas para os acusar de serem eternamente do contra e sem dimensão para governar. E do PP, para repetir que um voto no partido de Monteiro é um favor à esquerda.

Fernando Nogueira agarra-se à força de Sá Carneiro. "Ele muito sofreu para combater a demagogia da maioria de esquerda, mas ganhou. Nós estamos a sofrer para combater a demagogia da maioria de esquerda, mas vamos ganhar também". Para o candidato, o pior já passou: "Dobrámos o Cabo da Boa Esperança, agora é a vitória no próximo domingo". Tudo porque "Portugal não quer naufragar". Para isso, só com "um governo novo e experiente". Também como se esperava, um apelo aos indecisos: "O PSD é o partido da mudança e da confiança".

O final é de apoteose. Bandeiras laranja e de Portugal, povo e candidatos a cantar o Hino Nacional. "É canja, é canja, Portugal é laranja!", larga o animador. Beijos e flores de Nogueira para os apoiantes. Potes inundam o palco de fogo.

O Porto continua misterioso. Depois do bigode do PSD ao PS nas legislativas de 1991, os socialistas vingaram-se em 1993, com o carismático Fernando Gomes a ganhar a Câmara. Será uma trabalhadeira Guterres anular o comício laranja de ontem. Mas o PS-Porto não dorme. Amanhã mesmo, sem perda de tempo, Fernando Gomes e Narciso Miranda estarão no Coliseu do Porto, envolvidos pela militância da Juventude Socialista e confortados pelo nome da estrela Rosa Mota. Não pregam no Coliseu os irmãos do Reino de Deus, pregam outros necessitados, como rosas e laranjas.

MILHÕES INVESTIDOS EM OBRAS

# Instituto promete menos seca em 96

**I**nstituído e criado há cerca de três anos, que tipo de obras tem desenvolvido o Instituto da Água, neste período de tempo? Jorge Pereira pega num mapa da Região onde estão assinalados todos os investimentos aprovados ou em fase de projecto.

"Durante todo este tempo", explica o presidente do IGA, "planeou-se e executou-se uma obra que só a partir do ano que vem irá dar os seus frutos visíveis, do ponto de vista de exploração".

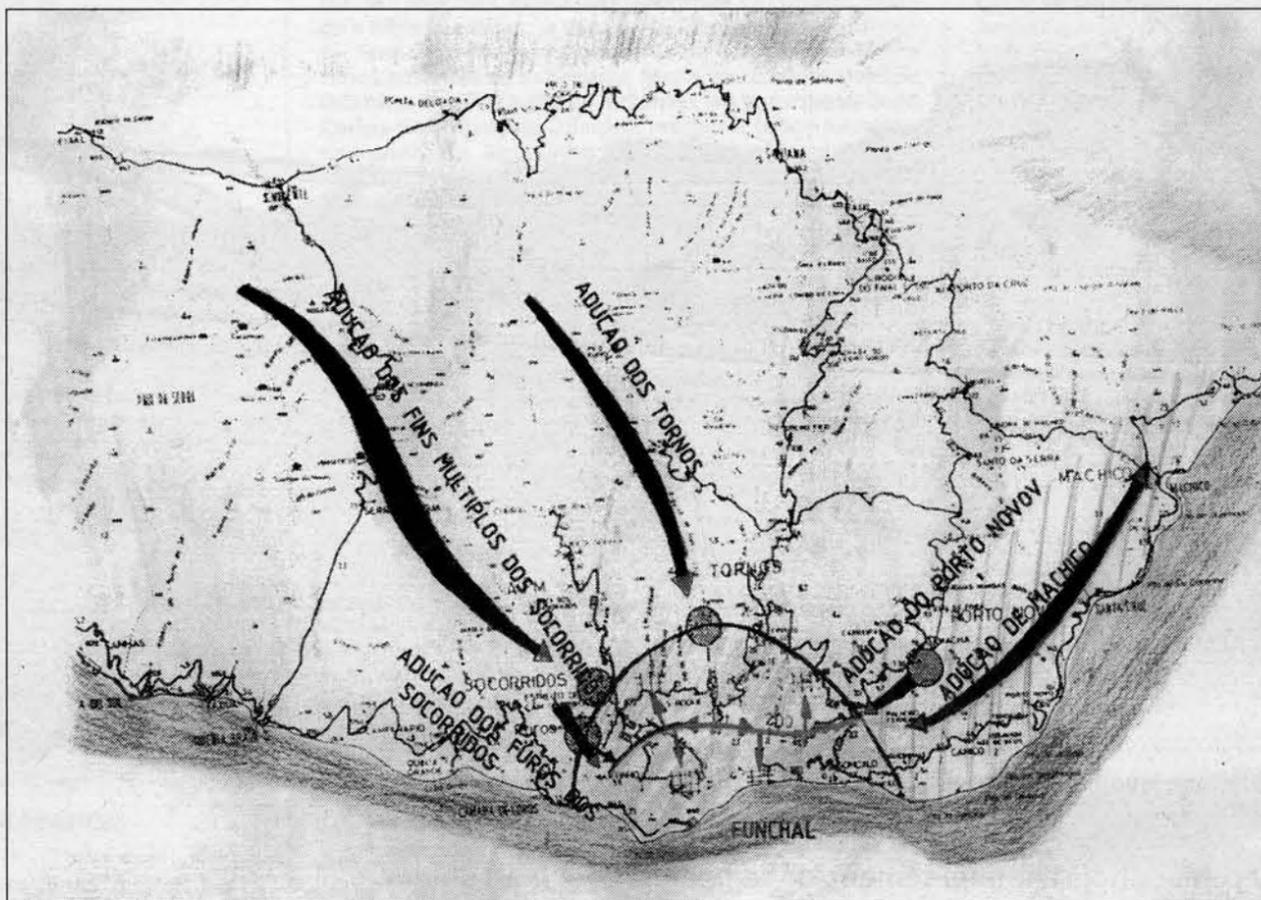
O ano foi de seca. A procura de novos caudais tem como objectivo garantir, no futuro, um abastecimento sem sobressaltos. "A obra do IGA subordina-se à lógica de interligação das principais origens de água potável da Região, de forma a que possamos ter capacidade de transferir caudais, de uma zona para outra, para que façamos face às necessidades e também se poder otimizar os benefícios que daí resultam, entre outras coisas a produção hidroeléctrica".

Nesta ordem de ideias, pode tomar-se por exemplo o caso dos dias em que é possível abastecer toda a cidade do Funchal só a partir da Levada dos Tornos.

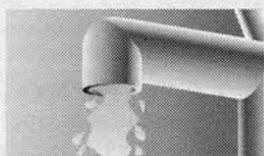
Nessas ocasiões, frequentes no Inverno, assume particular importância a conduta da Cota 200 que está a ser colocada junto com a construção da estrada: "Esta obra, de interligação, permitirá, entre outras coisas, desligar os furos dos Socorridos e consente ainda à EEM maximizar a produção hidroeléctrica do aproveitamento de fins múltiplos".

Com uma carteira de obras no valor de muitos milhões de contos, até ao fim do século, o IGA, recentemente, procedeu à abertura de concurso público para construção do túnel da Alegria, obra orçada em 350 mil contos. Já no próximo mês haverá novo concurso público destinado à construção da Estação de Tratamento da Alegria, estrutura que irá colocar fora de serviço a velha Estação dos Tornos.

O IGA prevê para Novembro outro concurso da obra que fará a ligação da Estação da Alegria à conduta da Cota 200 e, concomitantemente, à rede do Funchal. Segundo dados fornecidos ao DIÁRIO por aquele organismo, mais de um milhão e meio de contos serão investidos só na



Com a chamada interligação da rede, por via da captação nas diversas origens referenciadas pelas setas, o IGA garante que o abastecimento vai melhorar, em 1996.



## • Uma grande carteira de obras e muitos milhões investidos para que, já no próximo ano, corra mais água nas torneiras e também nas levadas de regadio.

ANTÓNIO JORGE PINTO

remodelação em curso, nos Tornos.

### Obras financiadas pela União Europeia

Apesar de a Comissão Europeia ter garantido o financiamento desta obra através do Fundo de Coesão, o Executivo de Jardim está a negociá-la junto do Banco Europeu de Investimentos, para que "se possa aplicar esse dinheiro na construção dos troços norte do aproveitamento de fins múltiplos dos Socorridos, o que concretiza uma aspiração de longa data do Governo Regional, no sentido de transferir as águas superficiais disponíveis, à altitude de 600 metros, entre Boaventura e o Seixal, para abastecimento prioritário dos Concelhos do Funchal e Câmara de Lobos", diz-nos Jorge Pereira.

Sabendo também do projecto de construção da via rápida Funchal/Aeroporto, o organismo gestor da água apresentou um projecto à Comissão Europeia, no sentido desta financiar, por via do Fundo de Coesão, a cria-

ção de um sistema de condutas que interligue as águas disponíveis entre Machico e Funchal, passando por Santa Cruz, de modo a que este sistema venha ainda a interligar-se aos aproveitamentos do Porto Novo, dos Tornos e dos fins múltiplos dos Socorridos.

Segundo Jorge Pereira, "com a primeira fase desta obra, o IGA começou por resolver o problema de falta de água no Caniçal". Está em execução, e ficará concluído no Verão de 1996, a ligação Machico/Santa Cruz, até ao Caminho D. Mécia. Em 1997, será a vez de ligar Santa Cruz ao Caniçal.

Com o objecto de concluir em 1996, o IGA inicia, ainda este ano, a construção do sistema elevatório do Livramento/Cancela, no Caniçal, que configura o trecho final da ligação do sistema adutor Machico/Santa Cruz, à conduta da Cota 200.

"Aspecto importante deste sistema", esclarece o presidente do Instituto, "é que ele não se destina a transferir a água da zona Leste da Madeira para o Funchal, mas a fun-

cionar nos dois sentidos. Ou seja, enquanto no Inverno se prevê excedentes de águas superficiais nos Tornos e no aproveitamento de fins múltiplos — que serão transferidos, graviticamente para Santa Cruz e Machico —, no Verão, quando essas origens tiverem falta de água, far-se-ão as bombagens electromecânicas necessárias para com a água dos furos, poder assegurar o abastecimento dessas zonas e também parte do Funchal".

O responsável pelo IGA refere que "este sistema adutor é ainda importante porque, uma vez concretizado, permitirá libertar águas da Galeria do Porto Novo para o abastecimento à Camachã.

Este é um dos projectos mais caros a desenvolver pelo IGA. O projecto de interligação, financiado pelo Fundo de Coesão, atinge os quatro milhões e meio de contos.

Nesta sua "cruzada" pela captação e distribuição de água, o IGA tem já aprovado o estudo prévio do sistema adutor do Rabaçal, cujo projecto de execução deverá ser-lhe entregue no primeiro tri-

mestre do ano que vem, esperando-se que seja possível abrir concurso público para a obra ainda antes do final de 96. Este projecto ainda não tem financiamento garantido da União Europeia.

Sempre apoiado no grande mapa da Madeira, Jorge Pereira aponta-nos para a zona Oeste. "Para servir os concelhos de Ponta do Sol e Ribeira Brava e ainda, indirectamente, nos fins múltiplos dos socorridos, está em construção, pela direcção regional de Saneamento Básico, o sistema adutor das Rabaças, que o IGA deverá começar a explorar já no próximo ano".

### Novos furos dão 120 litros por segundo

O presidente do Instituto salienta que "paralelamente a este empenho nos grandes sistemas adutores, o IGA tem feito um grande esforço no sentido de se dotar a Região com estruturas de tratamento dos caudais à sua responsabilidade, com grande expressão. Refiro-me, concretamente, às seguintes obras que estão em curso: estação de tratamento da zona Leste, estação do Porto Novo, dos Socorridos e do Covão, Câmara de Lobos, tudo a concluir no próximo ano".

O balanço de três anos de trabalho do IGA deixam o

seu responsável tranquilo. "Desde que existimos", afirma em jeito de resposta aos críticos do Instituto, "já concluímos, e temos em exploração, as estações do Campanário e de S. Jorge ainda estamos a fazer todo o trabalho técnico de construção da central do Porto Moniz para a respectiva câmara".

Com muitas obras no terreno, Jorge Pereira faz alusão aos furos da Ribeira João Gomes e de S. João, ambos de importância capital para o regadio: "Com a abertura desses dois furos, cuja produção nominal atingirá, em princípio, cerca de 120 litros por segundo, conseguir-se-á desligar, da adução dos Tornos e dos furos dos Socorridos, toda a zona baixa do Funchal servida pelos reservatórios do Cascalho e de S. João, fazendo com que a água suba e, naturalmente, se liberte para a Levada dos Tornos algum caudal para regadio. Aliás, não fora o furo da Ribeira de João Gomes a cobrir parte do abaixamento do caudal nos Tornos, devido à seca, este Verão teria sido um dramatismo muito superior".

### Mau para os agricultores

Às acusações de que o IGA "corta" água para rega, aquele responsável riposta que "as prioridades têm limites, como seja o bom senso" e assegura que "não se pode deixar a rega a zero". Reconhece que "os agricultores têm sofrido muito e que é, de facto, necessário melhorar o regadio entre o Funchal e o Caniçal".

Muito se fala da qualidade da água. No plano de investimentos, este vector está também contemplado: "No primeiro semestre de 96, entrará em funcionamento o novo laboratório construído no edifício do Laboratório Regional de Engenharia Civil, que colaborará conosco, nos termos de um protocolo já celebrado".

Para Jorge Pereira, "com este leque de obras ampliaremos fortemente o volume de água já tratada que é fornecida às câmaras. De qualquer forma, o IGA assegura que a qualidade das águas que vende é própria para consumo humano. Nos casos em que essa água ainda deve ser sujeita a tratamento pelas autarquias, trata-se de água bruta, vendida a um preço naturalmente inferior".

UM "RECADO" DO PRESIDENTE DO IGA EM ANO DE CRÍTICAS

# "É um flagelo a água perdida nas redes"



- **As autarquias não acompanham o IGA nos investimentos que faz. Quem o diz é o presidente deste organismo, que aconselha a uma alteração do modelo de gestão. Jorge Pereira, que hoje considera ter cometido "um erro" ao recusar uma audiência ao Grupo Parlamentar do PS, diz que algumas forças políticas quiseram fazer do IGA uma espécie de "bode expiatório". É o balanço da seca que foi o Verão.**

ANTÓNIO JORGE PINTO

Este foi um ano de seca. Nunca se falou tanto em falta de água. Que, de facto, foi pouca. Quase todos os concelhos tiveram problemas de abastecimento. Alvo central de todas as críticas o Instituto de Gestão da Água - IGA. Umhas com razão de ser outras nem por isso.

O DIÁRIO foi saber quais são as verdadeiras competências do IGA. Que funções lhe estão atribuídas. Onde começa e onde acaba a sua intervenção. Que obras estão em marcha para pôr termo aos já famosos e crónicos cortes de Verão.

Neste trabalho descobriu-se, por exemplo, que em matéria de desperdício, há entidades públicas que não ficam a dever nada ao bom exemplo. Que, afinal, a missão do Instituto, ao abrigo da lei, confina-se só à captação e distribuição de água, "por grosso". O resto é da competência exclusiva das respectivas câmaras, ou dos serviços hidroagrícolas, quando a água entra dentro da sua rede

Jorge Pereira, o presidente deste organismo governamental, diz que o Executivo "tem uma atitude solidária para com as autarquias", mas aconselha a que estas também "façam um esforço" para acompanhar o IGA nos investimentos que faz.

Este responsável não é contra nem a favor de uma hipotética privatização da exploração e distribuição da água, entendendo que esse é um problema que diz sobretudo respeito às câmaras municipais. Concretizando, afirma: "Os municípios no limite, até se podem unir e criar uma estrutura empresarial para gerir toda a estrutura de distribuição de água municipal na Madeira, ideia que, contudo, não parece ser do agrado da Câmara Municipal do Funchal".

**DIÁRIO - Começamos, precisamente, pela grande questão que foi a falta de água e as razões de uma seca tão sentida. O IGA foi quem esteve "debaixo de fogo".**

Jorge Pereira - A ques-

tão da falta de água só em parte pode ser considerada da responsabilidade do IGA. O nosso esforço, apesar de grande, não será suficiente para resolver todo esse problema. O esforço do IGA é no sentido de dotar a Região de uma infra-estrutura de distribuição, "em alta", moderna e eficaz.

Este esforço deve, contudo, ser acompanhado por um outro esforço, por parte das câmaras municipais, que devem rever o seu modelo de gestão. É indiscutível que também é preciso aumentar o investimento municipal nas redes de distribuição, modernizando-as e reduzindo para níveis aceitáveis o flagelo das perdas.

Tanto quanto é do meu conhecimento, isto, no quadro legal em vigor, só se pode fazer por três vias: ou consignando a receita da água a investimentos nesse sentido, ou privatizando as explorações. Outra solução, é os municípios se unirem numa estrutura empresarial

O Governo Regional, por intermédio do IGA, tem, no entanto, uma atitude solidária para com as câmaras, promovendo já hoje uma rede de adução extremamente flexível e potente e que, no fundo, oferecerá às autarquias, num período de tempo que estimo em três/quatro anos, para que estas possam sanear esse problema de gestão/exploração.

Esta é, por exemplo, uma das medidas que nos levam a crer que será possível melhorar o abastecimento, ainda que forma limitada, já no próximo Verão.

**DIÁRIO - O IGA, só em parte, assume responsabilidades pela seca. Como é que se pode inverter a situação, para que o organismo que dirige tenha uma intervenção mais ampla?**

J. P. - Isso só se consegue num cenário de alteração de competências dos diferentes agentes da administração, através da Assembleia da República. Outro cenário, como já disse, seria os municípios privatizarem as redes, podendo o IGA participar no capital social



**Jorge Pereira:** "A partir do momento em que se instaurou um mecanismo de contra partida financeira, obrigou-se, indirectamente, a poupar água e a combater as suas perdas".

de uma das empresas concessionárias. Para isso, teríamos que nos sujeitar a um concurso público, contra agentes privados.

**DIÁRIO - Como é que o IGA encara a hipótese de uma possível privatização da exploração dos caudais de água?**

J. P. - A exploração é um problema delicado. Enquanto que o Funchal é uma cidade grande e tem uma rede de distribu-

REDE VELHA

## Funchal desperdiça 300 litros por segundo

O Funchal é apenas um, entre muitos outros exemplos existentes na Região, da elevada percentagem de água que se perde em toda a rede de distribuição ao domicílio. Os números são deveras impressionantes e demonstram que algumas entidades públicas ainda têm um longo caminho a percorrer, se pretendem contribuir para que o IGA venha a tirar o maior rendimento dos investimentos de que se dá conta neste trabalho.

"Estimámos em cerca de 40 e pouco por cento, entre gastos públicos não contabilizados e perdas na rede". A confirmação é do presidente do Instituto, que nos fornece os seguintes dados estatísticos: o IGA injecta na rede do Funchal cerca de 850 litros de água por segundo. Se as perdas ultrapassam os 40 por cento, isto quer dizer

que, por cada segundo, mais de 300 litros de água são desperdiçados!!! "É muito", concorda Jorge Pereira, adiantando, contudo, que "a experiência internacional, referenciada em todos os livros técnicos, apontam para um limite habitual de cerca de 15 por cento, para perdas em qualquer rede".

Este responsável alega que o Funchal tem características específicas, tais como "grande dispersão da ocupação urbana", o que obriga à colocação de "muitos quilómetros de rede, por consumidor". Como as perdas são proporcionais ao comprimento de rede, "faz logo com que no Funchal as perdas sejam maiores". Mesmo assim, Jorge Pereira considera excessivas as perdas constatadas na capital madeirense.

A. J. P.

ção que é apetecível aos grandes grupos privados que lidam com estas matérias, o resto dos municípios tem um dimensão restrita. Portanto, não é um bom negócio para essas empresas.

Se houvesse um concurso de concessão que englobasse todos os municípios da Região Autónoma, eventualmente teríamos grupos privados interessados em gerir, do Porto Moniz ao Caniçal, toda a rede de água.

**DIÁRIO - De todo o modo, o senhor já disse que as câmaras municipais devem investir, acompanhando o "esforço" do IGA. Como é que isso é possível sabendo-se, de antemão, que as autarquias estão com as finanças em baixo?**

**Sucesso do IGA depende das Câmaras**

J. P. - Sei que as câmaras não têm verba. Mas só conheço duas maneiras de solucionar os problemas: ou consignar as receitas da água ao investimento na água e, por essa via, melhorar o serviço, ou privatizar. Pode ser que outras pessoas tenham outras maneiras, eu desconheço-as.

**DIÁRIO - Suponhamos que os municípios não aceitam essa sua, digamos, sugestão. O que é que vai acontecer, futuramente?**

J. P. - Se não for alterado o quadro de gestão actual, é natural que continuem a surgir problemas. E, essas circunstâncias, julgo então, que no limite, haveria que alterar-se a lei.

**DIÁRIO - De certa maneira, o IGA também se sente limitado pela própria lei.**

J. P. - Sim. O IGA está, necessariamente, preso à lei, na medida em que o seu trabalho e o sucesso da sua eficácia é muito íntimo e muito relacionado com o sucesso das próprias câmaras. Portanto, temos todo o interesse em que as autarquias sejam o mais eficientes possível.

**DIÁRIO - O Instituto foi "bombardeado" de queixas e, pelo que diz, afinal, há outras entidades com mais responsabilidades na seca do Verão do que o IGA. É possível que o Instituto venha, um dia, a gerir tudo o que se relaciona com a água, inclusivé a própria cobrança?**

J. P. - Neste momento, não é legalmente possível. Como nem sequer é uma hipótese, não vale a pena discuti-la.

**DIÁRIO - Os agricultores também andaram a queixar-se de falta de água para regar. É ver-**

dade que o IGA "cortou-lhes" a água, como alguém chegou a insinuar?

"Vamos melhorar o regadio em 96"

J. P. — O problema, que toda a gente sabe, é que choveu menos este ano. Portanto, há menos água disponível para qualquer fim. A lei nacional, aprovada a Assembleia da República, determina que a prioridade é, em primeiro lugar, para o abastecimento público.

Não há, da parte do Instituto e em circunstância alguma, uma atitude de cortar água ao regadio, por cortar. Pelo contrário, as nossas obras são realizadas no sentido de equilibrar os interesses. Tentámos, ao máximo, minorar os efeitos de uma situação que a Natureza, infelizmente, nos ofereceu.

Acreditamos que, no ano que vem, vai ser possível melhorar o regadio. De qualquer forma, a situação não está resolvida, em definitivo. De uma coisa estamos convencidos: 1996 será melhor que 1995.

**DIÁRIO — De todo o modo, não esconde que algumas críticas o deixaram agastado. Tem dificuldades em aceitar uma opinião contrária? Afinal de contas, até admite que os problemas existem.**

J. P. — Eu diria que houve forças políticas que fizeram aproveitamento da falta de água. E completamente alheias do que são as competências, acções e obras que o IGA tem promovido, vieram criar na opinião pública a ideia de que se havia falta de água era porque o Instituto não funcionava e também porque não havia uma boa gestão dos recursos hídricos.

**DIÁRIO — Está a insinuar que o IGA foi feito "bode expiatório"?**

J. P. — Penso que sim. Houve forças políticas que pretenderam culpar exclusivamente o IGA, de uma forma demagógica.

**DIÁRIO — Agora acusa forças políticas de "aproveitamento". Explique, então, porque razão não recebeu o Grupo Parlamentar do PS, na Assembleia Regional, quando este lhe solicitou uma audiência. Teria, talvez, tido oportunidade de sensibilizar os deputados para a realidade do IGA.**

**Arrependido por recusar audiência**

J. P. — Houve, de facto, uma solicitação do Grupo Parlamentar do PS. Na altura, estava-se, já, em pré-campanha eleitoral. Aquilo que se entendeu, é que não era muito cordial, nem correcto, receber, única e exclusivamente, esse Grupo Parla-



A água (mal) perdida é um flagelo, diz Jorge Pereira.

mentar, na medida em que se julgava que se estava mais perante uma acção de campanha.

**DIÁRIO — Ou a recusa deveu-se, apenas, ao facto de o PS ser muito crítico para com o IGA?**

J. P. — Hoje penso que, talvez, tenhamos cometido um erro. Isto porque se os senhores deputados do PS aqui tivessem vindo, teríamos tido oportunidade de lhes explicar, com pormenores, aquilo que estamos fazendo e os critérios que presidem a essa acção. Talvez tivéssemos inibido algumas das afirmações e artigos de opinião que foram injustamente produzidos.

No entanto, a resposta que o Instituto deu não foi a de se recusar a prestar quaisquer esclarecimentos.

Nós disponibilizámo-nos para ir à Assembleia Regional prestar todos os esclarecimentos, a todos os grupos parlamentares, sem excepção.

**DIÁRIO — Ainda em relação às críticas, o IGA não está a sentir os efeitos negativos por culpa própria? Ou seja, a maneira como "publicita" as suas obras pode levar a opinião pública a pensar que por ter aparecido mais um furo, a falta de água está resolvida.**

**"Muitas críticas foram injustas"**

J. P. — Devo dizer, com justiça, que rejeito a maior parte das críticas. Pela primeira vez, nesta entrevista, falámos de uma leque de obras que, presumo, era do

seu próprio desconhecimento.

De facto, a grandeza da obra que se está a realizar não tem tradução na mediatização que o IGA tem tido na Comunicação Social. Julgo que temos adoptado uma estratégia de "low profile". É um estilo discreto que, aliás, condiz mais com a minha forma de ser.

**DIÁRIO — Já em Março, o Instituto instigava a população a poupar água e alertava para uma seca que se previa. É verdade que as campanhas são importantes, mas será que também não pecam por só surgirem na Primavera/Verão?**

J. P. — As campanhas sobre poupança de água são muito ingratas. Se não as promovemos, somos acusados por isso; portanto, somos presos por ter e por não ter cão.

Houve, da parte do Instituto, um esforço grande no sentido de consciencializar as pessoas para que se vivia no ano em que tinha chovido menos de metade da média dos últimos 45 anos, ano esse que vem na sequência de cinco anos em que choveu menos que a média. Agora, é indiscutível que havia e há problemas de perdas na rede do Funchal, problemas de alguns consumos públicos exagerados e, portanto, daqui resultava que havia calcanhar de Aquiles a essa mensagem de poupança, transmitida à população. Digo sempre aquilo que vem no Evangelho, a respeito disso: "Faz o que eu digo, não faças o que eu faço".

**DIÁRIO — O IGA assegura que sente efeitos positivos dessas campanhas?**

J. P. — Sem duvida que sim.

**DIÁRIO — Revela-se uma pessoa determinada na obra que está a realizar, apresenta um volume de investimentos espantoso. É com essa mesma firmeza que gostaria de saber o que responde às pessoas que se interrogam sobre a falta de água, quando a vêem correr serra abaixo para o mar.**

Como se sente quando sabe que a rede do Funchal perde cerca de 40 por cento da água que por lá passa. Onde é que o IGA tem moral para chamar à atenção só das populações, quando sabe que há organismos públicos a desperdiçar água?

J. P. — As coisas resolvem-se por etapas. Soluções drásticas não levam a lado nenhum. A minha preocupação traduz-se sempre na tomada de medidas. E que medidas adoptamos?

Para este ano, fizemos logo uma medida de fundo estrutural. Até ao ano passado, nenhuma câmara pagou ao Governo Regional as águas que lhe foram fornecidas. As autarquias recebiam a água, cobravam pela distribuição e o Governo não tinha qualquer contrapartida.

A partir de Janeiro, deste ano, alterou-se a situação e passou-se a cobrar às câmaras pelos fornecimentos "em alta" que o Governo fazia. Com isto, acabou-se com uma mentalidade que daria cabo de qualquer negócio.

A partir do momento que se instaurou um mecanismo de contra partida financeira, obrigou-se, indirectamente, as câmaras municipais a poupar água e a combater as suas perdas.

**DIÁRIO — O IGA, nesta altura, sente que surtiram efeitos positivos dessa alteração estrutural?**

**Pesquisador de fugas para melhorar a rede**

J. P. — Já se sente efeitos. E criou-se uma medida de fundo, tendente a corrigir a situação. Mas não nos podemos prender só a esta estratégia. Temos de ter uma outra, de apoio às câmaras municipais. Neste Verão, tivemos permanentemente dez homens contratados que ajudaram a fazer os principais derrames de água potável existentes na ilha da Madeira.

Por outro lado, comprámos um equipamento de detecção electrónica de fugas, ou seja, estamos em condições de pesquisar as fugas que não se detectam à superfície e que, até aqui, eram muito difíceis de controlar.

É do conhecimento público que, de facto, as perdas na rede são elevadas. O que não se pode escamotear é que as entidades públicas têm feito um grande esforço para as combater.

## SUBORDINADO À LEI

# IGA não pode ir mais longe

O IGA tem, em toda a sua estrutura, um dos mais reduzidos quadros de pessoal da função pública — 30 funcionários, entre administrativos e técnicos de exploração.

Segundo o seu presidente, "a filosofia do Governo Regional, quando criou o IGA, foi a de avançar com uma estrutura que desse passos sérios e sustentados e que, pela via da competência se viesse a afirmar como um departamento indispensável à boa gestão dos recursos hídricos regionais".

Ainda de acordo com Jorge Pereira, "suportada esta decisão do Governo Regional, um quadro legislativo definido pela Assembleia da República, que atribuí extremas e numerosas competências, no que respeita à gestão da água, quase exclusiva-



mente aos municípios, e, portanto, impede o Governo Regional de interferir em áreas que ultrapassem a grande captação e a grande adução de água.

Isto é, o GR, por via do IGA, praticamente limita-se à gestão daquilo que tem carácter regional, ou seja inter-municipal. A boa ou má gestão desta pelos municípios, é algo que é da competência quase exclusiva das câmaras municipais, as quais devem, naturalmente, ser questionadas sobre o serviço público que prestam".

Com base nas competências que lhes estão atribuídas pela lei, o líder do Instituto afirma que "na gestão dos recursos hídricos disponíveis, o IGA subordina-se também à própria lei e distribui nos aproveitamentos que interessam a mais que um utilizador a água entre o abastecimento público, o regadio, a indústria e a produção hidroeléctrica, por esta ordem de prioridades".

A. J. P.

JARDIM NA PONTA DO PARCO

# Há infiltrações marxistas na Igreja madeirense

- O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim foi ontem à Festa do Pêro dizer que foi ameaçado se tocasse no problema da segurança. Denunciou ainda que há infiltrações marxistas na Igreja madeirense. Um discurso para "pôr tudo em pratos limpos" foi o que fez João Jardim.

Ontem, na Ponta do Pargo, Alberto João Jardim disse que a onda de violência que, supostamente, existe naquela localidade foi um problema levantado por "pessoas que não são da Ponta do Pargo" e que aquelas gentes sempre se pautaram pelo civismo e pela democracia.

"Devemos ser sempre contra a violência, mas é preciso ver quais são as razões verdadeiras porque certas coisas aconteceram aqui na Ponta do Pargo... Fui ameaçado que se tocasse nesse ponto, um lugar de muito respeito ia ser utilizado para fazer propaganda política contra mim. Pois eu, ao tocar no assunto, mostro que não tenho medo e que o povo da Ponta do Pargo é inteligente e sabe distinguir o que deve e não deve ouvir em certos lugares", disse Jardim.

## «Infiltrações marxistas»

O presidente do Governo disse, todavia, que se está a praticar uma injustiça "porque houve várias infiltrações marxistas em certas instituições que são muito sérias. Que graças a Deus existem à 2 mil anos e não serão as ovelhas negras que a vão fazer cair". Uma alocução que vai direitinha para a Igreja católica e para alguns dos

seus mais novos pastores.

Jardim afirmou, todavia, que teve de enfrentar infiltrações já nos anos 60 e apelou ao povo para distinguir quando é o momento da política e quando é o momento da religião. "Confio na inteligência do povo", disse.

Recorrendo ao Evangelho, Jardim disse que "os filhos das trevas às vezes são mais inteligentes do que os filhos da luz. Só que desta vez ninguém estava de olhos fechados e ninguém embarcou nessa rasteira".

O presidente do Governo referiu que a presidente da junta de freguesia "tem sido desconsiderada" e lamenta que "se use a casa de Deus para fazer campanha contra a nossa Rosarinho. O povo da Ponta do Pargo não deve consentir isso".

## Falinhãs mansas

Por outro lado, em nome do discurso dos "pratos limpos", João Jardim criticou a forma como certas pessoas tentam apropriar-se das obras feitas pela edilidade e pela junta de freguesia. "Há certas pessoas que não têm nada a ver com obras e vêm dizer junto do meu governo para lhe darmos o mínimo de atenção que seja. São uma má aposta se quiserem vir pedir alguma coisa", disse.



Sem nunca mencionar o seu nome, João Jardim bateu forte e feio no pároco da Ponta do Pargo.

"Não venham com truques... e com falinhãs mansas", respondeu Jardim aos que querem que uma estrada seja desviada para servir interesses particulares em prejuízo dos habitantes daquela localidade. O governo não cai em rasteiras e a edilidade tudo fará para responder aos anseios do maior número de munícipes, garantiu Jardim.

Com um discurso crítico em relação à actuação de alguém que "está de passagem" e que o governante não sabe se ficará por muito tempo, Jardim disse que "é fundamental que todos estejamos unidos e atentos".

Depois dos 20 anos de luta pela Autonomia, o pre-

sidente do Governo disse que não é mais tempo dos madeirenses se agacharem. "Acabou, ninguém mais insulta este povo", disse.

Para isso, Alberto João Jardim pediu o apoio popular apesar de frisar que ali estava na condição de presidente do governo e não na condição de candidato à Assembleia da República.

## Entre o presidente e o candidato

Perante uma multidão que agitava bandeiras do PSD, alguém da oposição murmurou palavras de protesto. Alberto João Jardim foi lacónico na resposta. "Estou aqui como presidente do

governo. Mas toda a gente sabe que este governo é um governo do PSD. Não haja hipocrisia", respondeu.

Jardim foi mais longe: "cumprimento os meus amigos do CDS, porque vieram ouvir a boa doutrina. Há mais alegria no céu pela entrada de um pecador do que por 99 justos", ironizou o presidente.

## Modernizar a agricultura

"A festa do Pêro na Ponta do Pargo é uma festa da lavoura madeirense. É uma ocasião para que os nossos produtores possam apresentar os seus produtos, mas é também uma ocasião para vermos o evoluir da técnica", disse Jardim.

O presidente garantiu que o seu governo está a fazer todos os esforços para "continuar a modernização da agricultura madeirense". Os números do governo indicam que houve uma redução dos efectivos a trabalhar na agricultura e na pesca, de 21% para 14%. O ideal seria 6/7%, à semelhança dos países desenvolvidos, mas Jardim garante que a mão de obra no campo tem sido a que mais cresceu ao nível salarial. A transferência de mão de obra para os sectores secundário e terciário e a melhoria do nível de vida do homem rural é um dos grandes objectivos da governação laranja, garantiu Jardim.

Para isso, o presidente apela a que se faça "uma agricultura inteligente", onde a retabilidade esteja sempre presente. Cultivar o que é melhor pago no mercado e fazer com que o salário rural suba são prioridades da governação.

## Economia igual a matemática

Ao condenar as ideias da oposição em matéria agríco-

la, Jardim disse que "a economia é uma coisa muito séria. É uma coisa muito rigorosa como a matemática ou como a medicina... com a economia não se brinca".

Segundo o cenário traçado por Jardim, a descida da inflação até aos 5%, a descida da taxa de desemprego, na Madeira, para os 4,5% e o controlo das taxas de juro são a menina dos olhos da governação laranja. Conter a subida das taxas de juro e conduzir a economia de uma forma segura, são os segredos da governação PSD. Um orgulho que vem dar "uma outra esperança e expectativa aos jovens". Outrora a emigração era o destino de muitos madeirenses. Hoje, a situação social, económica e política da Madeira pôs um travão à emigração e Jardim reclama-se porta voz dessa mudança.

## Poucos pêros na sua festa

Antes do presidente do Governo subir ao palco, já muita animação tinha passado pelas ruas da Ponta do Pargo. O ponto alto foi talvez o cortejo alegórico que teve lugar às 16H00, mas o dia começou com uma prova de atletismo, com a missa e a visita de Bazenga Marques aos pavilhões de exposição e vendas de produtos. Prémios aos melhores agricultores e muita animação foram os pratos fortes do dia na Ponta do Pargo.

Numa organização da Secretaria Regional de Agricultura, a Câmara da Calheta e as juntas de freguesia tiveram um papel relevante e a Direcção Regional de Agricultura pôs técnicos à disposição dos produtores.

Por entre os forasteiros que acorreram à Festa do Pêro, o clima era de animação, mas muita gente queixava-se que cada vez há menos pêros na sua festa.

EMANUEL SILVA

NO ENCONTRO DE BANDAS

# João Carlos Abreu apelou à conservação das raízes musicais

Na sessão de encerramento do 12º Encontro Regional de Bandas, o secretário regional do Turismo, João Carlos Abreu, disse que é preciso conservar as nossas raízes musicais. As bandas são o testemunho da alma musical do nosso povo e, por isso, é preciso que elas continuem a animar as festas populares, defendeu o governante.

Segundo João Carlos Abreu, o encontro de bandas só faz sentido se o povo se sentir motivado e sensibilizado para conservar os seus valores culturais. O secretário garantiu que o calor humano que ontem se viveu na Ribeira Brava é razão mais do que suficiente para que o encontro se realize.

Por outro lado, João Carlos Abreu referiu que as ban-

das musicais são um óptimo escape para a juventude madeirense e "enriquecem o panorama cultural da Madeira". "Temos de nos orgulhar pela qualidade musical, pela mística e pelo entusiasmo que as bandas nos oferecem", disse.

"Querida pedir-vos que sejam porta-vozes activos junto dos organizadores dos arraiais para que estas bandas sejam uma presença constante e não sejam substituídas por músicas sofisticadas que nada têm a ver com as nossas raízes musicais", apelou João Carlos Abreu.

## Lutar pela cultura

Antes de ouvir o hino do encontro que, pela 1ª vez, foi executado por todas as bandas participantes, o gover-

nante disse que "temos que lutar pela cultura porque ela nos torna mais fortes mais resistentes e mais dialogantes. Enquanto nós tivermos cultura seremos muito mais compreensíveis, muito mais comunicantes e saberemos defender-nos a nós próprios."

João Carlos Abreu referiu-se aos cépticos que não acreditavam ser possível um evento daquela natureza e adiantou que "não podemos ser negativos. Não podemos ser derrotistas. Somos uma ilha e temos que defender essa condição".

Palavras de agradecimento aos organizadores e aplausos para os maestros foi coisa que não faltou na alocução de João Carlos Abreu.

"Somos obreiros desta terra e, tal como os nossos antepassados transformaram as

rochas naquilo que somos hoje, vamos continuar a dar o nosso apoio para que a cultura possa valorizar os madeirenses, engrandecer a alma e torná-los cada vez mais colaboradores para um mundo melhor", disse.

Por seu turno, o presidente da edilidade local, Ismael Fernandes preferiu, por instantes, desviar as atenções dos ouvintes para outra realidade que não o encontro de bandas.

"Em nome do povo da Ribeira Brava, queira transmitir ao sr. presidente do Governo Regional toda a nossa solidariedade e amizade. Queira-lhe transmitir que estamos com ele na grande luta que trava a favor da nossa autonomia", disse Ismael Fernandes.

EMANUEL SILVA



A música falou mais alto no XII Encontro Regional de bandas filarmónicas.

## RESUMO DA SEMANA

# Paquete da ex-Jugoslávia fica quatro horas no Funchal

- Por ser pouco comum, a escala de um navio de cruzeiros de bandeira croata merece uma nota de destaque no movimento previsto para o Porto do Funchal.

Três navios de cruzeiro visitam esta semana o Porto do Funchal. «Arkona» e «Dalmacija» hoje e «Eugénio Costa» na quinta-feira. Mas o movimento marítimo tem outros pontos de interesse.

Ontem, por exemplo, chegaram três navios da Armada holandesa. Tal como havíamos anunciado, o «Mercur» e o «Ziertker» atracaram por volta das 09.00 horas, enquanto o «Tydeman» fundeou ao largo do porto. As três unidades de pesquisa oceano-gráfica têm saída marcada para esta noite. Também ontem, domingo, registaram-se as atracações no Porto do Funchal do «Francisco Franco» e do «Alfama», às 15.00 e 17.00



O «Arkona» faz hoje companhia ao «Dalmacija» no Porto do Funchal.

horas, respectivamente. Mais tarde, às 22.00 horas, foi a vez do «Galp Aveiro» amarrar no Terminal da

Praia Formosa. Esta unidade descarrega combustíveis durante o dia de hoje.



O «Câmara Pestana» deixa cimento nos Socorridos e na Zona Franca do Caniçal.

## «Arkona» com 399

Falando já da segunda-feira, o dia mais interessante da semana no número de navios, a expectativa reside nas visitas dos paquetes «Dalmacija» e «Arkona». O primeiro atraca às 10.00 e sai logo às 14.00 horas. Este navio procede de Lisboa e navega para Lanzarote.

O «Dalmacija» é gémeo do «Istra» e era precisamente o navio mais conhecido da frota da ex-Jugoslávia. Possui 5.600 toneladas e foi construído nos estaleiros nacionais de Brodogadiliste Uljanik, em Pula, no ano de 1965. Tipo iate, o navio tem uma capacidade máxima de 315 passageiros e 175 tripulantes.

Encomendado para a companhia «Jugolinija» na época do grande «boom»

dos cruzeiros no Mediterrâneo, o «Dalmacija» navegou também nas águas do Norte da Europa, Caraíbas e América do Sul. O seu nível de serviços granjeou algum prestígio, sendo muito superior ao dos navios gregos que lhe faziam concorrência nos cruzeiros do Mar Mediterrâneo.

## «Maxim» no dia das eleições

O «Arkona» fica mais tempo atracado que o «Dalmacija». Chega às 07.00 e só parte próximo das 24.00 horas. Nesta viagem transporta 399 passageiros. Dois outros navios atracam hoje no Funchal. O «Pico Grande» atraca no Porto do Funchal à noite. O «Câmara Pestana» amarra no Terminal dos Socorridos às 09.00 horas. Após terminar as operações de des-

carga no terminal da zona oeste, o cimento dirige-se para o Porto da Zona Franca do Caniçal, onde completa as operações de descarga.

Para terça e quarta-feira a agenda de chegadas está vazia. Mas no dia 28 temos novamente a visita de um paquete. Trata-se do nosso bem conhecido «Eugénio Costa». De pavilhão liberiano, esta unidade vem de Tenerife e navega para Málaga. Ainda neste dia, aporta o «Diogo Bernardes». O cargueiro da «Portline» encerra o movimento da semana, já que na sexta-feira e no sábado volta a não haver navios.

Uma última nota para o movimento do próximo domingo. O dia das eleições autárquicas será preenchido pelo regresso do navio de cruzeiros «Maxim Gorkiy».

MIGUEL FERNANDES LUÍS

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

### PASSAGEIROS

25 - Lady of Mann. Sai às 08.00 horas do Porto do Funchal. Parte às 18.00 horas do Porto Santo.

26 - Lady of Mann. Sai às 08.00 horas do Porto do Funchal. Parte às 18.00 horas do Porto Santo.

### CARGA

25 - Câmara Pestana, português. Vem de Faro. Chega às 09.00 horas. Descarrega cimento no Terminal dos Socorridos. No dia 28 às 07.00 conclui a descarga na Zona Franca

do Caniçal. (Transinsular)

25 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Chega à noite e sai dia 26 à noite. Transporta contentores e automóveis. (ENM)

28 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega à tarde e sai dia 29 à tarde. Contentores e automóveis. (Portmar)

### CRUZEIRO

25 - Dalmacija, croata. De Lisboa para Lanzarote. Chega às 10.00 e sai às 14.00 horas. (JFM)

25 - Arkona, alemão. De Lisboa para Casablanca. Chega às 07.00 e sai às 24.00 horas. Traz 399 passageiros. (Blandy)

28 - Eugénio Costa, liberiano. De Tenerife para Málaga. Chega às 07.00 e sai às 19.00 horas. (Ferraz)

### OUTUBRO

01 - Maxim Gorkiy, bahamiano. (Ferraz)

06 - Southern Cross, bahamiano. De Porto Santo para Tenerife. (Blandy)



**tranvex**  
TRANSITÁRIOS  
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.

10 ANOS  
1983  
1993



**TRANSITÁRIOS**

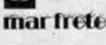
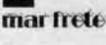
- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:  
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:  
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631  
São Martinho: @ 763213 - Funchal

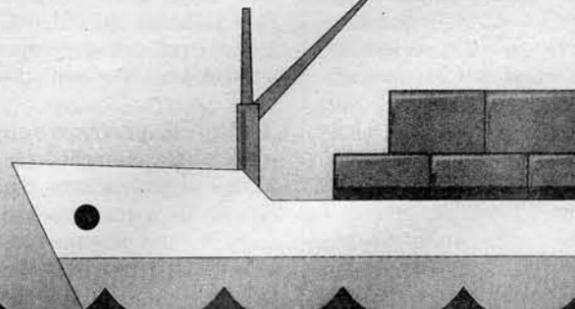


**marfrete**  
(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa   <b>marfrete</b>  Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	Agentes em Leixões   <b>marfrete</b>  PORTO	 <b>OPDA HAMBURG</b>  Serviços de linha regular para:	 <b>Porto Santo line</b>  Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupagens</li> <li>• Contentores</li> <li>• Carga Marítima</li> <li>• Recolhas e entregas domiciliárias</li> <li>• Trânsitos</li> <li>• Carga aérea • T.I.R.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portos do Norte da Europa</li> <li>• Reino Unido</li> <li>• Canárias</li> <li>• USA/Canadá</li> <li>• Resto do Mundo</li> </ul>	
Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P			



**arnaud**  
desde 1870  
transitários (madeira), lda.



**CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA**  
**CARGA AÉREA - AGENTES IATA**  
**TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO**  
**ARMAZENAGEM E EMBALAGEM**  
**SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS**

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal  
 @ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz @ 524544 • Fax 524411



"Vida de cão" para estas crias encontradas na Fundoa.



Mãe e ninhada deixadas numa Protectora lotada.

# SETEMBRO BATE RECORDE "Cães de ninguém" à porta da Protectora

- O título de melhor amigo do homem não tem retribuição. Ou seja, há quem responda aos acenos de cauda e à fidelidade do amigável cão com maus tratos e abandono.

São às dezenas os que vagueiam pela cidade, esfomeados, maltratados, doentes. Só porque cresceram e perderam a graça, ou porque se tornaram num incómodo dentro dos apartamentos.

Quando não os deixam pelas ruas da amargura, vão colocá-los, pela calada da noite, à porta da Sociedade Protectora de Ani-

mais. São os "cães de ninguém" aqueles que amanhecem diariamente dentro do recinto daquela instituição.

«É lavar as mãos como Pilatos», afirma o responsável pela SPA ao comentar estas atitudes.

De acordo com Gonçalo Nuno, raro é o dia em que os funcionários não dão de caras com um caixote

contendo ninhadas de cães. A situação está a chegar a um ponto de ruptura, desabafa o responsável.

Neste momento, a SPA luta com falta de espaço. As suas instalações são pequenas para tanto cachorro órfão. Segundo as suas contas, há um excedente de cerca de 60 animais, o que origina situações de haver seis cães só numa jaula.

Para dar uma ideia mais precisa das dificuldades, Gonçalo Nuno refere que, só este mês, entraram na Sociedade mais de 40 animais abandonados.

Na última quinta-feira, chegaram mais 18, tudo

crias, oito delas encontradas na Fundoa de Cima. Enquanto o DIÁRIO se encontrava nas instalações da SPA a registar o achado, uma cidadã trazia um novo "inquilino".

O presidente da Sociedade Protectora dos Animais está preocupado. Com instalações a rebentar pelas costuras, a SPA também não consegue responder a tamanha procura, em termos de pessoal. Por isso, não hesita em deixar um apelo: se puder, venha cá e dê uma nova família a um dos muitos animais abandonados.

H. M.

## N'OS PRAZERES Incêndio florestal ameaça residências

À hora do fecho desta edição, fomos informados que deflagrava um incêndio florestal de grandes dimensões na freguesia dos Prazeres, ameaçando algumas residências.

O sinistro decorria mais precisamente no sítio do

Loombo do Coelho, onde se encontravam, no combate ao fogo, os Bombeiros Voluntários da Calheta e os "Voluntários Madeirenses". Até ao momento, 20.40 horas, não havia conhecimento de que as labaredas tivessem atingido alguma moradia.

## NO "ASADelta" Através de uma gateira "pescaram" artigos da montra



A gateira por onde foram "pescados" os artigos.

Na madrugada de ontem, dois larápios conseguiram escapar à Polícia que os tentava cercar, quando aqueles furtavam artigos da montra de um estabelecimento sediado no Bairro da Nazaré.

Eram três e pouco da manhã quando os marginais, que se presume terem sido referenciados, "pescavam" com um arame, através de uma gateira de vidro, algumas das "T-Shirt's" que se

encontravam expostas. Para conseguirem tal proeza, um dos oportunistas subiu um balde-contentor de lixo, ficando ao cuidado do outro a recolha do produto, cujo valor foi calculado em cerca de meia centena de contos.

Ao se aperceberem da aproximação da Polícia, os marginais, residentes naquele bairro, conseguiram fugir levando os artigos.

A PSP e a Judiciária estiveram no local.

## EM SANTO ANTÓNIO

# Oficina de mármore não deixa população dormir



A oficina da contestação.

Muitos dos moradores na zona do Cemitério de Santo António, têm reclamado contra a exis-

tência de uma oficina de mármore no centro das residências.

Na origem das denúnci-

as, que se arrastam desde há muito tempo, está a alegada poluição do ambiente, sobretudo com

os ruídos infernais até às tantas da noite como, por exemplo, o DIÁRIO foi chamado a testemunhar na última quinta-feira, às 22.45 horas.

Segundo nos garantiram, já foram efectuados abaixo-assinados e a população em geral tem manifestado o seu descontentamento. Todavia, o "tormento" continua, com o ruído de plainas e serras, em horas extraordinárias, perturbando os que pretendem o merecido repouso.

Ao domingo de manhã, por volta das oito horas, o som irritante das serras volta a despertar a vizinhança, que se vê obrigada a deixar os lençóis e a irritar-se como se se tratasse de mais um dia de trabalho - disse ao DIÁRIO um dos insatisfeitos com aquela situação.



Bombeiros subiram do armazém.

## NO ESTREITO Incêndio em mato atinge terraço de armazém

Um incêndio em mato, que em princípio parecia não oferecer perigo, surpreendeu os miro-nes que pensavam não passar de uma simples fogueira. A determinada altura, o fogo evoluiu e propagou-se a umas madeiras existentes no terraço de um armazém de comércio alimentar, no

sítio do Covão e Panasqueira, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Perante tal situação, a pôr em perigo o armazém da empresa "Gilgar", foi solicitada a intervenção dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, que compareceram ao local, onde actuaram de forma rápida e eficiente.

VENEZUELA CONVIDA JOVENS QUALIFICADOS

# Venha para cá trabalhar



Um país à procura de apoio no relançamento da sua economia e prestígio internacional.

- **A Venezuela quer uma nova geração de imigrantes. Desta vez, técnicos qualificados e empresários que contribuam para melhorar a situação económica do país. É a resposta à crise no país de Bolívar.**

O Governo venezuelano pôs em prática uma nova política de imigração. O país, depois da derrapagem económica que marcou a década de 80 com os preços do petróleo a baixarem significativamente, abre agora as suas fronteiras aos recursos humanos estrangeiros. Através dos seus consulados, a Venezuela tem estado a desenvolver acções de informação e in-

centivo, no sentido de captar o interesse de jovens técnicos qualificados e empresários.

Trata-se do projecto chamado imigração selectiva, cujo objectivo é atrair mão de obra preparada profissionalmente e homens de negócios capazes de dar um novo ânimo à economia de um país, onde reside uma das maiores comunidades de emigrantes madeirenses.

## Abertura ao exterior

Longe dos tempos de prosperidade, a Venezuela não encontrou ainda hoje o necessário equilíbrio, vendo-se a braços com uma taxa de inflação das mais altas da América Latina e com um tecido produtivo debilitado pela crise instalada no sector petrolífero e mineiro. Em consequência, veio a instabilidade política e social com graves reflexos.

Neste momento, o Governo encabeçado por Rafael Caldera tenta inverter a situação e dar um novo impulso aos indicadores económicos, estando a apostar numa revitalização dos sectores mais decisivos, a qual tem de passar necessariamente pela busca

de fontes económicas alternativas e novos investimentos. Este é um dos objectivos que assentam sobretudo numa nova política de relações comerciais com o exterior e que possam complementar o insuficiente rendimento petrolífero.

Portugal, pela sua posição privilegiada dentro da União Europeia e pelos laços históricos e culturais que unem os dois povos, está na linha da frente como potencial parceiro capaz de ajudar a Venezuela a recuperar e a cimentar a sua posição no "ranking" internacional.

## Habitação mais barata

A imigração selectiva, agora

em curso, vem de encontro à filosofia de abertura do actual presidente, Rafael Caldera. É a aposta nos quadros técnicos especializados e nos empresários de sucesso, valores capazes de colmatar as lacunas existentes ao nível tecnológico e económico. Sem este potencial humano adicional, a trabalhar nas universidades, nas indústrias e nas empresas venezuelanas, o Governo está consciente de que o plano de reajustamento, que envolve o controlo da inflação, o crescimento da produção e o aumento do volume das exportações relativas aos sectores agrícola, agro-industrial, metalomecânico, metalúrgico e mineiro, poderá ficar comprometido a curto e médio prazo.

Há, porém, um senão. O Governo de Caracas já fez saber que não garante o deferimento a todos os pedidos de emigração. Haverá, isso sim, uma selecção de acordo com os interesses do país.

Nesta fase do processo, as autoridades daquele país da América do Sul oferecem importantes facilidades no sentido de captar as preferências destes agentes. Uma das mais importantes tem a ver com a habitação. O Governo presta apoio na aquisição de casa a preços mais baixos, nas melhores zonas do país, assim como oferece garantias em termos de emprego nos diversos sectores de produção.

## Governo flexível

Estas regalias, que já levaram alguns diplomatas daquele país a referir que a Venezuela trata por vezes melhor os imigrantes que os próprios naturais, vêm no sentido de facilitar a integração social e económica dos que chegam, dentro de uma conjuntura ainda um pouco abalada pela crise e onde se sentem os efeitos de um programa de austeridade imposto pelas autoridades.

Uma das medidas menos populares para a comunidade de emigrantes lá radicada é a restrição à saída de divisas do país, apesar de alguns indícios de flexibilidade sentidos nos últimos tempos, conforme apontou há tempos a cónsul da Venezuela na Madeira, em entrevista ao DIÁRIO.

Embora tenha reconhecido que esta medida não estimula a captação de novos imigrantes, Antonieta Morales frisou, porém, que apesar das actuais medidas de emergência, os controlos cambial e de preços, impostos no passado ano para travar a crise bancária, o seu país está a progredir firmemente e a esforçar para responder às necessidades dos investidores.

Tanto assim é que a diplomata fez alusão ao número de madeirenses que ainda procura a Venezuela como segundo país.

«Quem quiser trabalhar tem trabalho», assegura Antonieta Morales.

Um clima de confiança e optimismo favorecido pela existência de estabilidade política e por um processo democrático cada vez mais consolidado, conforme sustenta a diplomata.

Quanto à segurança, nada de alarmes. Antonieta Morales referiu que a situação está controlada, devido à grande aposta que o Governo de Caracas está a fazer ao nível da Saúde, Educação e Assistência Social.

# TÉCNICOS FICAM POR CÁ

## Madeirenses não respondem ao apelo venezuelano

- A Venezuela quer mão-de-obra qualificada. Um apelo que parece estar a cair em "saco roto", no que se refere à Madeira. E que é desaconselhado pelos emigrantes.

Os madeirenses não se sentem atraídos com o convite formulado pelas autoridades venezuelanas a técnicos qualificados, no sentido de estes emigrarem para aquele país sul-americano.

Segundo o secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação – responsável pelo pelouro da Emigração e Comunidades Madeirenses – os madeirenses não têm revelado grande interesse em emigrar para a Venezuela.

«E os poucos que vêm aparecendo no Centro das Comunidades Madeirenses não têm as habilitações pedidas pelo Governo venezuelano» – destaca Brazão de Castro.

### Emigração sazonal

Segundo este governante, os madeirenses mostram-se mais interessados na emigração sazonal, nomeadamente naquela

com destino às ilhas do Canal e à Suíça.

Quanto aos técnicos qualificados, as suas opções recaem mais, diz o governante, nos países da União Europeia ou então nos Estados Unidos.

«E quase sempre é uma emigração motivada por valorização profissional, com tempo pré-definido. São técnicos que vão em busca de formação profissional» – ressalva Brazão de Castro.

Na Venezuela, vivem, neste momento, cerca de 240 mil madeirenses, segundo nos disse Brazão de Castro.

### Pouca divulgação

Onde a notícia não tem sido muito divulgada tem sido na própria Venezuela, conforme conseguimos apurar junto de emigrantes madeirenses.

Emigrantes que não aconselham os portugueses a emigrar,

caso tenham qualificação própria. Porque, conforme nos disse um nosso conterrâneo, são os próprios venezuelanos que estão a abandonar a Venezuela, em busca de um melhor salário.

José Rodrigues, emigrante madeirense na Venezuela, diz não ter conhecimento do convite feito pelas autoridades venezuelanas.

Mas, sempre vai dizendo que será melhor para os portugueses se se mantiverem no seu País. Porque, em Portugal – garante – os advogados, os médicos e os engenheiros, entre outros técnicos, ganham bem mais.

Na Venezuela, as coisas estão de tal forma que os técnicos qualificados estão a emigrar, para os Estados Unidos, nomeadamente.

Por outro lado, os próprios filhos de emigrantes, muitos dos quais já nascidos em solo venezuelano, estão a optar por vir para Portugal.

Enfim, o melhor, conforme nos disse José Rodrigues, «é que os técnicos qualificados se deixem ficar por Portugal, onde ganharão, com certeza, mais».

MIGUEL ÂNGELO

## PONTO DE VISTA



Brazão de Castro diz que o convite da Venezuela não tem tido aceitação junto dos madeirenses.

A Venezuela anda a piscar o olho à mão-de-obra estrangeira qualificada. Uma manobra assumida pelo Governo e levada a cabo pelas embaixadas e consulados daquele país sul-americano.

Portugal é um dos países com maior número de emigrantes. Daí que não espante que um dos alvos preferenciais seja o nosso País e, concretamente, a Madeira.

A estratégia tem sido o "rebuçado" do sonho do sucesso, alcançado por emigrantes que fugiram à Madeira, em busca de uma vida melhor. Que acabaram por alcançar.

Mas, desta feita, Venezuela não quer operários ou pessoas para arranjar empresas. Desses, já tem. Querem é técnicos qualificados, de preferência europeus, que ajudem a desenvolver o País.

Daí o piscar de olhos, num momento em que o desemprego alastra e em que técnicos superiores começam a ficar na prateleira.

À partida, trata-se de uma oportunidade brilhante, de conseguir dinheiro e arranjar um bom dinheiro.

- Enfim, um somatório de factores que não contribuem para que muitos portugueses queiram emigrar para o outro lado do Atlântico, por muito atractiva que seja a proposta.

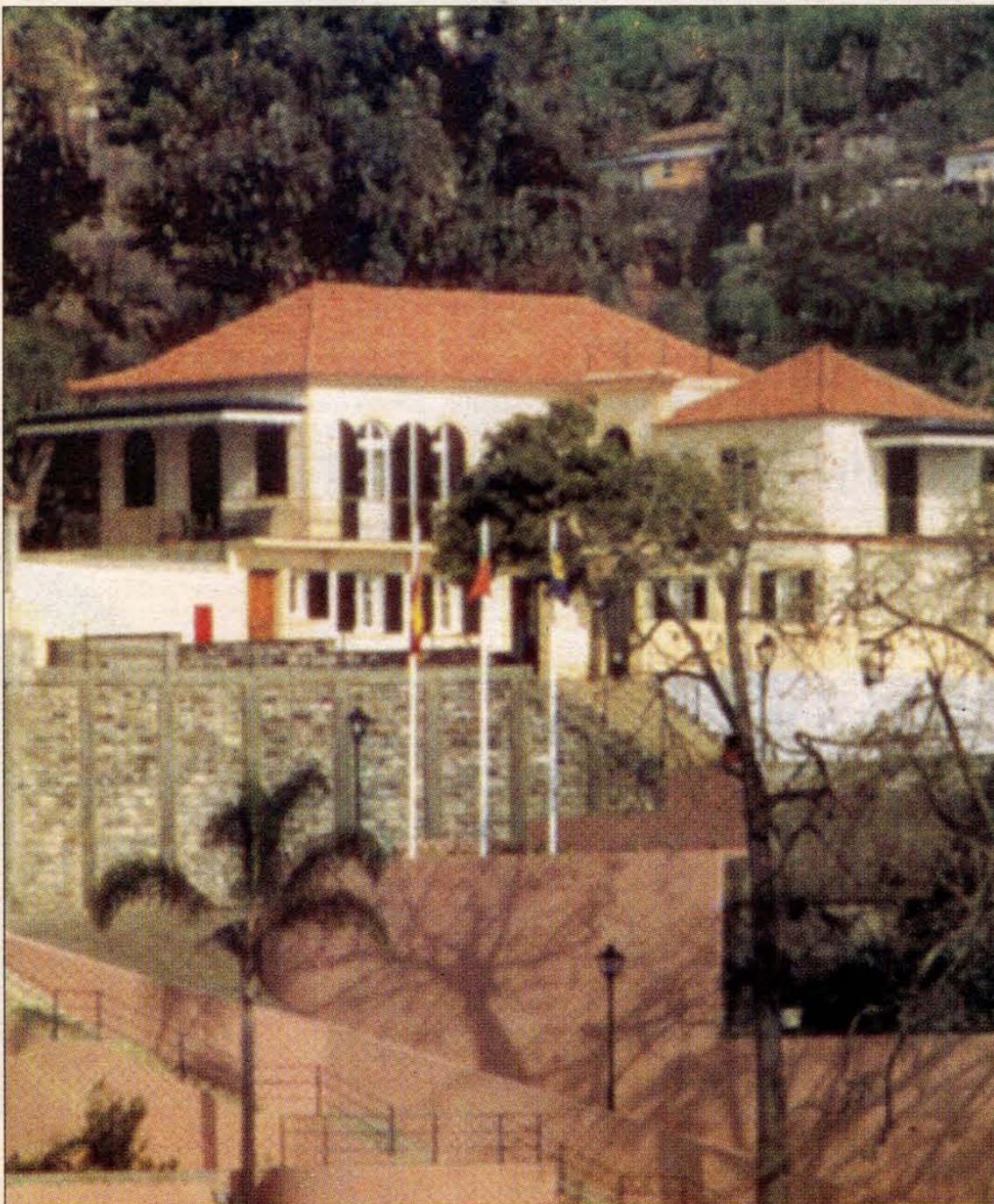
Só que a Venezuela tem um concorrente feroz: a União Europeia. Porque os técnicos superiores preferem emigrar para países mais próximos, onde ainda por cima gozam dos mesmos direitos dos que os nacionais.

Daí que não espante o fraco interesse despertado pelo convite venezuelano. Até porque, também é preciso não esquecer que longe vão os tempos do "el dorado" venezuelano e do pobrezinho Portugal.

Hoje, o nosso País conseguiu alcançá-lo a uma posição, fazendo parte dos 23 países mais desenvolvidos do mundo.

Enfim, um somatório de factores que não contribuem para que muitos portugueses queiram emigrar para o outro lado do Atlântico, por muito atractiva que seja a proposta.

No entanto, se a crise não for invertida rapidamente, se o desemprego continuar a subir, da forma como está a subir, em toda a União Europeia, pode até bem ser que daqui a alguns, não muitos, anos sejam os europeus a procurar o mercado sul-americano...



Os madeirenses não têm ido procurar informações à Quinta Villa Passos, onde funciona o Centro das Comunidades Madeirense.

DIZ - SE



"Um dos principais testes — porventura o principal teste — das próximas eleições legislativas será o de saber até que ponto os eleitores portugueses são vulneráveis ou refractários à chantagem do medo".

— Vicente Jorge Silva no Público.

"É uma lógica que ainda poderá funcionar junto de alguns eleitores indecisos, mas que representa o oposto de uma cultura democrática num país de cidadãos responsáveis como seria desejável que Portugal fosse, duas décadas depois do 25 de Abril".

— Ibidem.

"O nervosismo do PSD com os jornalistas é confrangedor. Estes estão para o PSD como os comunistas para Salazar: são a culpa e a ameaça".

— António Barreto no Público.

"A menina mais nua de toda a campanha foi vista e filmada num comício do PP. Não estava ali por Deus, pela Pátria ou pela Família. Devia ser pelo Trabalho".

— Ibidem.

"É claro que os media não são o lugar certo para a análise crítica. Mas compete-lhes mais do que seguir atrás dos roteiros de campanha e PRESS RELEASES dos estados-maiores. Compete-lhes descascar os embrulhos, como num artigo de defesa do consumidor [...]. E não fazer apenas companhia à campanha".

— Miguel Vale de Almeida no Público.

"Muito importante para o futebol português pode ser a medida avançada nos últimos dias por Pinto da Costa quanto à possibilidade de se reduzir para 16 clubes o número de participantes ao Campeonato Nacional da I Divisão".

— Rui Santos in "A Bola".

"Portugal vai passar um mau bocado, se não houver um governo de maioria".

— Durão Barroso ao DN de Lisboa.

"Sou contra as regiões político-administrativas. Penso que as propostas do PS nesse sentido são extremamente perigosas".

Ibidem.

"O dr. Durão Barroso é um político responsável, que o seu partido não escolheu, e porventura se arrependerá, para ter à sua frente nesta disputa".

— Jaime Gama ao DN de Lisboa.

"O PS está a trabalhar para a nova maioria. De nada serve escolher um governo e ao mesmo tempo condená-lo a uma duração de vida de dois anos".

— Ibidem.

"A demagógica lamentação dos problemas sociais praticada pelo CDS é engodo para caçar votos de um partido de extrema-direita".

— Carlos Carvalhas no Campo Pequeno.

"As pessoas de cinquenta anos quando têm uma paixão gastam muito dinheiro com ela".

— Lucas Pires em Viana do Castelo.

"Há ondas que vêm e ondas que vão. Este é o momento em que a onda má do PSD se vai e que a onda boa do PS...vem".

— António Guterres em Ovar.

"Se ele [Lucas Pires] quiser discutir o combate ao comunismo, venha discutir comigo. Esse menino que fugiu para a Europa".

— Nuno Abecasis em Setúbal.

'BOTICÁRIOS' DE ONTEM E DE HOJE

# Obrigado, meu Deus!

JUVENAL PEREIRA

Graças a Deus, Nosso Senhor, ficámos livres daquele debate televisivo que pôs frente-a-frente os "líderes" dos dois maiores partidos portugueses.

Só Deus sabe quantas são as pessoas que lhe ficaram gratas pelas suas casas não serem, uma vez mais, invadidas, por aquele tipo de "tortura psicológica" que os portugueses (talvez para expiar os seus pecados) parecem estar condenados a suportar até ao fim dos seus dias.

Há pouco, no Continente, havíamos perdido o nosso tempo a assistir a parte da primeira lengalenga entre os dois senhores e já temíamos pelo facto de estarmos condenados a vê-los e ouvi-los naquele que é o orgulhosamente só canal regional da RTP.

Felizmente não aconteceu e ainda bem.

Livrámo-nos de ouvir um senhor que anda há doze anos no Governo, e até há pouco tempo como ministro da Defesa, que nunca estava a par do que ocorria de mal na área do seu Ministério, dizer-se capaz de assumir a liderança dum Governo de todo um País, com toda a avalanche de múltiplos e complexos problemas, e um outro, também senhor de impressionante facilidade de expressão, carregando uma invisível malinha de remédios para todos os males de que enferma este País. Aliás, um e outro mais nos pareceram os principais intérpretes da peça teatral humorística "Os Dois Boticários" que na nossa juventude os grupos amadores de teatro representavam pelos salões culturais e recreativos da nossa terra.

Só com uma diferença. É que os "boticários" de hoje são mais evoluídos e possuem remédios mais sofisticados dos que os tristes "boticários" dos salões de teatro daquele tempo.

Enquanto os de antigamente tinham apenas soluções para o reumatismo, bicos-de-papagaio, enxaquecas e outros males menores, os de agora resolvem todos os problemas de ansiedade de EM-

PREGO, de promiscuidade de HABITAÇÃO, do stress pela INSEGURANÇA, curam todos os males das áreas da SAÚDE, das FINANÇAS, da JUSTIÇA, da ECONOMIA e, ao que nos apercebemos — por magia branca ou negra — estão aptos também a combater a droga, a prostituição e o alcoolismo. Enfim, dois "boticários" com conhecimentos de doutor!

Sinceramente, ficamos abismados como é que este País não consegue sair da cauda da Europa com gente tão iluminada, tão sabedora, tão capaz, como aquela que nos têm mostrado estas campanhas eleitorais.

Sim, porque não são só os dois senhores do PS e do PSD que se dizem capazes de "curar" este País. Existem por aí outros "boticários" com remédios para tudo.

Basta ouvi-los. Temos uns que se "especializaram" na antiga União Soviética

- Sinceramente, ficamos abismados como é que este País não consegue sair da cauda da Europa com gente tão iluminada, tão sabedora, tão capaz, como aquela que nos têm mostrado estas campanhas eleitorais.

(cujo modelo de sociedade falido e tenebroso tentaram durante anos implantar em Portugal) que resolvem todos os problemas. São uns mananciais de sabedoria, perfeitos compêndios de honradez e integridade moral, exímios e acérrimos defensores dos mais desfavorecidos.

Temos outros que viam no regime da Albânia (mais tarde descoberto como opressivo, ditatorial e discriminatório) um exemplo a seguir por este País e, que hoje estão também de posse de todas as terapêuticas adequadas para debelar os males existentes entre nós. Outros há, cujo projecto político para o País é "derrotar o PSD e acabar com o cavaquismo, derrotar o PSD e acabar com o cavaquismo" (deve ler-se umas vinte vezes, tantas quantas foram ditas na RTP) e que são também uns po-

tenciais "boticários" prontos para medicar e salvar esta terra de Camões das horas de amargura. Fora os outros — e são ainda tantos — que nestas alturas aparecem a dar opiniões, a fazer análises, a botar palavras, dando a entender que também percebem, que sabem o que é preciso fazer, enfim, que são uns entendidos na matéria.

No fundo, pensando bem, se este País anda como anda, ou está como está, a culpa deve ser de nós cidadãos comuns. Nós é que somos, certamente, uns inaptos, uns verdadeiros atrasados mentais. Ou então — e talvez seja o mais certo — um povo pacífico e passivo, com um substancial espírito de tolerância e uma ilimitada paciência, que nos faz ir aturando dia após dia, eleição após eleição, esta palhaçada político-partidária que vai animando os nossos serões, muitas vezes — valha-nos ao menos isso — acompanhada com música e comes e bebes.

— Cá para nós, que ninguém nos ouve e muito menos nos lê, esta "coisa" de ser deputado, governante dum País, numa terra ou mesmo numa autarquia ou Junta de Freguesia deve ser um "negócio" do arco da velha. Deve trazer benefícios pessoais e familiares incalculáveis.

Já pensaram, meus senhores, do que esta gente é capaz de fazer, de dizer, mas também de ouvir, de "encaixar", só para lá chegar?! O ódio que derramam, as perseguições que movem, as mentiras que dizem, as verdades que ocultam, os insultos que fazem, as contradições em que caem, o dinheiro que gastam, o tempo que perdem, só para atingir, ou conservar, o Poder?

Não há dúvida que para uma pessoa se submeter a tão baixas práticas e desconsiderações é porque a necessidade deve ser muita ou a ambição profundamente desmedida.

Ou será que estamos a ser severos na nossa análise e afinal todos estes homens e mulheres de Deus se sacrificam e sofrem pela nobre causa da Pátria e dos seus semelhantes?

Parecer, não parece, mas...



## Políticos: deixem-se de hipocrisias

É vê-los a distribuir abraços, beijinhos e "bacalhaus" a tudo o que se mexe. Conhecem rostos que rapidamente esquecerão. Vão ter com os velhinhos, com os habitantes de barracas, quando todos os dias passam por eles sem ao menos se dignarem dirigir-lhes um olhar. Tudo serve para angariar votos, mesmo que isso mexa com a dignidade das pessoas.

Começou o período de se tirar os fatos e gravatas e andar com roupa de fim-de-semana por bicos, travessas e caminhos onde nem o diabo se lembra de passar. Lugares onde não põem mais os pés, surjam os problemas que surgirem, sejam ou não eleitos.

Prometem que se forem Governo vão baixar os impostos, vão acabar com o desemprego, vão melhorar as condições de pescadores e agricultores. E se mais não prometem é porque não se lembram de mais nada que possa interessar ao eleitorado.

É a Oposição a levantar problemas de pobreza, de miséria, que caso sejam Governo certamente não vão poder resolver. É o partido do Governo a dizer que está tudo bem (c'os diabos algo tem que estar bem!), que vai fazer isto e aquilo, mas se está lá e não faz, como é que vai fazer no futuro? O eleitorado será que acredita?

Quando alguém questiona acerca de um qualquer assunto, vai de dizer uma gracinha, dar um sorriso, e o problema está esquecido.

Temos 21 anos de democracia, já passámos por muitos actos eleitorais, temos os olhos bem abertos (alguns teimam em não abri-los, uns por ignorância, outros porque não lhes interessa), já não acreditamos em tudo o que dizem.

Deixem-se de dançaricos e cantorias nos comícios, falem seriamente, não prometam aquilo que de antemão sabem que não vão poder cumprir. Em vez de dizerem mal do adversário político — que não pode passar disso — apresentem propostas concretas, em que as pessoas

acreditem, não façam promessas falsas, para que em próximas eleições não tenhamos que voltar a dizer: santa hipocrisia.

Mantenham sempre a mesma postura, não ponham caras num dia — que sabemos não serem verdadeiras, salvo raríssimas excepções — e mudem noutra. Essa de tirar o casaco nos comícios já é velha. Por favor, arranjem outro estratagemas que esse já não pega.

Tenho que reconhecer que governar um país ou autarquia não deve ser fácil, mas quando um político é verdadeiro não tem que ter medo porque os portugueses vão, certamente, perdoar alguma falha que surja. Repito: desde que sejam verdadeiros.

Não vou deixar de deitar o meu voto, mas por aquilo a que tenho assistido, confesso que ainda estou indeciso. Espero não estar a preencher um boletim de totoloto, não sabendo se vou acertar ou não. O futuro o dirá.

JORGE FERNANDES

abcdefghijklmnop  
bcdefg  
hijklmnop  
qrstuvwx

REGIONALISMO

# Porto santo: "Ilha indescoberta"

DUARTE JARDIM

Depois de um ano de ausência voltámos ao Porto Santo. A ilha está diferente: no espaço de dois anos há mais animação, a vila e a ilha estão mais bonitas, a praia está cada vez melhor, etc...

Mas o Porto Santo não deve ser "um sonho de uma noite de Verão".

É necessário acabar com a sazonalidade que impede o real desenvolvimento: não é possível resolver o problema económico da ilha sem a implementação de um sistema de transportes eficiente - que possa facilitar as ligações marítimas, durante todo o ano.

De facto, nós madeirenses, somos injustos quando reclamamos das dificuldades que se notam nos serviços e abastecimentos da ilha dourada: não é fácil, por exemplo, um restaurante que durante 9 meses tem um movimento diminuído, conseguir atender verdadeiras avalanches de clientes.

Não é fácil que uma pessoa venha a fazer um investimento, numa segunda casa, quando sabe que dificilmente poderá ir mais do que umas (poucas) vezes à ilha e se investir na Madeira poderá frequentá-la dezenas de vezes e quando quiser.

É necessário facilitar o acesso, durante todo o ano, ao Porto Santo, fazendo com que cerca de 20% dos turistas que visitam a Madeira (100.000 pessoas/500.000) possam dar um salto à ilha de trás, como vão ao Porto Moniz....

Para isso, na nossa modesta opinião, é necessário que se resolvam diversos problemas relacionados com os transportes.

Em primeiro lugar, é um escândalo os preços praticados para um voo de 10 minutos entre as duas ilhas do arquipélago e os preços praticados nas épocas alta e baixa deveriam ser diferentes...

Em segundo lugar, algo tem que ser alterado, em relação aos transportes marítimos, de maneira a facilitar o fácil acesso à outra ilha - todo o ano.

Defendemos duas coisas: um estudo de elasticidade da procura que possa levar, através de abaixamento de preços, cada vez mais pessoas durante a época baixa e facilitar o transporte de cada vez mais automóveis entre a Madeira e a "Ilha Dourada". Este ano, na Grã-Canária, vimos nos jornais, os preços que se fazem nas ligações, entre Tenerife e Gran Canária, com material muito mais rápido e caro do que temos aqui. De facto, uma viagem de "jet-foil" custava 2.000 pesetas (em cada sentido) para turistas e 1.800 para residentes, em pleno verão. Aqui é o que se sabe... e a distância é muito menor...

Podemos (e temos em cima da mesa de trabalho) apresentar outros preços de transportes noutros pontos da Europa, como é exemplo do transporte de carros e pessoas entre Bilbao e Portsmouth - que são verdadeiramente ridículos, quando se faz comparações entre uma viagem de 2 horas e 30 minutos e outra de 30 horas que obriga a camarote - que nos fez sonhar com as viagens Lisboa-Funchal.

Por outro lado, é possível baixar bastante os preços de exploração das ligações marítimas,

desde que se criem condições de fazer do Caniçal o terminal do Porto Santo: ligação rodoviária rápida (que está a ser feita), melhoramento do Porto do Caniçal (assim não serve para nada...), carreiras directas de autocarro Funchal-Caniçal, em horas convenientes e grande parque de estacionamento vigiado.

As pessoas nesta altura do texto estarão a pensar que fica muito distante, mas as minhas razões são as seguintes:

- é necessário começar a "reduzir" a nossa ilha à sua verdadeira dimensão... um território de menos de 800 km<sup>2</sup>, onde tudo é perto;

- a distância ficará reduzida (por mar) em cerca de 1/3: em 360 viagens, 120 seriam de "borla" para o explorador;

- cem minutos no mar (para quem não passa bem) é muito diferente de 150 minutos. O Pátria faria em menos de uma hora...;

- o tempo de ida e volta ficaria reduzido em 1/3, o que é muito tempo, tendo em consideração que de inverno "ninguém" vai ao Porto Santo (viagens no mesmo dia) para passar grande parte do dia no mar - restando poucas horas para frequentar a praia e fazer uma refeição ligeira e visitar a ilha;

- a ligação marítima entre Maiorca e Menorca é feita por dois portos que ficam um em frente do outro para poupar distância marítima (Alcudia/Menorca) que fica a 100 km de Palma de Maiorca (Alcudia);

## ● Por outro lado, é possível baixar bastante os preços de exploração das ligações marítimas, desde que se criem condições de fazer do Caniçal o terminal do Porto Santo:

- a ligação entre Lanzarote e Fuerteventura não liga as capitais, mas a distância marítima mais próxima (Baía Blanca/Coralejo);

- a ligação "ferry" Tenerife-Gran Canária, faz-se agora pelo novo pequeno porto de Agalte (no Nordeste);

- as ligações entre Tenerife/La Palma/Gomera fazem-se através do Porto de Los Cristianos que fica muito mais perto do que Santa Cruz (capital).

Ninguém perde tempo e dinheiro no mar...

Por outro lado, defendo que seja cada vez mais fácil e barato o transporte de automóveis entre o Porto Santo e a Madeira.

Esta ideia parece uma "barbaridade" e, neste verão, quase toda a gente a quem falei neste assunto era contra - especialmente aqueles que se passeavam com os seus reluzentes "póps"...

Mas quanto a mim não têm razão:

- porque não vimos grandes aglomerações de trânsito na Via Baleira, antes pelo contrário: as pessoas escolheram o seu abastecimento ao longo de todo o dia na vila;

- porque é muito aborrecido andar muito tempo, a pé, ao sol, quando se está instalado a poucos quilómetros, para comprar o DN, tomar a bica ou carregar sacos de supermercado: todos os lugares da ilha são perto...;

- porque o Porto Santo tem cerca de 40 km<sup>2</sup> e com a facilidade de levar o automóvel é possível alugar, comprar ou construir uma casa em qualquer zona da ilha;

- porque, assim, todos os terrenos da ilha passarão a ter um valor bastante mais homogéneo: ficam todos na praia...

- porque, assim, será possível, no futuro, fazer um aproveitamento muito mais racional de todo o território da ilha - que apesar de tudo é "grande" e tem muito espaço.

Portanto, parece que o "ferry" é o tipo de transporte que melhor servirá as ligações com o Porto Santo; mas não é utópico pensar que, no futuro, outro tipo de navio rápido poderá complementar as ligações. Por outro lado, existem hoje "ferryes" mais modernos e rápidos - como é o caso dos da Fred Olsen, que trabalham nas Canárias.

O "know-how" está aqui tão perto...

O Porto Santo é uma terra fascinante e a Madeira não pode deixar de pensar na complementaridade com a nossa ilha menor. E vice-versa...

Não podemos continuar a utilizar a ilha só como a nossa praia - que foi considerada a segunda melhor do território da CE e a melhor de Portugal. Não conseguimos saber qual é a melhor, mas queremos dizer que, neste momento, temos mais oito (8!) graus no mar do que o Algarve (24/16).

A Madeira (alta, sem um bom aeroporto, com melhor clima, sem grandes praias de areia, etc...) deve complementar-se com o Porto Santo (baixa, com um extraordinário aeroporto, mais ventosa e clima mais agreste, com uma praia espantosa, etc...).

Assim poderemos ser uma Região insuperável, sob o ponto de vista turístico.

Começa o Outono e o Porto Santo está quase esquecido, à espera doutro Verão - doutro sonho de uma noite de Verão...

Os políticos estão nervosos; nós preferimos pensar nas nossas incomparáveis ilhas...

Ilhas afortunadas!

Se quisermos... e tivermos imaginação.

Estudo!

Estas ilhas precisam de ir para as pranchetas dos técnicos, poetas e "loucos"...

É necessário voltar a estudar tudo. Recriar.

Porque como diz o Poeta:

"Louco, sim, louco, porque quis grandeza...

Por isso onde o areal está.

Sem a loucura que é o Homem.

Mais que a besta sadia,

cadáver adiado que procria?"

Não me chamem outra vez "louco" e "palerma"; porque fico vaidoso...

Em relação às suas possibilidades, o Porto Santo é uma ilha "indescoberta" - como diria Pessoa; como Pessoa escreveu...

DIZ - SE



"Se não fosse a II Guerra Mundial, talvez o general Eisenhower nunca tivesse ganho as eleições".

- Clara Pinto Correia no DN de Lisboa.

"Colin Powell é um militar e isso, sim, é imensamente tranquilizador. É triste. À primeira vista, um homem que passou a vida dentro do espartilho de uma disciplina e de um código de ética que não têm nada a ver com o mundo real não pareceria a figura mais indicada para saber como é que se põe o mundo real em ordem".

- Ibidem.

"Em Washington e em Zagreb, responsáveis muçulmanos bósnios divulgam as suas condições para um cessar-fogo. Os sérvios pedem igualdade de direitos com Serajevo, enquanto os americanos prometem uma contribuição generosa para a reconstrução da Bósnia".

- Internacional do DN de Lisboa.

"O Presidente Clinton é também, cada vez mais, o candidato Clinton. Esta semana foi já de verdadeira campanha, a combater pela defesa dos VALORES americanos".

- Christian Chaise (jornalista da AFP) no DN de Lisboa.

"A Presidente da Nicarágua, Violeta Chamorro, condenou os atentados à bomba contra igrejas e colégios católicos e ordenou à polícia que acabe rapidamente a investigação sobre esses casos que, na opinião do Governo, têm como objectivo desestabilizar o país".

- Gilberto Lopes no DN de Lisboa.

"A situação humanitária no Iraque deteriorou-se gravemente nos últimos seis meses, segundo um relatório da ONU, que calcula em quatro milhões o número de pessoas a viver em condições precárias e classifica como pesado o sistema de cuidados sanitários".

- Síntese internacional do DN de Lisboa.

"Pelo menos terão desabafado uns com os outros. E se o exercício a que se dedicaram os líderes europeus não tem consequências imediatas, terá servido para uma boa discussão de família destinada a esclarecer mal-entendidos. Com que resultados? Talvez ainda seja cedo para saber. Mas ficou a consciência unânime do peso do calendário de objectivos que a União Europeia tem de cumprir até ao fim do século e a vontade de os conduzir a bom termo".

- Teresa de Sousa (em Formentor) no Público.

O SISTEMA FUNCIONA,  
CARO SENHOR!



CARTA DA DELEGAÇÃO DE SAÚDE DENUNCIA

# Prédio quase a ruir põe em risco 18 pessoas

Passam alguns segundos das onze e meia da manhã. A porta de entrada do prédio n.º 50/54 na Calçada de Santa Clara abre-se. Várias pessoas (crianças, adultos e idosos) saem para a via pública. Uma sirene toca, volta a tocar. Faz-se silêncio e após alguns segundos ouve-se uma explosão acompanhada da respectiva vibração.

Depois de alguns comentários, os moradores do prédio voltam a entrar. A habitação em ruínas conseguiu ficar de pé. O perigo passou.

É assim o dia-a-dia dos 18 moradores no prédio n.º 50/54 na Calçada de Santa Clara, depois que começaram as detonações naquela área com vista à abertura de túneis que vão servir a Cota 40.

## Explosões obrigam a sair de casa

«Dez minutos antes da explosão uma funcionária da empresa que está a fazer a obra telefonou-nos para avisar. Quem está em casa sai, dado que sabemos que o perigo é grande. São várias explosões por dia. De manhã bem cedo somos obrigados a acordar as crianças para saírem de casa» — conta Agostinho Egídio Carvalho, morador há 33 anos naquela habitação, enquanto aponta com o dedo para o técnico e o aparelho que está junto à casa para medir a intensidade da explosão.

«A intensidade das explosões oscila de dia para dia. Há umas mais fortes do que outras. A casa estremece toda. Dos tectos cai areia e terra. O perigo de desmoronamento é tão real que a empresa que está a efectuar as explosões nos túneis da Cota 40 já esteve aqui para colocar madeiras numa das portas de entrada com o objectivo de dar maior segurança ao prédio» — explicou ainda.

## Construção nova provocou arrepios

Mas os anseios das quatro famílias que moram naquela habitação, completamente degradada, não são novas. Aquando da construção de um prédio contíguo, propriedade do empresário Jorge Sá, os 18 moradores também viveram momentos de angústia.

Essa situação foi constatada pelo próprio Instituto de Habitação da Madeira. Em 1992 uma equipa de técnicos do IHM chegou a deslocar-se ao edifício em questão para a realização de uma vistoria, no âmbito do levantamento dos agregados familiares com carências habitacionais. Nessa vistoria foi chamada a

- A Delegação de Saúde do Funchal fez um sério aviso: «Uma habitação na Calçada de Santa Clara está a pôr em risco todos os seus locatários pelo que deveriam ser tomadas medidas urgentes de forma a evitar o pior». A Câmara do Funchal e o Instituto de Habitação conhecem o caso, mas dizem que não podem resolver. Pelo menos nos próximos tempos.

JUAN FERNANDEZ



As explosões para as obras da Cota 40 obrigam os moradores no prédio 50/54 a irem para a via pública. Esta habitação está quase a ruir.

atenção para o perigo de ruína do prédio provocado pelas obras no prédio contíguo. «Sendo uma faixa de construção contínua, os antigos prédios seguram-se uns aos outros» — foi a explicação dos técnicos do IHM e que consta num ofício enviado ao secretário regional do Equipamento Social. Perante a gravidade da situação, o IHM chegou a informar a Câmara Municipal do Funchal e esta por sua vez interveio, solucionando o caso.

## Delegação de Saúde faz sério aviso

Passaram-se dois anos e agora surgiram as explosões, a informação, por parte do Tribunal, de uma acção de despejo que deverá ser executada e um alerta muito sério da Delegação de Saúde do Funchal: «A habitação não proporciona o mínimo de condições de habitabilidade, em parte devido aos materiais de construção empregues, nomeadamente paredes em estuque e pavimentos em madeira. Estes materiais degradaram-se com o uso e infiltração das chuvas, originando partes de estuque caídas e fendidas e buracos no chão, dificultando a utilização do prédio por parte das pessoas idosas, inválidas e crianças».

## «Medidas urgentes para evitar o pior»

A informação da técnica

sanitária da Delegação de Saúde do Funchal, datada de 6 de Julho passado, refere ainda: «Os tectos ameaçam ruir e para alguma protecção e impermeabilização contra as intempéries foram utilizadas placas de platex e plástico em alguns quartos, na cozinha e instalação sanitária o que em caso de incêndio ou curto-circuito mais perigoso se torna. Para além disso, não há ventilação e iluminação naturais». E conclui de

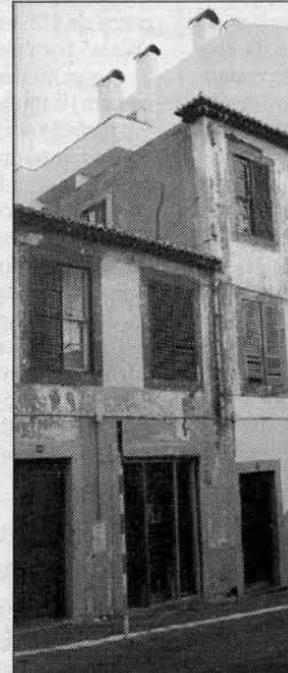
forma objectiva: «Sanitariamente consideramos a referida habitação altamente insalubre ameaçando ruir, pondo em risco todos os seus locatários pelo que deveriam ser tomadas medidas urgentes de forma a evitar o pior».

## «Um dos muitos casos de carência»

Apesar do alerta da Delegação de Saúde do Funchal, organismo afecto à Secreta-



Tectos a cair, paredes a ruir.



A degradação do prédio é evidente.

ria Regional dos Assuntos Sociais, a Câmara Municipal e a próprio Instituto de Habitação da Madeira não têm nenhuma solução imediata.

Ricardo Silva, vereador da edilidade funchalense reconhece que «aquela casa é um dos muitos casos que existem no Funchal que não oferecem o mínimo de condições», sublinhando que «a Câmara apenas passou a ser falada nesta questão depois do início das obras da Cota 40, quando as pessoas começaram a dizer que as explosões poderiam fazer ruir o prédio».

## «Não há vibrações no terreno»

Sobre esta questão, o vereador social-democrata explicou, também, que «já foram feitas medições à intensidade das explosões», acentuando que «não há vibrações do terreno, mas apenas deslocação de ar e o ruído proveniente da explosão». «Todas as casas da zona estão a ser afectadas. A habitação em causa não está a ser mais afectada do que as outras» — disse.

Questionado se a edilidade funchalense não pode tentar resolver o problema destas dezoito pessoas, Ricardo Silva respondeu: «Se pudessemos resolver o problema já o tínhamos resolvido. Não temos meios de intervenção, nem meios disponíveis para actuar». E remeteu o caso para o Instituto de Habitação da Madeira.

## IHM não promete solução breve

Manuel Correia, da direcção do Instituto de Habitação da Madeira, também não fez promessas, nem quis comprometer-se sobre para quando é que este grave problema social terá solução. Assegurou apenas que «o IHM está a acompanhar o problema», frisando que «como todas as situações de carência, o Instituto vai fazer tudo ao seu alcance para resolver».

«Ainda não há decisões tomadas. Quem me dera a mim poder dizer que já amanhã o IHM estava em condições de resolver todos os problemas de carência habitacional. Somos pais de muitos filhos. Há mais carências do que aquelas que temos possibilidades de solucionar. Sem casas não se pode resolver esse tipo de situações».

## Acção de despejo sem solução

Este dirigente do Instituto de Habitação da Madeira disse, ainda, ter conhecimento da existência de uma acção de despejo que pendente sobre os moradores daquela habitação, sublinhando, contudo, que «o Instituto também não tem possibilidade de acorrer de imediato a essa situação».

Instado a comentar se o IHM, como responsável pelo sector da habitação na Região, não tem receio de que a sua não intervenção urgente neste caso possa provocar consequências nefastas para as quatro famílias, Manuel Correia disse apenas: «É evidente que estamos preocupados, mas a única coisa que posso dizer é que as situações mais preocupantes e graves são sempre aquelas que têm mais possibilidades de serem satisfeitas».

## Família realojada as outras ficam

Instado a explicar porque é que o IHM já tinha realojado uma das famílias que vivia naquela habitação num bairro social, deixando, contudo, as restantes na mesma situação, Manuel Correia defendeu-se: «Num sorteio efectuado anteriormente houve uma família que, devido à sua situação mais aflitiva, obteve mais pontos que as outras famílias que vivem naquele prédio. Essa família foi sorteada e as outras não. Dentro do mesmo prédio pode haver factores que diferenciem as pessoas». Para logo de imediato assegurar que «a próxima opção de realojamento abrangerá as quatro famílias ao mesmo tempo e não uma de cada vez».

Este membro do IHM desmentiu, ainda, que as famílias que continuam naquele prédio na Calçada de Santa Clara e que, segundo nos disseram, já concorreram por diversas vezes a habitação social, tenham obtido pontuação superior a outras famílias, sendo, contudo, ultrapassadas no concurso público promovido pelo IHM. «Isso não corresponde à verdade» — frisou Manuel Correia.

SÃO ROQUE DO FAIAL

# Grupo Coral celebra quarto aniversário



O Grupo Coral de São Roque do Faial é o único no género no concelho.



- O Grupo Coral da Casa do Povo de São Roque do Faial está a celebrar o seu IV aniversário que ocorreu no dia 21 deste mês.

Integrada nas celebrações realizou-se, na passada Sexta-Feira, uma missa de acção de graças, na igreja paroquial daquela freguesia. A celebração da eucaristia foi presidida pelo padre Paulo

Vieira, natural da paróquia, em virtude de o pároco estar doente. A animação musical esteve a cargo do Grupo Coral aniversariante. À missa seguiu-se um jantar-convívio em que participaram todos

os elementos do Grupo, bem como alguns convidados, nomeadamente as autoridades concelhias.

As comemorações de mais este aniversário continuarão na próxima Quinta-Feira, com um passeio-

convívio, em que participarão todos os elementos do Grupo. Para o efeito, a Câmara Municipal de Santana já disponibilizou o transporte.

O Grupo Coral da Casa do Povo de São Roque do Faial é constituído por 35 elementos, com idades compreendidas entre os 12 e os 65 anos, que formam 4 naipes: dois masculinos (tenores e baixos) e dois femininos (sopranos e contraltos). A direcção artística está a cargo do maestro Victor Costa, estando os ensaios à responsabilidade de três elementos: Victor Costa, Agostinho Betencourt e Elisabette Nunes. habitualmente, o Grupo ensaia duas vezes por semana, com uma duração aproximada de duas horas cada.

Estando o Grupo integrado na Casa do Povo, o seu Presidente é nomeado por aquela instituição. Neste momento, o cargo é exercido pelo próprio Presidente da Casa do Povo, Nóbrega Dória.

O Grupo Coral da Casa do Povo de São Roque do Faial é subsidiado pela Fundação Horácio Roque e é o único do género, em todo o concelho de Santana.

M. LUIS MACEDO  
CORRESPONDENTE NO FAIAL

NA CAMACHA

## Aberto concurso para estrada da Achadinha

Na sessão da Câmara de Santa Cruz realizada na passada quinta-feira, o tema mais em destaque foi sem dúvida a presença dos motoristas de táxi das freguesias de Santa Cruz e da Camacha, que lá foram dizer de sua justiça no que toca à prestação de serviço na praça do Aeroporto, um assunto que foi já oportunamente referido no DIÁRIO. No entanto, foram abordados outros assuntos igualmente importantes, salientando-se entre as deliberações tomadas, a abertura de um concurso para a construção de uma estrada na freguesia da Camacha e que irá servir os sítios dos Casais D'Além, Ribeiro Serrão, Achadinha e Igreja, com um custo de cerca de 620

mil contos. No período de antes da ordem do dia, foram vários os assuntos apresentados pelos vereadores. Com as declarações do presidente da ASSICOM a serem muito criticadas, não só pelos elementos do Partido Socialista, que interpelaram inclusive o presidente da Câmara dos porquês de, na altura, não ter sido dada por este qualquer resposta, como também por José Luís Santos do PSD, que considerou as afirmações do presidente da ASSICOM incompreensíveis. Agostinho Rodrigues esclareceu a situação, explicação que já tivemos oportunidade de divulgar. Também o caso da escola da Assomada foi levado à sessão por Rafael Jardim do PS, que não só defen-

deu a manutenção desta escola, como também reforçou a opinião que deveria ser construído um novo edifício nesta zona. Na circunstância foi apresentado um ofício enviado pela Secretaria da Educação, no qual eram explicados os porquês do fecho da escola, que tinham a ver, essencialmente, com a falta de condições dos três edifícios onde esta funcionava e pelo facto de haver próximo uma escola com boas condições e subaproveitada, sendo salientado que essas crianças terão transporte gratuito de e para a escola. Ainda no período de antes da ordem do dia, além do caso Jaime Ramos, o vereador do PS Vieira Cravo focou vários problemas na zona do Ca-

niço de Baixo, bem como a questão dos apoios aos clubes, lembrando que a verificação socialista havia já apresentado uma proposta para a definição destes, defendendo a ideia de que se deverá apoiar os clubes, mas com regras. José Luís Santos, do PSD, focou as dificuldades da recolha do lixo, que em sua opinião se devem à falta de colaboração dos municípios, defendendo a criação de uma taxa para a recolha de lixo não doméstico. Também o trajecto definitivo do troço da via rápida entre a Canela e o Porto Novo foi focado, na presença da engenheira da Câmara, que veio à sessão explicar o projecto.

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ



Limpeza urgente.

LEVADA DOS TORNOS

### Limpeza precisa-se

O estado de conservação do troço da Levada dos Tornos compreendido entre a antiga "casa da luz" nas Levadas, atrás do tanque de rega do Governo Regional, e a Água de Pena, ao pé da capela dos Cardais, tem motivado alguns reparos.

Local de passagem para alguns dos turistas que nos visitam — uma vez que muitos, como se sabe, dão grande apreço aos passeios a pé pelo interior da nossa ilha —, nem por isso a vereda que acompanha o percurso desta levada se encontra em muito bom estado, com alguns troncos caídos, e vegetação vária a tornar o trajecto um pouco incómodo e com os passantes por vezes a serem obrigados a fazer uma

grande ginástica para ultrapassar os diversos obstáculos.

Também a levada está em algumas partes a necessitar de uma limpeza, pois muitas são as raízes de árvores que se encontram no seu interior, e as raízes, como é do nosso conhecimento, sugam a água. Nesta altura do ano em que a água de rega é bem pouca, e mesmo tomando em linha de conta que as árvores e as plantas também têm direito a saciar a sede, o que é certo é que o caudal, que de si já não é muito, fica diminuído, tornando ainda mais difícil a tarefa de quem tem de regar com essa água.

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

MACHICO

### Verão Musical chega ao fim

O programa de animação musical e cultural que tem vindo a decorrer em Machico, organizado pela Junta de Freguesia daquela vila desde o passado mês de Julho, sob a designação de "Verão Musical" conhece o seu terminus no próximo domingo.

Do programa de encer-

ramento desta iniciativa, consta a Exposição Retrospectiva do Verão Musical/95 e a distribuição de um prospecto-síntese da mesma actividade. A complementar esta acção está previsto para o Largo da Praça das 10 às 20 a participação de vários grupos musicais que assim irão animar a vila de Machico.

SANTA CRUZ

### Casa da Cultura com programa vasto

A Casa da Cultura, em Santa Cruz, arranca hoje com o seu ciclo de actividades previsto para o período compreendido entre Setembro de 95 e Julho de 96, do qual consta um vastíssimo rol de iniciativas a que o DIÁRIO teve já oportunidade de fazer referência.

Assim, esta noite, pelas 21h30, será inaugurada uma exposição de fotografia denominada "Tempos em flor" que será composta por trabalhos de Carlos Caires,

Dina Gonçalves e Ricardo Caldeira, enquanto que na próxima quinta-feira, a partir das 19h00, acontecerá o lançamento do livro "Moinhos e águas do concelho de Santa Cruz", uma obra da autoria conjunta de João Adriano Ribeiro, Lourenço Freitas e José Baptista Fernandes, dois momentos que contribuirão para enriquecer o já longo historial desta "Casa".

SATURNINO SOUSA  
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

ANICP AFIRMA

## Marrocos não cederá no acordo de pescas

O presidente da Associação de Industriais de Conservas de Peixe manifestou-se convicto de que Marrocos prefere pagar a taxa alfandegária máxima imposta pela União Europeia (UE) a aceitar grandes cedências no acordo de pescas.

Segundo Manuel Ramirez, que falava na conferência internacional subordinada ao tema "A Política Europeia Para o Sector das Pescas", alertou para o facto dos conserveiros marroquinos estarem a dar garantias bancárias aos importadores conserveiros europeus de pagamento da taxa alfandegária máxima de 22,5 por cento, caso o acordo de pescas não venha a ser assinado e não sejam garantidos direitos de entrada no mercado europeu à taxa zero.

"Esta é uma situação clara de 'dumping', que devia ser investigada urgentemente pela Comissão Europeia", acrescentou.

O presidente da Associação Nacional de Industriais de Conservas de Peixe (ANICP) frisou que será imperativo existir indemnizações compensatórias se a UE assinar o acordo com Marrocos, permitindo a entrada de peixe para conservas à taxa zero.

Manuel Ramirez defen-

deu ainda a necessidade da criação de um organismo comunitário semelhante ao norte-americano Food Drugs Administration (FDA), para que houvesse uma fiscalização rigorosa da regulamentação das pescas da UE, mas adiantou: "Não sei se a Europa terá coragem".

"O futuro da indústria de conservas portuguesa não pode depender do fecho das negociações com Marrocos", sublinhou aquele responsável, lembrando que este é o único sector em Portugal que tem um comportamento positivo, com um volume de vendas na ordem dos 18 milhões de contos, para um total do sector pesqueiro que se situa nos 28 milhões de contos.

Das 90 mil toneladas pescadas actualmente pelos portugueses, 45 por cento destinam-se à indústria conserveira.

O representante da Associação dos Armadores das Pescas Industriais trouxe para discussão neste debate um dos problemas que mais afecta o mercado português - o incumprimento da regulamentação comunitária.

"É impossível concorrer com países que não cumprem regras de higiene e praticam salários miseráveis, impondo no mercado pescado a preços muito baixos", disse.

PRODUÇÃO AUMENTARÁ

## Consórcio Volkswagen manterá postos de trabalho



O consórcio automobilístico Volkswagen aumentará a produção.

- consórcio automobilístico Volkswagen aumentará a produção para assegurar postos de trabalho, disse sábado um porta-voz da empresa.

A Volkswagen examina actualmente que unidades de

produção pode incorporar nas suas próprias instalações, disse a mesma

fonte quando confirmou uma informação que o semanário "Der Spiegel" vai publicar hoje (segunda-feira).

O aumento da produção deve-se ao recente convénio colectivo que obriga a empresa germânica a garantir o posto de trabalho de 100 mil empregados

em seis fábricas da parte ocidental da Alemanha.

O "Der Spiegel" afirma que a VW projecta alcançar nos próximos dois anos transacções calculadas em 200 milhões de marcos e assegurar cerca de mil postos de trabalho.

HOJE EM BRUXELAS

## Ministros debatem sistema da PAC

Os ministros da Agricultura da União Europeia são chamados a fixar, hoje (segunda-feira), a percentagem de terras de cultivo extensivo que serão retiradas da produção durante a campanha agrícola de 1996/97.

Dada a situação do mercado dos cereais, caracterizada por uma alta de preços, a Comissão Europeia propõe reduções das taxas de "set-aside" (pousio aplicado a terras aráveis) da campanha anterior, de 12 para 10 por cento (para o pousio rotativo) e de 17 para 15 por cento (pousio não rotativo ou fixo).

O sistema do "set-aside" é um dos instrumentos da Política Agrícola Comum (PAC) que servem para controlar as produções agrícolas, adaptando-as às necessidades do consumo.

A retirada de terras da produção tem contrapartidas financeiras, as chamadas ajudas ao rendimento: os agricultores são pagos para não produzir.

Nos debates preliminares, em reuniões de representantes nacionais preparatórias do conselho, uma maioria de estados-membros

avaliou a proposta da Comissão sobre o pousio rotativo.

Apenas três delegações - França, Bélgica e Irlanda - favorecem que se retire da produção uma percentagem de terras inferior a que a Comissão propõe.

Pelo contrário, Portugal e Finlândia defendem a manutenção do nível actual de pousio rotativo, de 12 por cento.

Este tipo de regime (rotativo), abrangendo as terras de melhor qualidade, regula apenas um terço das terras aráveis nacionais, menos próprias para fins agrícolas que os férteis campos do norte da Europa.

Na impossibilidade de um compromisso (por maioria qualificada) permitindo a submissão da proposta da Comissão ao Parlamento Europeu, o nível do "set-aside" (rotativo) fixado na campanha em curso em 12 por cento voltará ao seu nível normal, 15 por cento.

O conselho de Agricultura deverá ainda debater a possibilidade, evocada por várias delegações nacionais, de aplicar uma taxa de pousio única em vez de duas.

KLAUS KINKEL DEFENDE

## Alemanha quer moeda única europeia

O ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Klaus Kinkel, assegurou que Bona "quer a moeda única europeia", tentando assim dissipar as dúvidas que criaram as recentes declarações do titular das Finanças, Theo Waigel.

"Não deve existir qualquer pequena dúvida sobre o facto de nós, alemães, querermos a moeda única europeia", sublinhou o ministro num comunicado.

"A realização da União Económica e Monetária (UEM), graças à criação

da moeda única europeia, continua a ser o assunto prioritário da agenda política comunitária até ao fim do século", acrescentou.

Klaus Kinkel sublinhou ainda que o respeito pelos critérios de convergência é "incontornável" e que a moeda única deverá "ser naturalmente, tão estável como o marco".

Theo Waigel criou este problema, na quinta-feira, ao excluir a Itália da terceira fase da UEM, durante uma intervenção diante da Comissão Parlamentar em Bona.



Alemanha a favor da moeda única.

RÚSSIA

## Três mil empresas excluídas da privatização

O presidente russo, Boris Ieltsin, aprovou uma lista com cerca de 3.000 empresas "estratégicas" que não podem ser privatizadas, anunciou ontem o vice-primeiro-ministro russo Anatoli Tchoubais.

Estas declarações foram feitas pelo vice-primeiro-

ministro numa entrevista à agência Itar-Tass captada pelos serviços de escuta da BBC em Londres.

A lista destas empresas será publicada hoje pelo Governo, precisou Tchoubais, acrescentando que isto significa que as dezenas de milhares de empresas que não figuram nesta lista

podem ser privatizadas.

Esta lista, cuja publicação é um "passo fundamental" na realização do programa das privatizações na Rússia, considerou o vice-primeiro-ministro, foi elaborada depois de "longos meses de discussão".

O Governo russo prepa-

rou também uma lista de empresas que, segundo Tchoubais, será susceptível de interessar particularmente aos investidores estrangeiros, destacando-se essencialmente as empresas petrolíferas, metalúrgicas, de transporte ou do sector de actividades portuárias.

**ALUGA-SE**

**ESCRITÓRIOS**  
Salas, excelente localização, alugam-se. Aceitam-se ofertas com prazos a combinar. Telef. 222227. 38873

**ALUGA-SE APART. T2**  
Novo, mobilado, p/ 90.000\$. Telef. 232477/8. Rua do Sabão, 67-1º C. 39988

**ALUGA-SE APART. T1**  
Mobilado, na Est. Boa Nova, c/ estacionamento. Telef. 794577. 39980

**URGENTE PRECISA-SE**  
Alugar apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4, ou casas. Procuramos alugar bar, mercearia, tasca, mini-mercado ou local para abrir negócio.  
**VENDO**  
Casa e lote de terreno, área total de 900 m2, no Bom Sucesso. Preço: 35 mil cts. Ver e tratar c/ sr. Fernando, Rua das Mercês, 103, no Funchal. 39790

**ALUGA-SE**  
T3, Algés, mobilado, a estudantes, professor/a e quartos em Lisboa. Telef. 01-8460463. 39904

**PRETENDO ALUGAR APARTAMENTO OU CASA**  
Telef.: 233834. 39830

**ALUGA-SE APARTAMENTOS T0 E T1**  
Na zona turística. Telef.: 64821/524844. 39761

**ALUGA-SE LOJA PEQUENA SERVINDO PARA ARRECADACÃO**  
Telef.: 783832. 39951

**SALAS**  
• Alugam-se, na Rua Dr. Fernão Ornelas e na R. das Murças, desde 50 cts. (inclui água e luz). Entrega imediata.  
• Terreno p/estaleiro em St.º António, 1.110 m2. Telefone: 228206/11. 39972

**AUTOMÓVEIS**

**LAND ROVER**  
Coleção, mais quarenta anos, ótimo estado, um dono. Telefone próprio 093672356, Funchal. 39851

**RENAULT Ocasiao**

**RENAULT**

- Renault 21 TSE..... 91
- Renault 19 RNE..... 92
- Renault Clio BeBop..... 95
- Renault Clio 1.1 RL..... 91/92
- Renault Super Cinco - GL, SL... 89/87/88

**FIAT**

- Fiat Punto 55 S..... 95
- Fiat Punto 55 SX..... 95
- Fiat Punto 75 ELX..... 95
- Fiat Punto Cabrio..... 95

**FORD**

- Ford Fiesta CL..... 95
- Ford Fiesta CL..... 94
- Ford Fiesta 1.3 I..... 94
- Ford Escort 1.3 I - rif. reduzido.... 93

**NISSAN**

- Nissan Micra L..... 95
- Nissan Sunny GX..... 95

**VÁRIOS**

- Lancia Dedra..... 93
- Seat Ibiza CLXI..... 93
- Peugeot 106 Kid..... 95
- Kia Sephia 1.6..... 95

**V.L.C.**

- Jeep Patrol..... 1993
- Renault Express 1.6 Diesel..... 1988
- Furgonete Toyota..... 1988
- Citroën AX Diesel..... 1988

**CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO**  
Estrada Monumental, 394-A  
Telefs.: 762660/762828

**CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO** 39752

**CAR CRUZES**  
Rua das Cruzes, 19  
Telef.: 741802

Renault Clio 1.1 - 91 - 31.180\$/mês  
Renault Clio 1.1 - 92 - 35.857\$/mês  
Suzuki Maruti - 93 - 31.180\$/mês  
Opel Corsa 1.2 - 94 - 49.570\$/mês  
Fiat Punto 55 S - 94 - 51.447\$/mês  
Opel Corsa 1.2 - 95 - 56.748\$/mês.

**SEM ENTRADA INICIAL** 39673

**CITROËN**

**VIATURAS USADAS**

- CITROËN BX 16 TRS - 1989
- CITROËN AX GT 5 p. - 1991
- CITROËN AX 14 TRS 5 p. - 1989
- CITROËN AX 11 RE 3 p. - 1988
- CITROËN AX 1.4 D ENT. - 1989
- CITROËN C 15 D - 1990
- FIAT UNO 45 S - 1990
- FIAT PANDA 750 - 1989

**Vasconcelos & Couto, Lda.**  
Rua Cidade do Cabo, 8  
Telefs.: 233846 ou 225046

**Volkswagen**  
O Valor da Qualidade

**OCASIÃO DA SEMANA VOLVO 440 TURBO - 89**

**USADOS**

- V.W. POLO COUPE..... 91
- V.W. GOLF CL..... 89
- V.W. GOLF VR 6..... 92
- V.W. POLO COUPE G40..... 91
- ALFA ROMEO 164 TURBO..... 90
- ALFA ROMEO 155..... 93
- AUDI 80 1.6 E+..... 93
- AUDI 80 1.6 E..... 91
- FORD FIESTA 1.1..... 91
- V.W. TRANSPORTER 9 I. luxo..... 92
- LANCIA HF TURBO..... 88
- FORD ESCORT XR3 I 1.8..... 92
- PEUGEOT 205 CABRIOLET CTI... 91
- FIAT UNO 60 SL..... 87
- V.W. GOLF GL 1.4..... 92

*Esperamos por si!...*

**C/ FACILIDADES PAGAMENTO 48 MESES**

**Tecnicauto**  
**STAND NOVOS**  
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

**STAND USADOS**  
Rua da Cadeia Velha, 8  
Telef.: 221277 - Fax: 221854  
9000 Funchal

**NISSAN-DIVERSAUTO**

**VIATURAS USADAS P/ VENDA**

- Nissan Micra 1.0 L..... 1993
- Nissan Micra Super S..... 1993
- Nissan 100 NX..... 1993
- Nissan Primera 1.6 SLX..... 1992/93
- Nissan March 1.0..... 1986
- BMW 316 I..... 1989
- Volvo 440 Turbo..... 1989/90
- Toyota Corolla DX..... 1984
- Ford Orion 1.6..... 1988
- Peugeot 205 Cabriolet..... 1988
- Citroën AX 10..... 1989/91
- Citroën ZX..... 1991
- Alfa Romeo 33 1.3..... 1988
- Fiat Panda 750 CL..... 1990
- Rover 213 SE..... 1985
- Opel Corsa 1.0 S..... 1984
- Alfa Romeo Sprint..... 1988
- Lancia HF Turbo..... 1987
- U.M.M. Alter II..... 1989/91
- Jeep Toyota..... 1980
- Jeep Mitsubishi Pajero GLS..... 1993
- VW Jelta CL..... 1991
- Nissan Sunny GTI..... 1988
- Seat Marbella..... 1989/90
- Seat Ibiza 2 lug. diesel..... 1992
- Renault Super S..... 1985
- Fiat 127..... 1981

**COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
AV. LUÍS DE CAMÕES  
TELEF.: 742722

**FIAT**

- Regata Weekend..... 87
- Tipo 1.1.....
- Uno 45S - 5 p. 60 SL..... 91
- Panda 750 CL.....
- Ducato Maxi 18.....

**LANCIA**

- Y 10 GT ie LX.....
- Delta HF Turbo.....
- Delta 1.8 - Serviço Gerenci. a 94.....
- Prisma 1.6.....

**OUTRAS MARCAS**

- Seat Terra.....
- Seat Marbella Sun.....
- Ford Escort 1.1 L.....
- Citroën AX 10 RE.....
- Suzuki Swift 1.3 Cabriolet 94.....

**PAGAMENTO ATÉ 36 MESES**  
**J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.**  
Rua da Alegria, 33  
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38  
Telef.: 743475/223540

**VENDE-SE**  
Mercedes 250 D, como novo, com desconto para táxi; Mercedes 300 D; Mercedes 240 D; Carrinha Toyota Hiace; Golfo 1.600 Turbo Diesel, 5 portas; Passat 1.600 Turbo Diesel. Telef. 229762/233266. 39873

**CARRINHA TOYOTA**  
Toyota Hiace - 9 lugares, ano 93, vende-se com facilidades de pagamento. Telef.: 934811. 39944

**DIVERSOS**

**Dê às suas plantas o melhor, trate-as com Ycaflor**  
Distrib telef.: 0931 910225. 39275

**EXPLICAÇÕES**  
Filosofia - Port. - História  
9º/12º/v.c.  
(início em Outubro)  
Telef. 227604/762636. 39890

**DR. LUIZ CARLOS S. SILVA**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
C.D. 021  
HORÁRIO: DAS 9.30 ÀS 12.00  
E DAS 14.00 ÀS 20.00  
Rua do Ribeirinho, 20 - 1.º andar  
☎ 965522 - 9200 Machico

**CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE**  
Informações telef.: 225722. 39524

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702 ou bip 0941-7-128291. 39547

**CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE**  
Inscrições: 25 a 26/9. Mais informações contactar telef.: 224780. 39907

**EMPREGO**

**O MALLARD HOTEL**  
(4 ESTRELAS)  
EM GUERNSEY  
Tem empregos para casais durante a estação de 1996, desde Março até Outubro. O gerente do Hotel estará na Madeira para entrevistar durante as duas primeiras semanas de Dezembro. Os interessados com experiência nestas seguintes posições:

**EMPREGADOS(AS) DE MESA**  
**EMPREGADOS DE QUARTO**  
**EMPREGADO DE BAR** (QUE SAIBA FALAR E ESCREVER INGLÊS)  
**RECEPCIONISTA** (QUE SAIBA FALAR E ESCREVER INGLÊS)  
**COZINHEIROS**

Por favor mandem detalhes e foto para Mallard Hotel  
Forest Guernsey Channel Islands. 39864

**VENDE-SE CASA**  
Por terminar, c/ 2 qts., coz., sala, 2 b., desp., possib. ent. para carro, por 7.000 cts; outra com 4 qts., coz. e 1.000 m2 terreno, por 14.000 cts.; outra c/ 4 qts., coz., 2 b. e 400 m2 terreno, por 15.000 cts. Ver e tratar Rua Fernão de Ornelas, 47-3º, sala 2 e 7. Telef. 227494. 39937

**VENDE-SE CASA BONITA**  
Nos arredores do Funchal, c/ boa vista, lugar sossegado. Tem 3 qts., 3 banhos, sala comum, estacionamento para carros. Preço: 35.000 cts. Recebemos 50% em bolivares. Telef.: 61199 ou 236575. 39775

**Madeira Predial 2000, Lda**  
Mediador Oficial de propriedades REAL ESTATE

**TEMOS PARA VENDA**

CASA no Porto Santo c/ 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, 2 cozinhas, 2 salas, jardim, entrada para carro e nascente própria. Preço 16.500 cts.

**APARTAMENTO T2**  
Quase T3 no centro do Funchal, em excelentes condições. Preço único e especial 14.500 cts. Só visto.

**TRATAR:**  
**MADEIRA PREDIAL 2000 LDA.**  
Rua João Távora n.º 37-2.º andar  
Telef. 230354/5  
Licença AMI 615  
9000 Funchal 39942

**CASA VENDE-SE**  
3 quartos, cozinha, casa banho, 450 m2 terreno, espaço 4 carros. Preço 15.000 cts.

**OUTRA**  
3 quartos, cozinha, c. banho, sala e garagem. Preço 13.500 cts.

**LOTES TERRENO**  
Desde 5.000 cts., aprovados para construção.

**SNACK-BAR**  
Impecáveis, boa renda e muito movimento. Preço 12.000 cts; outro 18.000 cts.  
Informa Rua das Mercês, 73. 39930

**VENDE-SE RESTAURANTE "SOLAR DA AJUDA"**  
Totalmente equipado. Inclui a propriedade. Facilita-se o pagamento. Contactar dias úteis telef. 741112. 39843

**VENDE-SE APARTAMENTOS T1 E T2**  
Nas Quatro Madalenas  
Telef.: 221814 Sr. Sousa 34779

**VENDE-SE**  
Terreno com 750 m2, Est. Com. Camacho de Freitas, com projecto aprovado, 11.500.000\$/00. Contactar dias úteis telef. 741112. 39842

**CASA PRECISA-SE ALUGAR**  
Casa tipo T1 ou T2, c/ garagem fechada, entre Caniço e São Gonçalo. Telef.: 0936-511730, das 10h às 17h. 39813

**NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ATRATIVA Encosta das Barreiras**

Venha comprar um dos últimos 5 apartamentos, para venda nos Barreiros, pronto, já em Novembro

**VENHA VISITAR-NOS**  
Vendas com total liberdade  
A sua mediadora no Funchal

☎ 233494 / 220880 • Fax 231821

**VENDE-SE**  
Casa tipo T3, 2 cozinhas, sala, quarto de jantar, 3 lojas e lugar p/ 3 carros. Vista espectacular. Preço: 15.500 cts.; Outra, no Caminho do Terço, tipo T3, c/ área de 400 m2, lugar para 4 carros, boa vista. Preço: 15.500 cts.; Terreno em Gaula c/ 650 m2, água, luz, telef. e registo. Preço: 6.950 cts.; Casas novas no Caniço, tipo T2, c/ 2 banhos e quintal. Preço: 18.500 cts.; Outro terreno em Machico c/ área de 1.360 m2, frente Estrada Regional. Preço: 6.500 cts.; Outro c/ 550 m2, 2.550 cts.; Outro c/ 1.500 m2, 2 frentes estrada, todo plano, em Gaula. Preço: 9 mil cts. Contactar: 224645. 39929

**CASAS**

- Monte, casa pequena, tipo T2, 11.500 cts. Sinal: 2.500 cts. e prestações desde 63 cts.
- Chão Loba, bom estado, possibilidades de garagem, quintal, 2 quartos, 16.500 cts. Sinal: 1.500 cts. e prestações de 100 cts.
- Boa Nova, em construção, tipo T3, desde 20.500 cts.
- Caniço, c/nova, tipo T1, c/ projecto p/ T3, jardim. Sinal: 2.000 cts. e prestações desde 95 cts.
- Caniço, tipo T2, em construção, 18.500 cts. Sinal: 3.500 cts. e prestações de 105 cts. Telef.: 228206/11. 39976

**VENDE-SE**  
Apt.º T3, mobilado, com garagem individual, no Funchal. Telef.: 228435.

**VENDE-SE**  
Loja nova, central, ideal para pronto-a-vestir, agência de viagens, antiguidades, decoração, casa de chá... etc. Telef.: 228435.

**VENDE-SE**  
Escritório, em prédio novo, no centro, com banho privativo. Áreas desde 47 m2.  
**Caldeira & Stevenson**  
Telef.: 228435 / 228495.  
Licença AMI 389. 39967

**VENDE-SE LOTES**  
Est. Com. C. Freitas, a partir de 6.000 contos. Telef.: 228037. 39945

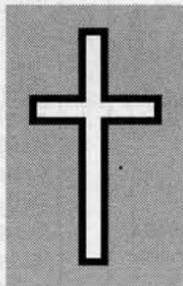
**APARTAMENTOS VENDEM-SE**  
T0, T1, T2, T3 e T4 e lojas comerciais. Telef. 226396. 39337

**VENDE-SE**  
Lote 1.700 m2; outro 700 m2. Pico São Martinho. Óptima localização. Telefone próprio, Funchal, 0936723576. 39850

*Dia sem*  
**DIÁRIO**  
*não é dia*

*Direitos da Criança*  
**S.O.S.**  
© 231371

### MISSA DO 7.º DIA



#### Fernando da Conceição Jardim

(Professor do Ensino Primário Aposentado)

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Setembro de 1995.

### PARTICIPAÇÃO



#### José de Abreu França

FALECEU

Maria Valentina França, seus filhos, genros, noras, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente à Rua da Quinta Falcão, casa n.º 11, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo.

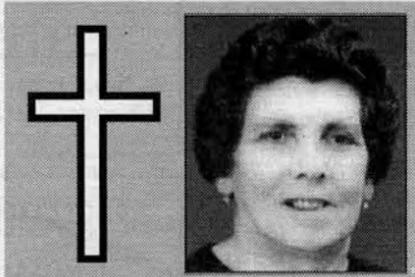
Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 25 de Setembro de 1995.

### A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA  
COURELAS — S. ANTÓNIO  
TELEFONES 743316 E 743921

### PARTICIPAÇÃO



#### Maria Marina Teixeira Costa

FALECEU

R.I.P.

A família da extinta cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 25 de Setembro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

### PARTICIPAÇÕES



#### Maria Inês Ferreira

FALECEU

Seu marido Francisco Gonçalves de Oliveira e seus filhos José Gonçalves de Oliveira, mulher e filhos ausentes na Venezuela, Maria Inês Gonçalves de Oliveira, marido e filhos ausentes na Venezuela, Teresa Agada de Oliveira, Francisco Manuel Gonçalves de Oliveira, mulher e filhos ausentes na Venezuela, Maria da Luz Gonçalves de Oliveira, marido e filhos ausentes na Venezuela, João Carlos Gonçalves de Oliveira, mulher e filhos ausentes na Venezuela, Agostinho Marcelo Gonçalves de Oliveira, mulher e filhos ausentes na Venezuela, Sílvia da Conceição Gonçalves de Oliveira, marido e filho ausentes na Venezuela, Esmeralda Gonçalves de Oliveira, marido e filho, Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira e noiva, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi ao sítio da Ribeira de Alforra e Fonte Garcia, freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia do Carmo, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos, para jazigo de família no mesmo.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos participa o falecimento da sra. Dona Maria Inês Ferreira, mãe do Bombeiro n.º 10, sr. Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo de família no mesmo.

Câmara de Lobos, 25 de Setembro de 1995.

### A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

## CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos  
Telef. 942371/942882  
e no sítio dos Salões — Canhas  
Pedrio João Pedra Mole — Telefone 973276

### PARTICIPAÇÕES



#### Jacinta de Jesus Abreu

FALECEU

R.I.P.

Alfredo Rodrigues Luzirão, seus filhos, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho do Olival n.º 13 — Paróquia dos Álamos e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja.

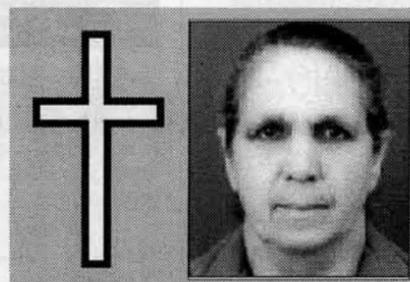
O Conselho Directivo e demais professores da Escola Básica e Sec. Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava, participam a todas as pessoas o falecimento da sra. Jacinta de Jesus Abreu, mãe da colega e amiga Joana Abreu Luzirão, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja

Funchal, 25 de Setembro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

### PARTICIPAÇÕES



#### Albina de Gouveia

FALECEU

Seu esposo António dos Reis, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao sítio da Ribeira de Machico, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17.30 horas, na Igreja Paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Mais participam que o corpo está em câmara ardente na capela do Cemitério de Santo António da Serra.

Rafael Vares de Gouveia, proprietário do Supermercado Renascer, cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa avó, a sra. Albina de Gouveia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17.30 horas, na Igreja Paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Mais participa que o corpo está em câmara ardente na capela do Cemitério de Santo António da Serra.

António Gouveia Reis, proprietário da Pastelaria Avenida, cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, a sra. Albina de Gouveia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 17.30 horas, na Igreja Paroquial de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da localidade.

Mais participa que o corpo está em câmara ardente na capela do Cemitério de Santo António da Serra.

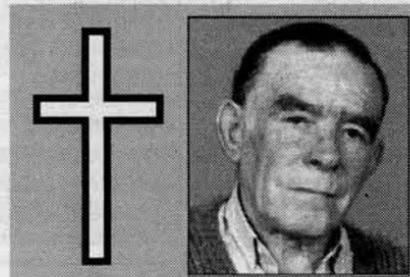
Santo António da Serra, 25 de Setembro de 1995.

### A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

## OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148  
MACHICO

### PARTICIPAÇÕES



#### José de Sousa Fernandes

FALECEU

R.I.P.

Conceição de Jesus Ferreira, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, bisavó, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio das Neves, freguesia de São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

José Jardim Alves — Oficina de Serralharia Civil, junto à Igreja do Garachico cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. José de Sousa Fernandes, pai do seu encarregado-geral sr. Samuel Sousa Fernandes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Funchal, 25 de Setembro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## DESPISTE DE AUTOCARRO

## Acidente mortal leva português à cadeia

O português que conduzia o autocarro que sábado se despistou nos arredores de Burgos, em que morreram outros três cidadãos nacionais e nove ficaram feridos, está detido, devendo ser ouvido por um juiz hoje (segunda-feira).

José Ferreira Gonçalves

poderá ser acusado de crime de imprudência temerária com consequências mortais, dado que as primeiras investigações indicam que a causa mais provável do acidente foi excesso de velocidade, segundo fonte da Chefia Provincial de Tráfego de Burgos.

A detenção do motorista

foi decidida por um juiz de Miranda de Ebro (Burgos), a que pertence judicialmente o município de La Puebla de Arganzón, localidade em cujas imediações ocorreu o acidente.

Dos nove feridos resultantes do acidente apenas permanece internada num hospital de Alava a jovem

de 18 anos Joana Martins.

O condutor do autocarro, em que viajava outro motorista suplente e dez passageiros, foi internado inicialmente num hospital onde lhe foram diagnosticados apenas ferimentos ligeiros, após o que recebeu alta e foi detido pela Guarda Civil.

## Detido suspeito de assassinio de português

A Polícia moçambicana deveu ontem em Maputo o autor confesso do assassinio do agricultor português António Curado, ocorrido quinta-feira de manhã nos arredores da capital de Moçambique.

A Polícia identificou o suspeito como África Maumane, detido na companhia de três cúmplices e na posse da arma do crime.

O móbil do crime foi o furto da viatura do agricultor, recuperada pela Polícia já desmontada e prestes a seguir em peças para a vizinha África do Sul para aí ser trocada por um mini-autocarro, segundo Maumane.

CAMBRIDGE SCHOOL  
CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL

A sua  
Escola  
de Línguas  
no Funchal

Ano Lectivo 95/96  
Abertas as Inscrições

## VOCÊ PRECISA DE COMUNICAR

INGLÊS • FRANCÊS • ALEMÃO • PORTUGUÊS  
para estrangeiros

R. da Carreira, 240 - 1º - 9000 FUNCHAL - Tel: 743718 - Fax: 743067

## Cursos de Informática

Oferecemos gratuitamente:

- MANUAIS COMPLETOS EM PORTUGUÊS
- TODO O MATERIAL NECESSÁRIO
- CERTIFICADO DE FORMAÇÃO NO FINAL DO CURSO

**Cursos de Iniciação**  
Conteúdo: Introd. à Informática + Introd. ao MS-DOS + Windows + MS-Word + MS-Excel  
36 horas **25.000\$00**

**Cursos Avançados/Continuid.**  
Conteúdo: MS-Word + MS-Excel  
36 horas **25.000\$00**  
MANHÃ - TARDE - NOITE - SÁBADOS

**FORMARTE**

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira

Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - Sala D  
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)

☎ 233625 • Fax: 232226

## VÁ A PARIS

27/31 OUTUBRO

Com SAVOY TRAVEL

**64.500\$00**

ÚLTIMOS LUGARES

39467

## Atchim!... O que é isto?

O convívio dos antigos alunos da Escola Industrial e Comercial do Funchal (Especiarias), que a frequentaram e acabaram entre os anos 1958-65.

Inscreve-te até 30.09.95 o mais tardar, no Centro Comercial do Bom Jesus • loja 12, com a Helena. Telefone 224997

Não faltes.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

## VENDEM-SE

NO CANIÇO

• T2 em construção, com estacionamento coberto. Sinal: 1.000 cts. Mensalidades: 85 cts.

Faria & Sousa  
Licença AMI 597

Telef.: 41777 ou 743960.

39965

## TACOS

EM MADEIRA

VENDE-SE

- Massarandupa
  - Sucupira
  - Tatajuba.
- A 5.000\$00/m2, IVA incluído.  
Telef.: 793744.

39340

## APARTAMENTO

T2

18.000 CTS.

Novo, vendo na zona turística c/facilidades pagamento durante 1 ano. Telef.: 233834.

39831

## LAMELADOS

VENDE-SE

- Mogno • Mutene.
  - Pinho • Sucupira • Tola.
- Preço por chapa, a partir de 9.500\$00. IVA incluído.  
Telef.: 793744.

39861



## SOALHOS

VENDE-SE

- Massarandupa.
- Jatubá.

A 5400\$00/m2, IVA incluído.

Telef. 793744.

39360

## VENDE-SE

SERROTE DE FITA

Eléctrico, para banda, tubo e varão metálicos. Novo. Telef.: 794182 (horas de exp.)

Máquina desmont./mont. pneus monofísica. Nova. Telef.: 794182 (horas de exp.)

39855

27 A 31 OUTUBRO

## PARIS

desde:

**64.500\$00**

preço inclui:

- AVIÃO+TRANSFER+HOTEL
- + VISITA A PARIS DIURNA E NOCTURNA
- + DIA INTEIRO EURODISNEY
- + DIA INTEIRO A VERSAILLES
- COM GUIA FALANDO PORTUGUÊS

AGÊNCIA DE VIAGENS SAVOY

TELEF.: 23 11 51

ou seu agente de viagens

39473



## CURSOS DE INFORMÁTICA

Iniciação+Avançado

Windows+Word+Excel+Access

tire 4 pague 3

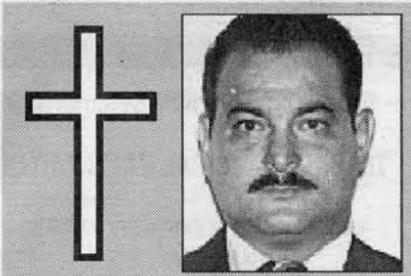
Manhã	Segunda, Quarta e Sexta	09-12 H
	Terça e Quinta	09-12 H
Tarde	Segunda, Quarta e Sexta	14-18 H
	Terça e Quinta	14-18 H
Noite	Segunda, Quarta e Sexta	19-22 H
	Terça e Quinta	19-22 H
Sábados	Manhã	09-13 H
	Tarde	14-18 H

CURSO: Contabilidade Geral  
Informatização da Contabilidade

Serform - Serviços & Formação, Lda.

Av. Luis de Camões, 20 R/c ☎ 743803

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



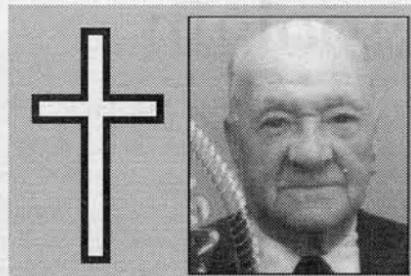
## Celestino Marcelino da Silva Leça

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o seu saudoso parente à sepultura, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã, terça-feira, pelas 09.30 horas na Igreja Paroquial da Sagrada Família, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Setembro de 1995.

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

José de Freitas  
(O Vazilhinha)

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, amanhã, terça-feira, pelas 07.30 horas, na igreja Paroquial da Camaça.

Camacha, 25 de Setembro de 1995.

# Novo álbum dos Oasis sai a 4 de Outubro

O novo álbum do grupo britânico de rock Oasis, considerado um dos melhores da actualidade, é editado em Portugal pela Sony, no dia 4 de Outubro com o título "(What's The Story) Morning Glory". Trata-se do segundo disco da curta, mas fulgurante, carreira da banda de Manchester, formada há dois anos pelos irmãos Gallagher, que protagoniza hoje em dia com os "veteranos" Blur um dos mais interessantes despiques da música pop britânica, só comparável à "guerra" Beatles-Rolling Stones dos anos 60.

Uma das tarefas do novo álbum dos Oasis é bater

o número de vendas do novo disco dos Blur, "The Great Escape", que na semana de edição, a 11 de Setembro, vendeu na Grã-Bretanha, 169.201 cópias, entrando directamente para o primeiro lugar do top.

Produzido por Owen Morris, o mesmo do álbum de estreia, "Definitely Maybe", que vendeu cerca de dois milhões de cópias em todo o Mundo, "Morning Glory" é constituído por 10 novas canções de Noel Gallagher, fã confesso dos Beatles e da música dos anos 60.

À última hora, os Oasis decidiram retirar uma canção do álbum, "Step Out", para evitar acusações de plágio de "Alright", de Stevie Wonder (1966).

Além das 10 canções, "Hello", "Roll With It" (primeiro single), "Wonderwall", "Don't Look Back In Anger", "Hey Now", "Some Might Say" (primeiro single, editado em Abril último), "Cast No Shadow", "She's Electric", "Morning Glory" e "Champagne Supernova", o novo álbum contém duas minúsculas faixas instrumentais de 39 e 44 segundos, com o mesmo título, "The Swamp Song", nas quais participa Paul Weller (ex-Jam e ex-Style Council), também ídolo de Noel Gallagher.

O álbum foi gravado em apenas duas semanas, contendo numerosas referências aos Beatles, Kinks e até Gary Glitter.

Noel Gallagher, guitarrista e principal compositor da



Os Oasis realizam dois concertos em Londres.

banda, confessa que a utilização do "mellotron" na gravação de "Morning Glory" lhe permitiu extrair sons muito semelhantes aos que os Beatles pioneiramente usaram em "Sgt. Pepper's". Considerados os "Beatles dos anos 90", a banda de Manchester nunca escondeu aliás a sua obsessão pelo quarteto de Liverpool, assumindo expressamente as suas influências em canções do novo álbum que "rouba" melodias de "Let It Be", "Hey Jude", "A Little Help From My Friends" ou "Imagine".

Confiante em "Morning

Glory", Noel Gallagher acredita que cada uma das 10 canções do álbum é um single virtual, nomeadamente as seis que têm instrumentos de cordas, como violinos e violoncelos.

Para os lados B dos singles, os Oasis já gravaram também novas canções como "All Around The World" e "The Red White And Blue", esta última, provavelmente, uma referência aos álbuns "vermelho" e "azul" dos Beatles, os primeiros que Noel Gallagher jamais ouviu.

Os Oasis começam a tocar "Morning Glory" ao vivo no dia 2 de Outubro em Blackpool, havendo ainda concertos em Stoke (dia 3), Bournemouth (dia 5), Gloucester (dia 6), Londres (dias 4 e 5 de Novembro), Leicester (dia 17) e Manchester (dia 26).

Os dois concertos em Londres realizam-se no Earl's Court, com uma capacidade total de 40 mil pessoas, cujos bilhetes se esgotaram num ápice.

Na Europa, os Oasis tocam em Paris (dia 7 de Novembro), Utrecht (dia 8), Berlim (dia 10), Hamburgo (dia 11), Colónia (dia 12), Nantes (dia 14) e Lille (dia 15).

Os Oasis estiveram para tocar no Estádio de Alvalade, em Lisboa, no passado dia 20 de Julho, na primeira parte do concerto dos REM, concerto que viria a ser cancelado em consequência de uma doença do baixista da banda de Michael Stipe.

## ONU e Belém apoiam concerto de George Martin

A ONU e a Presidência da República apoiam os dois concertos que o maestro George Martin, produtor dos Beatles, dá em Portugal no mês de Outubro.

Manuel de Arriaga, da MSL ("Música, Suor e Lágrimas"), entidade que contratou o "quinto Beatle", disse ontem à agência Lusa que tanto a ONU como o Palácio de Belém apoiam os concertos que serão intitulados "Classic Beatles Concert For Peace".

"A ideia é fazer dos concertos uma celebração pela Paz, com animação no interior e no exterior dos Coliseus", afirmou Manuel de Arriaga à agência Lusa.

Acompanhado pela Orquestra Clássica do Porto, com mais de 100 músicos em palco, George Martin dá o seu primeiro concerto no dia 19 de Outubro no Coliseu do Porto e o segundo no dia 22 no Coliseu de Lisboa.

O repertório dos dois concertos é inteiramente preen-

chido com canções dos Beatles. O cantor lírico Carlos Guilherme dará voz em parte do concerto.

George Martin, na primeira visita de sempre de um Beatle a Portugal, dirigirá a Orquestra Clássica do Porto em canções como "Yesterday", cuja letra foi escrita em Portugal, "Michelle", "Eleanor Rigby", "Here There And Everywhere", "She Loves You", "Because", "Ob-La-Di Ob-La-Da", "Yellow Submarine", "Sgt. Pepper's", "The

Long And Winding Road", "Help", "I Am The Walrus", "All You Need Is Love" e "Hey Jude".

"Vou pedir a George Martin que o concerto termine com 'All You Need Is Love' para um grande final a favor da Paz", disse Manuel de Arriaga.

As receitas dos concertos revertem a favor da ONU, cuja presidência da Assembleia Geral é agora preenchida pelo português Diogo Freitas do Amaral, para os seus esforços de Paz no Mundo.

## Caixa da Roxy Music com quatro CD's

Uma caixa com quatro CD's da Roxy Music é editada em Portugal no dia 6 de Novembro, pela EMI-VC, com o título "The Thrill Of It", foi ontem anunciado.

Com o formato de um livro, a caixa inclui três CD's remasterizados com os principais êxitos da carreira de 10 anos da banda de Bryan Ferry e de Brian Eno e um quarto com raridades, lados B e misturas.

Cada uma das 67 canções da caixa tem anotações do próprio Bryan Ferry, vocalista, que, por sua vez, verá também, na mesma altura, a edição de uma colectânea com os seus principais êxitos a solo.

Simon Hopkins, da Virgin britânica, editora de origem da Roxy Music, revelou que a selecção do material da caixa foi da responsabilidade do próprio Bryan Ferry.

As 67 canções foram remasterizadas pelo respeitado engenheiro de som, Bob Ludwig.

A caixa, que só terá edição europeia, inclui um livro de 72 páginas com informação pormenorizada sobre a banda e a sua carreira.

Entre os êxitos da caixa, contam-se "Virginia Plain" (1972), "Pyjama" e "Street Life" (1973), "All I Want Is You" (1974), "Love Is The Drug" (1975), "Dance Away" e "Angel Eyes" (1979), "Over You" e "Oh Yeah (On The Radio)" (1980), "Jealous Guy" (1981), "More Than This", "Avalon" e "Take A Chance With Me" (1982).

A Roxy Music teve a sua fase mais rica quando o grupo era formado por Bryan Ferry (voz), Andy Mackay (sax), Phil Manzanera (guitarra), Brian Eno (teclas), Kik Kenton (baixo) e Paul Thompson (bateria).

## Discos brasileiros no mercado português

Álbuns novos de Chico Buarque e de Fafá de Belém foram esta semana colocados no mercado discográfico português, bem como a banda sonora da telenovela "A Próxima Vítima", campeã de audiências da televisão em Portugal.

O álbum de Chico Buarque, "Uma Palavra", é um conjunto de regravações de canções antigas, feitas em estúdio depois do espectáculo "Paratodos".

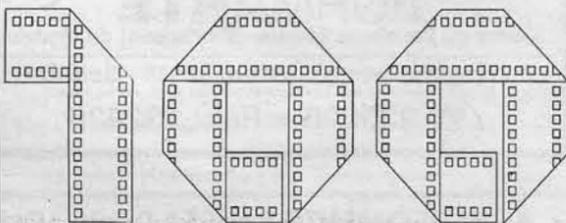
"Há canções absolutamente refeitas do ponto de vista harmónico", adverte, no entanto, Chico Buarque.

"Uma Palavra" tem ainda novidades, como a primeira gravação de "A Rosa", canção já gravada por Djavan, mas que Chico Buarque nunca tinha gravado e a primeira versão de estúdio de "Joana Francesa".

"O Futebol", dedicado a futebolistas brasileiros como Didi e Pelé, outra das 15 canções do disco, tal como "Estação Derradeira", "Samba E Amor", "Quem Te Viu, Quem Te Vê", "Valsa Brasileira" e "Amor Barato".

O disco de Fafá de Belém foi gravado ao vivo no Rio de Janeiro, no Verão deste ano e inclui, entre outras canções, "Foi Assim", "Cavalgada", de Roberto Carlos, "Bandoleiro", "Romaria", "Aos Nossos Filhos", "Pé Da Vida", de Lúcio Dallas, e uma versão em português de "Nobody Does It Better", de Carly Simon.

## "Encontro com o Cinema"



100 ANOS DE CINEMA

Segunda-feira, 25 de Setembro 1995

TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS

13.30H "BALAS SOBRE A BROADWAY"  
de Woody Allen  
16.00H "SOL ENGANADOR" de Nikita Mikhalkov  
18.30H "O MIRADOURO DA LUA"  
de Jorge António  
21.30H "QUERIDO DIÁRIO" de Nanni Moretti

CINE-MAX

21.30H "OS CONDENADOS DE SHAWSHANK"  
de Frank Darabont

**T E M P O**



**HOJE NO FUNCHAL**

Céu geralmente pouco nublado.  
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).  
(Previsão)



**AMANHÃ**

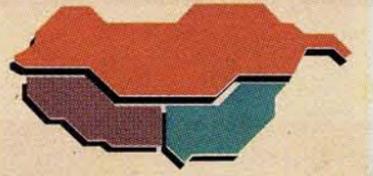
Períodos de céu muito nublado.  
Vento fraco de Nordeste (inferior a 15Km/h).  
(Previsão)



**PRÓXIMAS 48 HORAS**

Períodos de céu muito nublado.  
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h).  
(Previsão)

**PRECIPITAÇÃO**



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	-
Santo da Serra	0,0
<b>OESTE</b>	
Lugar de Baixo	0,0
<b>LESTE</b>	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

**TELETEMPO**

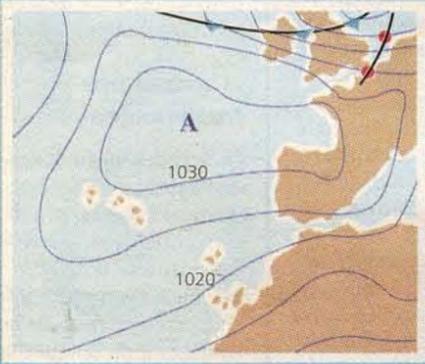
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
  - 123 - Lisboa (4 dias)
  - 124 - Porto (4 dias)
  - 130 - Algarve (4 dias)
  - 131 - Portugal Continental (9 dias)

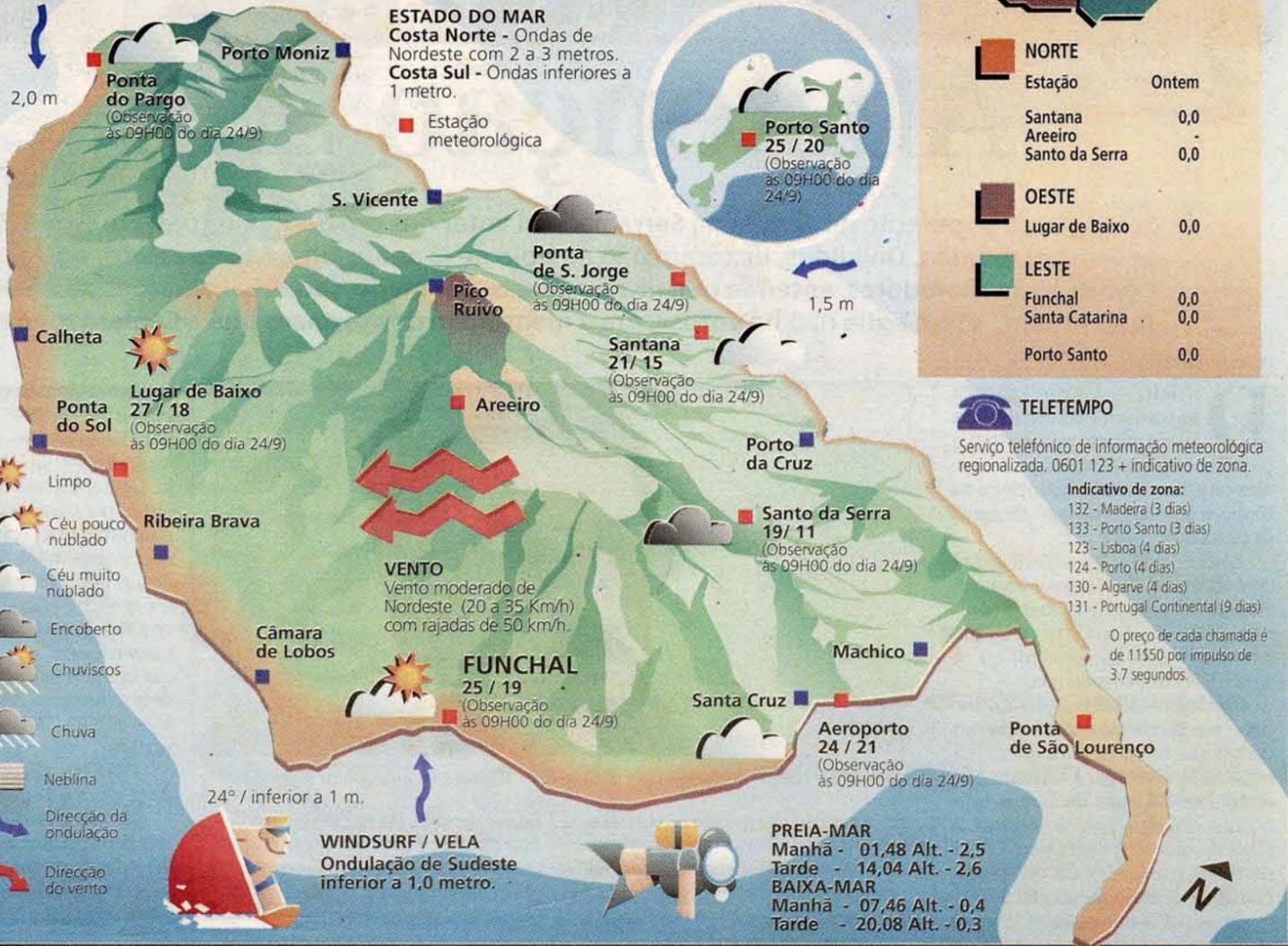
O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

**TEMP. INTERNACIONAIS**

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	27	16	Pouco nublado
Madrid	21	8	Pouco nublado
Londres	19	11	Chuva
Paris	20	12	Muito nublado
Bruxelas	18	13	Muito nublado
Amsterdão	18	10	Nebolina
Luxemburgo	17	8	Nevoeiro
Genebra	19	6	Nevoeiro
Roma	23	12	Muito nublado
Oslo	18	10	Chuvisco
Copenhaga	18	9	Pouco nublado
Estocolmo	17	8	Muito nublado
Helsínquia	14	2	Nevoeiro
Berlim	17	12	Nebolina
Viena	18	6	Nebolina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



**ESTADO DO MAR**  
Costa Norte - Ondas de Nordeste com 2 a 3 metros.  
Costa Sul - Ondas inferiores a 1 metro.

**VENTO**  
Vento moderado de Nordeste (20 a 35 Km/h) com rajadas de 50 km/h.

**WINDSURF / VELA**  
Ondulação de Sudeste inferior a 1,0 metro.

**PREIA-MAR**  
Manhã - 01,48 Alt. - 2,5  
Tarde - 14,04 Alt. - 2,6  
**BAIXA-MAR**  
Manhã - 07,46 Alt. - 0,4  
Tarde - 20,08 Alt. - 0,3

**DIÁRIO** *Notícias* **HORÓSCOPO ANUAL**  
Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

Carneiro 100785	Balança 100791
Touro 100786	Escorpião 100792
Gémeos 100787	Sagitário 100793
Caranguejo 100788	Capricórnio 100794
Leão 100789	Aquário 100795
Virgem 100790	Peixes 100796

Marque: **0641 + o n.º de cada signo** O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos e será incluído na sua conta telefónica

**Comício/Festa UDP**  
Dia 25 - Às 21 horas  
**São Roque no Encontro**  
Com a presença de: Paulo Martins e o Grupo Musical «Os Lordes»  
Decida o seu Voto  
Participe nos Comícios da UDP!

**COMÍCIO NA ÁGUA DE PENA**  
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO  
Junto à Igreja  
ANIMAÇÃO MUSICAL A PARTIR DAS 19.30 HORAS  
INTERVENÇÃO POLÍTICA DE GUILHERME SILVA (às 20.30 horas)  
**MADEIRA NOSSA LUTA**

**COMÍCIO NO PORTO SANTO**  
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO  
Vila Baleira  
ANIMAÇÃO MUSICAL A PARTIR DAS 19.00 HORAS  
INTERVENÇÃO POLÍTICA DE ALBERTO JOÃO JARDIM (às 20.30 horas)  
**MADEIRA NOSSA LUTA**

## ENCONTRO

# Abstenção sim

- **Sem água, a população do Jardim da Serra não vai votar nas próximas eleições. Foi o que decidiu ontem em reunião. Divididos, disseram não ao boicote já anunciado. Manuel Neto, porta-voz da Comissão de Moradores, entende que disseram não, por medo, face às afirmações da Câmara e de João Jardim. «Sem água não há votos», era a mensagem dos cartazes que a Câmara retirou.**

TERESA FLORENÇA

**D**IÁRIO — A Comissão de Moradores do Jardim da Serra reuniu ontem com a população para resolver se mantinha ou não o boicote anunciado às eleições por causa da falta de água. Qual foi a decisão?

Manuel Neto — A posição dos cidadãos alterou-se. As pessoas estavam divididas. Como não havia unanimidade apresentámos uma proposta para anular a decisão de 10 de Setembro e que visava o boicote. Foi aprovada.

**DIÁRIO — Alberto João Jardim disse recentemente que haveria procedimento criminal para quem boicotasse as eleições. A Câmara Municipal de Câmara de Lobos referiu que era uma posição radical. A GNR de olho nos distúrbios. Considera que estas afirmações influenciaram a decisão da população?**

M. N. — Foi fundamental. As pessoas ficaram com medo, divididas. Face à situação, a Comissão de Moradores apresentou outra proposta: haver uma abstenção colectiva. E foi aceite. Portanto, a abstenção que houver aqui terá de ser entendida, não como comodismo ou descrédito do sistema democrático, mas de protesto contra a resolução dos problemas.

**DIÁRIO — É verdade que a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, acompanhada da PSP, retirou cartazes afixados pela população que defendia «sem água não há votos»?**

M. N. — Sim. A Câmara disse-me telefonicamente que o Ministério Público tinha ordenado que a Câmara retirasse os cartazes. Deu-nos um prazo de 15 m. Disse-lhe que não tirávamos porque não era um apelo gratuito e que não tínhamos uma equipa para reunir à pressa. Disse-lhe ainda que com água havia votos e que se a Câmara retirasse os cartazes era contra a liberdade de expressão. As pessoas não são anarquistas, nem defensores das ditaduras.

**DIÁRIO — Referiu recentemente que o Jardim da Serra tem sido constantemente esquecido pela autarquia. Porquê?**

M. N. — Baseamo-nos nos problemas que aqui existem e ainda não foram resolvidos.

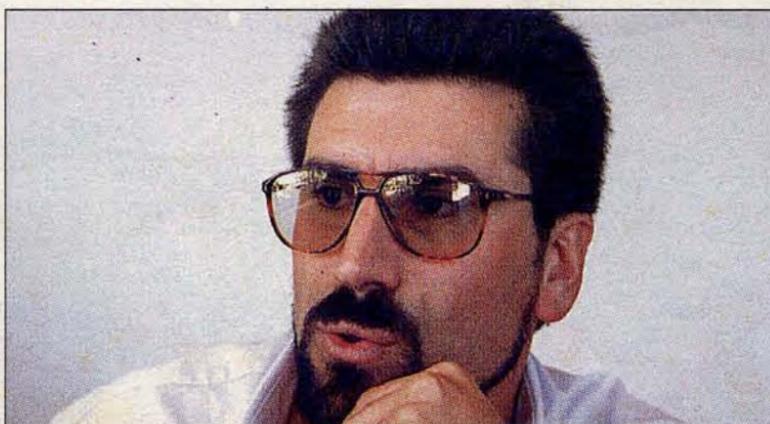
**DIÁRIO — O maior é o da falta de água?**

M. N. — Neste momento é o mais sensível. Nos onze sítios do Jardim da Serra a rede de distribuição foi lançada, mas a água não circula.

Nos programas eleitorais dos partidos, nomeadamente no do PSD, vem sempre a promessa de resolução, mas passado o período eleitoral é esquecida. As pessoas começam a revoltar-se. Não é um protesto contra a democracia, mas contra o modo como os que têm os cargos tratam as populações.

**DIÁRIO — O atraso deve-se à má vontade da Câmara?**

M. N. — Já se falou que a água vinha de tanto lado. Dizem que estão a



Manuel Neto, porta-voz da Comissão de Moradores do Jardim da Serra.

gastar um milhão de contos para abastecer as zonas altas. A revolta aconteceu porque não foi aceite a proposta que apresentámos para resolver, provisoriamente, o problema. A Câmara reconheceu que as empresas retiram água que podia ser utilizada pela população, no entanto alegou que era impossível porque faltam as bombas. Não foi aceite com base em razões técnicas.

**DIÁRIO — E não é a razão?**

M. N. — Sabemos que leva tempo, mas consideramos que o prazo dado pelo Instituto de Gestão de Água e pelo Saneamento Básico é demasiado longo (de 15 de Outubro a 15 de Dezembro para serem colocadas as bombas e testadas). Suspeitamos até que não seja cumprido o prazo pois passado o período eleitoral a chuva fará ocultar parte do problema. Já tivemos outras promessas que não foram cumpridas. O presidente da Câmara comprometeu-se, perante nós, a trazer água até Dezembro, no entanto já referiu, em conferência de imprensa, que isso era da responsabilidade do IGA.

**DIÁRIO — Há más relações entre a Câmara e o Jardim da Serra?**



### MANUEL NETO

- **“As pessoas revoltam-se porque há motivos. Não é preciso virem partidos políticos”.**

M. N. — A marginalização a que foi votado o Jardim da Serra é comum a outras localidades mais altas dos concelhos. Julgo que aqui há um preconceito, que foi o de ver esta zona como tendo dois ou três agitadores que se opunham e faziam críticas à gestão da Câmara. Penso que serviu para penalizar. Somos tratados como os de lá de cima, os da serra. Noutras áreas não oficiais, como os vilões.

**DIÁRIO — Há quem afirme que se houvesse uma proximidade ao PSD os problemas eram resolvidos. Concorda?**

M. N. — Esta zona foi uma zona de colónia que se extinguiu, mas a menta-

lidade persiste. Há um medo de reclamar direitos. Penso que quem está no poder se aproveitou deste mecanismo, desta censura interiorizada, e que de algum modo vai alimentando. Gostaríamos de contrariar isto.

**DIÁRIO — A marginalização está ligada ao posicionamento do pe. Tavares quando era pároco na localidade?**

M. N. — Quando o padre Tavares estava aqui era tido como a figura que impedia que as populações fossem mais brandas, mas o padre Tavares saiu e nunca houve tanta revolta como nos últimos tempos. Há uma série de reclamações ao mesmo tempo, o que prova que não há uma coordenação: foram o sítio do Chote e o da Corrida que reclamaram o arranjo de uma estrada. Todos a reclamar a água. Se as entidades quiserem que a contestação acabe, que resolvam os problemas. As pessoas revoltam-se porque há motivos. Não é preciso virem partidos políticos. Por trás só estão os problemas.

**DIÁRIO — O facto de um grupo do Jardim da Serra ter concorrido como independente à Assem-**

bleia Regional. Quatro do PSD e um do PS e a maior parte da população não os conhece. Para encontrá-los tem de ser na Festa da Cereja. Queremos convocar os deputados eleitos por Câmara de Lobos para um encontro com a população para que digam o que têm feito por esta. É que podemos estar a ser injustos. A impressão que temos é que, por norma, estão de férias. Temos tido tantos problemas e eles não aparecem. Assim, pensamos que era necessário fazer um trabalho de base: serem as pessoas a reclamar os seus direitos, independentemente do partido.

**DIÁRIO — Há outros problemas para além da água?**

M. N. — A localidade está a ser o vazadouro de terras do Concelho. São lançadas desordenadamente e quase todas as encostas estão cobertas. Como as serras são de privados a Câmara argumenta que não tem espaço. A troco de algum dinheiro as pessoas permitem que as empresas lancem as terras. Os ribeiros estão bloqueados. Hoje há mais terra ali do que em 93. Se houver chuvadas, haverá mais problemas do que então.

**DIÁRIO — O centro de saúde foi um motivo de descontentamento há dois anos. Está resolvido?**

M. N. — Não houve melhoria. Continua mal localizado e não tem condições mínimas. Por sua vez o alcoolismo nas mulheres e a emigração são outros problemas. As crianças ficam entregues a familiares, que não desempenham o papel dos pais. A situação traduz-se no rendimento escolar. Na Escola do Jardim da Serra os professores têm detectado alunos com problemas de aprendizagem e não têm apoio da Educação Especial. Já foi pedido e não se fez nada. Aqui vivem mais de 3.600 pessoas e temos apenas duas salas de ensino pré-primário.

**DIÁRIO — A luta pela criação de uma freguesia é antiga. É condição para a resolução dos problemas?**

M. N. — Por si só não resolve, mas era uma forma da localidade ser reconhecida como entidade jurídica. As verbas são poucas, mas o que viesse para a junta de freguesia era aplicado nesta localidade.

Queríamos que com a nova freguesia se fizesse um planeamento de modo a evitar erros de outras freguesias que crescem desordenadamente. Há terrenos que podem ser aproveitados para locais públicos. As Corticeiras e na Pereira, onde se realiza a festa da cereja, mereciam uma praça. O presidente da Câmara já prometeu isso há dois anos. Queríamos uma localidade serrana, mas ainda mais jardim. Apesar das casas terem flores, há muita miséria por dentro.

**DIÁRIO — Há muita pobreza?**

M. N. — Aqui há um certo pudor em relação a ela. Não se manifesta. Não é bom dizer-se que se tem problemas. Há uma ocultação.

## NO FECHO

### Combates recrudescem

**A**s forças croato-muçulmanas lançaram ontem um forte ataque de artilharia contra a cidade estratégica de Breko, no nordeste da Bósnia, enquanto na região ocidental da Bósnia se registavam intensos combates. Fontes da ONU em Sarajevo confirmaram o recrudescimento dos combates no leste e oeste da Bósnia, mas disseram não ter notícias sobre a situação na frente de Banja Luka.

### «Cartel» nos transportes

Os bombeiros do distrito da Guarda defenderam ontem a criação de uma estrutura organizativa de tipo «cartel», a nível nacional, para enfrentar a concorrência privada no transporte de doentes em ambulância. A Federação dos Bombeiros da Guarda, representando as 21 associações de bombeiros do distrito, propôs a escolha de uma associação como «testa dura» dos agrupamentos de associações ou de corpos de bombeiros.

### Aterragem de emergência

O avião que transportava o ministro dos Negócios Estrangeiros grego, Carolos Papoulais, de Atenas para Nova Iorque, aterrou ontem de emergência em Nápoles, Itália, devido a um alerta de bomba.

Um comunicado distribuído ao princípio da tarde pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros grego indica que a companhia aérea grega, Olympic Airways, foi informada através de um telefonema anónimo que fora colocada uma bomba a bordo do aparelho.

### Primeiro-Ministro em Cabo-Verde

O primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Manuel Saturnino da Costa, inicia hoje uma visita oficial de três dias a Cabo Verde, a convite do seu homólogo, Carlos Veiga.

A notícia foi difundida pela Rádio Bissau, adiantando que a deslocação de Saturnino da Costa tem como objectivo analisar «os aspectos da cooperação bilateral» entre os dois países.

VITÓRIAS MADEIRENSES

# Fim-de-semana “super” feminino



Clube Amigos do Basquete – a primeira vitória na Supertaça

- A equipa feminina do Clube Amigos do Basquete alcançou, ontem, o principal título desde que disputa o campeonato principal do basquetebol feminino português, conquistando a Supertaça. É certo que a época 95/96 está agora a começar, mas não será totalmente despropositado dar crédito às vozes que vão apontando as “meninas” madeirenses como futuras campeãs...

PÁGINA 5



Club Sports Madeira – depois do campeonato, a Supertaça.

- O Club Sports Madeira confirmou em pleno que é a melhor equipa portuguesa do Andebol Feminino português. A conquista da Supertaça de Andebol Feminino é apenas mais um passo numa carreira hegemónica na modalidade. Um facto que parece preocupar analistas e dirigentes continentais, que nunca tiveram tempo para pensar nessas coisas quando as campeãs moravam em Lisboa.

PÁGINA 4

II DIVISÃO B

## Machico é líder



- Uma excelente vitória em Odivelas conduziu os machiquenses à liderança da II Divisão B. No próximo sábado há o Machico — Camacha.

PÁGINA 10

II DIVISÃO DE HONRA

## Nacional goleado



- Bábá expulso, golos de rajada, vento forte. A equipa de Rui Mâncio afundou-se no Estoril (6-0). Preocupações alvi-negras.

PÁGINA 7

ENTREVISTA

## Vítor Paneira



- Na passagem pelo Funchal, com o Guimarães, Vítor Paneira falou ao DIÁRIO. Numa conversa que “mete” Artur Jorge e ... o Marítimo.

PÁGINAS 8/9

NO BESSA

# Boavista vence e lidera

**Boavista, 2  
Leça, 0**

Estádio do Bessa

Árbitro: Paulo Paraty (Porto)

Alfredo	Vladan
Paulo Sousa	Isafas
Rui Bento	Matias
Sérgio Duarte	Cao
Litos	Rui Oscar
Nelo	Armando
Hélder	Cristóvão
Miguel Seródio	Fernando Lopes
Sanchez	Serifo
Nelson Bertollazzi	Nando
Artur	Constantino
Tó Luis	Best
Bobó	José Armino
Rui Borges	Fonseca
Jaime Alves	Miguel Barros
Nuno "Gomes"	Chico Nelo

**Substituições:** Paulo Sousa por Jaime Alves (85), Nelson Bertollazzi por Nuno Gomes (79), Artur por Bobó (89), Cao por José Armino (73), Fernando Lopes por Miguel Barros (69), Constantino por Chico Nelo (68).

**Cartão amarelo:** Cao (25), Fernando Lopes (35), Sanchez (64), Cristóvão (77), Paulo Sousa (85) e Matias (89).

**Golos:** Artur (58), Nuno "Gomes" (86).



Artur ganha a bola nas alturas.

O Boavista venceu ontem o Leça por 2-0 e cometeu a proeza de se colocar na liderança do campeonato nacional, com os mesmos pontos do F. C. Porto, mas com mais um golo marcado que os "dragões".

O conjunto do Bessa procurou, desde muito cedo, empurrar o adversário matosinhense para a sua defensiva e nos instantes iniciais da partida conseguiu os seus intentos.

A primeira oportuna-

de pertenceu a Nelson Bertollazzi, que cabeceou por cima da baliza visi-

tante, tendo Hélder, aos 12 minutos, desperdiçado o mais um perigoso lance de

ataque boavisteiro.

Os forasteiros responderam, por intermédio de Serifo, que rematou fora da área às redes "axadrezadas", enquanto que Sanchez, aos 20 minutos, obrigou, num livre directo, Vladan a praticar uma defesa apertada para canto.

O Leça conseguiu, depois, sustar o ímpeto do adversário e, porque o técnico Fernando Festas armou bem a sua equipa, arrefeceu a supremacia "axadrezada" e equilibrou o desafio.

Na segunda parte, o cariz da partida não se alterou, mas os locais deram sinais de maior objectividade e, aos 52 minutos, Sanchez "estoirou" à barra.

Aos 58 minutos, o avançado Artur rompeu pelo flanco direito, penetrou na área leceira e rematou junto ao poste do lado contrário, não dando hipóteses de defesa a Vladan (1-0).

Os forasteiros reagiram e Matias, aos 75 minutos, teve nos pés o golo da igualdade, mas foi Nuno Gomes, que entrou a substituir Bertollazzi, que marcou, na recarga a um remate de Sanchez (2-0).

O matosinhense Armando, já em período de desconto, atirou ao poste da baliza à guarda de Alfredo.

O árbitro Paulo Paraty esteve bem.

EM BRAGA

## Golo bastante feliz em mau jogo de futebol

Um golo bastante feliz, do lateral direito Chico Silva, apontado aos 13 minutos, permitiu ao Sporting de Braga vencer o Desportivo de Chaves, em encontro da 5.ª jornada do "nacional" de futebol da Primeira Divisão, disputado no Estádio 1.º de Maio.

A vitória do Sporting de Braga, tal como o golo, deve considerar-se feliz, já que os flavienses justificaram plenamente o empate, sobretudo pelo que fizeram ao longo da segunda parte, período em que os arsenalistas praticamente não chegaram à baliza contrária.

O triunfo arsenalista começou a desenhar-se aos 13 minutos, quando Chico Silva, descaído na direita, cruzou com o pé esquerdo e a bola traiu autenticamente o guarda-redes Orlando, que a viu entrar junto ao seu poste direito.

Aos poucos o jogo voltou

ao seu ritmo inicial, registando-se então largos minutos de monotonia, com as duas equipas a perderem lances sucessivos nos respectivos meios campos, apenas havendo a indicar uma boa intervenção, aos 37 minutos, do guarda-redes Orlando, a evitar que Karoglan fizesse o segundo golo da equipa bracarense.

O Chaves, pouco produtivo em termos ofensivos, só aos 39 minutos teve um remate intencional, com Dani Diaz a fazê-lo de longe e a bola a sair ao lado.

A segunda parte começou com uma jogada vistosa do ataque arsenalista, com Karoglan a cruzar rasteiro e Barroso, dentro da área, a não acertar na bola, perdendo-se esta pela linha de cabeceira.

Na "guerra dos bancos" ficou a ganhar Vítor Urbano, já que Vinagre e João Pedro, entrados na equipa, "renderam" muito mais que Toni e Eduardo, no Sporting de Bra-

ga, o mesmo se dizendo de Vado que tinha entrado após o intervalo.

Das substituições resultou alguma desorientação da equipa bracarense, que recuou bastante no terreno, permitindo que fosse o Chaves, praticamente durante a maior parte do tempo, a controlar as operações.

Durante este mau período do Sporting de Braga, o guarda-redes Orlando foi mero espectador, enquanto que Rui Correia teve que se aplicar aos 85 minutos para evitar que tanto Manú, como Rui Alberto, fizessem o empate.

Aos 83 minutos, três minutos antes, tinha sido Rui Alberto, com um potente remate, a levar a bola a sair rente à trave da baliza bracarense.

Num mau encontro de futebol, o triunfo arsenalista é bastante lisonjeiro, tendo o árbitro da partida, o eborense Bento Marques, efectuado um bom trabalho.



**Nicola**  
CAFÉS®

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

### I Divisão (5.ª Jornada)

#### Resultados

Benfica - Belenenses	1-0
Farense - Sporting	0-1
Felgueiras - Porto	1-1
Marítimo - Guimarães	4-0
Salgueiros - Tirsense	1-1
União de Leiria - Amadora	2-1
Campomaiorense - Gil Vicente	2-0
Braga - Chaves	1-0
Boavista - Leça	2-0



#### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1.º	Boavista	5	4	1	-	9	-	2
3.º	Porto	5	4	1	-	8	-	2
3.º	Benfica	5	3	2	-	4	-	1
4.º	Sporting	5	3	1	1	12	-	4
5.º	Guimarães	5	3	1	1	6	-	5
6.º	Braga	5	3	1	1	7	-	6
7.º	Marítimo	5	3	-	2	12	-	5
8.º	Belenenses	5	2	1	2	6	-	6
9.º	Salgueiros	5	1	3	1	6	-	4
10.º	Felgueiras	5	1	3	1	6	-	5
11.º	Farense	5	2	-	3	4	-	5
12.º	U. Leiria	5	2	-	3	7	-	13
13.º	Tirsense	5	1	1	3	5	-	10
14.º	Leça	5	1	1	3	4	-	9
15.º	Amadora	5	1	-	4	4	-	6
16.º	Campomaiorense	5	1	-	4	5	-	13
17.º	Gil Vicente	5	1	-	4	8	-	3
18.º	Chaves	5	-	2	3	6	-	10

#### Próxima jornada (30 de Setembro)

Tirsense - Felgueiras	Alves Figueiredo
Guimarães - Salgueiros	Munic. Guimarães
Amadora - Marítimo	Reboleira
Belenenses - U. Leiria	Restelo
Gil Vicente - Farense	Ribeiro Novo
Chaves - Campomaiorense	Municipal Chaves
Leça - Braga	Leça da Palmeira
Sporting - Benfica (4 de Outubro)	Alvalade
Porto - Boavista (5 de Outubro)	Estádio das Antas

#### Melhores marcadores

Alex	Marítimo	5
Domingos	Porto	4
Timofte	Boavista	3
Karoglan	Braga	3
Mauro Soares	Belenenses	2
Pedro Miguel	Braga	2
Jorge Silvério	Campomaiorense	2
Dino	Chaves	2
Earl Jean	Felgueiras	2
Carlitos	Gil Vicente	2



**tranvex**  
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS  
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA  
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059  
TERMINAL CONTENTORES: Cais N. Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631  
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal

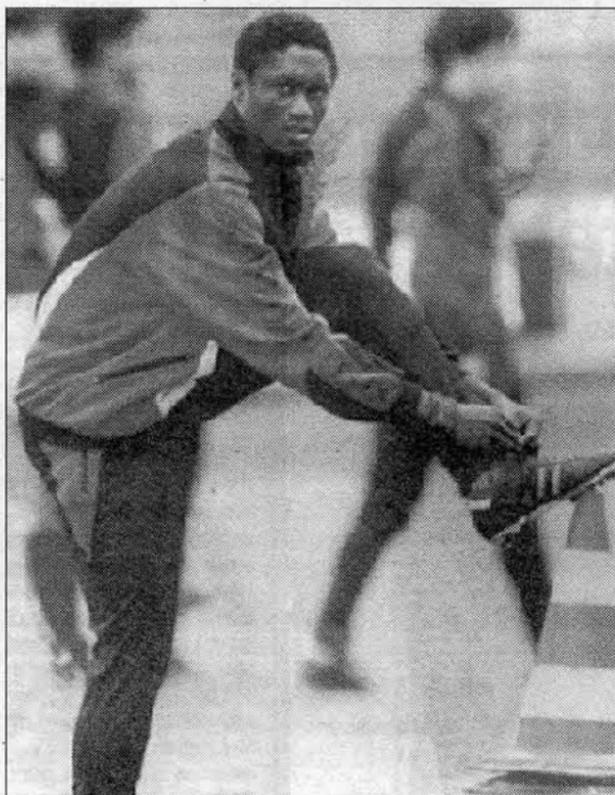


**Lomelino & Macedo**  
Sociedade Importadora de Bebidas, Lda.

Sede: Travessa do Reduto, n.º 2 • 9000 Funchal  
☎ 091 / 223741 • Fax 091

EM VIDAL PINHEIRO

## Salgueiros empata no fim do jogo



Toni entrou na segunda-parte.

### Salgueiros, 1 Tirsense, 1

Campo de Vidal Pinheiro

Árbitro: Juvenal Silvestre (Setúbal)

Pedro Espinha	Goran
Chico Fonseca	Mota
Pedro	Batista
Luis Manuel	Eusebio
Mariano	Tozé
Milovac	Rui Manuel
Vinha	Caetano
Abílio	Mangonga
Nandinho	Monteiro
Miguel Bruno	Siasia
F. Almeida	Valido

Madureira	Miguel Ângelo
Basilio	Redondo
Toni	Moreira de Sá
Renato	Luisão
Leão	Rebello

**Substituições:** Mariano por Toni (76), Abílio por Leão (70), Miguel Bruno por Basílio (46), Mangonga por Rebello (83), Siasia por Moreira de Sá (59).

**Cartão amarelo:** Tozé (11), Pedro (23), Valido (31), Batista (49), Fernando Almeida (73), Luis Manuel (75), Caetano (80), Mota (87).

**Cartão vermelho:** para Luis Manuel (79).

**Golos:** Moreira de Sá (73), Fernando Almeida (85).

Com um golo do brasileiro Fernando Almeida, a cinco minutos do fim da partida, o Salgueiros "salvou" ontem um ponto frente a Tirsense (1-1), em jogo disputado no campo de Vidal Pinheiro, no Porto.

Salgueiros e Tirsense proporcionaram um fraco espectáculo de futebol, quase sempre disputado numa toada "morna" e em que nenhuma das equipas mostrou vontade e coragem suficiente para tentar vencer a partida.

O início do jogo prometia um maior dinamismo no encontro e Monteiro (7 m) e Rui Manuel (14 m) para o Tirsense, e Abílio (10 m) e Miguel Bruno (13 m) para o Salgueiros, criaram situações de relativo perigo para as balizas contrárias.

Aos 20 minutos, Vinha viu Tozé regar-lhe o golo, ao cortar o seu remate sobre o risco final, em jogada confusa na área do Tirsense, para, volvidos alguns minutos, Miguel Bruno desferir pontapé acrobático, mas o esférico bateu em Batista e saiu por cima da trave.

O Salgueiros viu Juvenal Silvestre negar-lhe uma grande penalidade quando, aos 42 minutos, Valido puxou Nandinho quando este, em boa posição, se preparava para rematar.

No segundo tempo as características do jogo mantiveram-se e, aos 50 minutos, Monteiro marcou um livre na direita e Siasia, antecipando-se aos centrais salgueiristas, cabeceou por cima quando se encontrava liberto na pequena área.

Volvidos dez minutos, Chico Fonseca entrou na área pela direita e rematou à quina do poste esquerdo da baliza de Goran.

Aos 73 minutos, um pouco contra a corrente do jogo, os pupilos de José Romão adiantaram-se no marcador, com Mota a cobrar livre na direita e Moreira de Sá a cabecear e, enviar a bola ao poste mais distante e entrando na baliza (0-1).

O Salgueiros tentou reagir, sem muito discernimento, e embora com a expulsão directa, escusada, de Luis Manuel (aos 79 minutos), acabou por chegar ao empate, aos 85 minutos, com Nandinho, na área, a dar para Fernando Almeida, que cabeceou vitoriosamente (1-1), recolocando a justiça no resultado.

O árbitro setubalense, Juvenal Silvestre, manchou a sua actuação na grande penalidade perdoada ao Tirsense.

EM CAMPO MAIOR

# Finalmente, os pontos

## Campomaiorense, 2 Gil Vicente, 0

Estádio Capitão César Correia

Árbitro: José Rufino (Algarve)

Paulo Sérgio	Mihacic
Portela	Lila
Eurico	Miguel
Gila	Wilson
Azinhais	Luciano
Nuno Afonso	Tuck
Beto	Beto
Jorge Silvério	Lemos
Tarcísio	Carlitos
Jimmy	Sérgio Cruz
Stoilov	Pedrosa
Paulo Renato	Vital
Quim	Vasco
Vitor Manuel	Roberto Carlos
José Albano	João Pinto
Stefan	Janovic

**Substituições:** Azinhais por Quim (46), Jorge Silvério por Vitor Manuel (75), Tarcísio por José Albano (64), Luciano por Janovic (68), Beto por Vasco (46), Lemos por Roberto Carlos (46).

**Cartão amarelo:** Miguel (24 e 37), Beto (36), Jorge Silvério (45), Quim (48) e Sérgio Cruz (67 e 77).

**Cartão vermelho:** Miguel (37) e Sérgio Cruz (77).

**Golos:** Jimmy (42 e 80)



Depois de averbar quatro derrotas, o Campomaiorense já conseguiu vencer.

Dois golos de Jimmy proporcionaram ao Campomaiorense a primeira vitória (2-0) e os primeiros pontos no campeonato, com o abandono da última posição na tabela à quinta ronda da prova.

A equipa raiana dominou o encontro, e só o nervosismo e a ânsia de chegar aos golos, necessários para ultrapassar as quatro derrotas já sofridas, roubaram aos avançados locais o discernimento e a tranquilidade para obterem mais tentos.

Logo no início da partida, o Campomaiorense deu

o primeiro sinal de perigo, quando aos 4 minutos Stoilov rematou à figura de Mihacic, para, 20 minutos mais tarde, Miguel, derrubando o mesmo búlgaro na área de rigor, provocar uma grande penalidade, que Jimmy não converteu, rematando ao poste.

Jimmy, um jogador do Suriname que na época passada actuou num clube holandês, tornar-se-ia na grande figura do jogo, ao obter os dois golos, desperdiçando ainda outros tantos, mas aos 42 minutos não errou, na sequência de um centro de Jorge Silvério.

O Gil Vicente ficou reduzido a 10 unidades ainda no primeiro tempo, com a expulsão de Miguel, por acumulação de "amarelos", não deixando, contudo, de oferecer boa réplica.

Os gilistas marcaram presença num remate de Luciano, que levou a bola à barra, na execução de um livre, aos 39 minutos.

Na segunda parte, a equipa da casa esteve mais tranquila, em consequência da vantagem no marcador, mas continuou a desperdiçar oportunidades de golo.

Aos 56 minutos, Jimmy e Stoilov desperdiçaram so-

berana oportunidade de elevar o marcador, e cinco minutos depois o mesmo Jimmy rematou forte, mas a bola não entrou por ter embatido em Stoilov.

A partir dos 77 minutos, o Gil Vicente passou a actuar apenas com 9 jogadores, por expulsão de Sérgio Cruz, também por acumulação.

O Campomaiorense aproveitou a situação, pressionou mais e, aos 80 minutos, Jimmy fez o segundo golo, finalizando um centro de José Albano, com passe final de Stoilov.

Boa arbitragem.

EM LEIRIA

## Vitória arrancada "a ferros"

### U. Leiria, 2 E. Amadora, 1

Estádio Municipal Magalhães Pessoa

Árbitro: Veiga Trigo (Beja)

Miroslav	Paulo Santos
Mário Artur	Rui Neves
Crespo	Rebello
Paulo Duarte	Paulinho
Paulito	Fonseca
Gervino	Andrade
Abel	José Carlos
João Manuel	Poejo
Fua	Chainho
Maurício	Jordão
Reinaldo	Orlando

Nuno Neto	Carlos
Hugo	Gonçalves
Álvaro G.	Voynov
Kimmel	Hugo Costa
Cabral	Paulo Sérgio

**Substituições:** Paulito por Álvaro Gregório (71), Gervino por Kimmel (83), Abel por Cabral (75), Fonseca por Voynov (27), Poejo por Hugo Costa (71), Jordão por Paulo Sérgio (50).

**Cartão amarelo:** Paulo Duarte (21), Chainho (33), Poejo (49), Rui Neves (54), Reinaldo (77), Mário Artur (79), Kimmel (85) e José Carlos (89).

**Golos:** Gervino (23), José Carlos (53), Maurício (89 g.p.).

O União de Leiria acabou por ganhar ontem com justiça ao Estrela da Amadora (2-1), em encontro da quinta jornada do campeonato português de futebol, disputado no Estádio Magalhães Pessoa, em Leiria.

Os locais, com um tento de "penalty" no último minuto, arrancaram "a ferros" uma vitória justificada pelo trabalho desenvolvido no primeiro quarto de hora do desafio, altura em que o guarda-contrário evitou pelo menos três golos.

Destaque especial para um remate de Gervino, ainda antes de perfeito o quarto de hora inicial, a que Paulo Santos correspondeu com uma óptima defesa.

Gervino acabaria por conseguir os seus intentos, inaugurando o marcador (23 minutos), em pontapé de fora da área, após boa



Gervino marcou...

"jogada de combinação com o lateral Mário Artur.

### Reacção amadorense

Até ao intervalo, os visitantes tiveram uma ténue reacção, sem fazer perigar a baliza à guarda do croata Miroslav, enquanto os lo-

cais procuraram, e conseguiram, dominar as operações a meio campo.

No segundo tempo, a equipa de Fernando Santos entrou disposta a mudar o rumo aos acontecimentos, forçando na zona avançada, pelo que conseguiu igualar a partida (53 minutos): cruzamento de Chainho, o defesa José Carlos surgiu entre os "centrais" e fez o 1-1.

A partir daí, entrou-se numa toada de equilíbrio, com o Estrela da Amadora a controlar no centro do terreno, pelo que se esperaria a repartição de pontos no final do jogo.

No entanto, quando faltava um minuto para o termo da partida, o ponta-de-lança Reinaldo foi puxado pela camisola, já no último reduto contrário.

Veiga Trigo assinalou o "penalty" e Maurício concretizou, irrepreensível de técnica.

## ANDEBOL FEMININO

## "Super" para o Madeira

Porto Salvo, 15 - C. S. Madeira, 22

Árbitros: Vítor Marques  
e Joaquim Gonçalves

Andreia Ouro  
Maria Ribeiro (3)  
Ana Melícia  
Tânia Xavier  
Carla Martins  
Mónica Marcelo  
Mafalda Pereira (4)  
Susana Lourenço (2)  
Ana Reis  
Tânia Silva  
Edite Coelho  
Dora (3)  
Ana Alves (3)  
Ana Pedro

Milovic Mirjana  
Mariela Gonçalves  
Juliana Sousa (4)  
Judite Paris (7)  
Sandra Martins (5)  
Ivelice Gonçalves  
Andreia Fernandes  
Elda Caldeira (3)  
Micaela Freitas  
Helena Mendes (1)  
Ana Raimundo  
Susana Ferreira (2)  
Andreia Freitas  
Tânia Marques

O Madeira e o Benfica constituem as únicas formações que já venceram a Supertaça feminina de andebol por duas vezes, nas nove edições realizadas.

Ontem, em Ponte de Sôr, as campeãs nacionais não sentiram muitas dificuldades para levarem a melhor sobre o Porto Salvo, num jogo que facultou às madeirenses o primeiro título da temporada 95-96.

Não sendo à partida um jogo de crónica anunciada, era evidente que a formação do Madeira, depois de afastar o outro candidato, Académico, tinha as portas quase que escancaradas para obter mais um êxito.

No entanto, as histórias das finais nem sempre são feitas de facilidades. O Porto Salvo foi um digno vencido e dificultou ao máximo o favoritismo da equipa Madeira.

## Equilíbrio inicial

O jogo pautou-se por uma toada de grande equilíbrio até aos 10 minutos da segunda parte. Altura em que, definitivamente, o C. S. Madeira arrancou para a vitória.

Muita desconcentração, falta de organização e individualismos caracterizaram o jogo da equipa do Madeira durante os primeiros 30 minutos. E portanto, pode-se dizer que foi perfeitamente normal que o Porto Salvo tivesse terminado a primeira parte a vencer por 9-8, aproveitando da melhor forma alguma displicência da equipa insular.

## Arranque para a vitória

Não se esperando tal equilíbrio, a verdade é que a equipa do Madeira parecia não ser capaz de impor a sua maior valia, porque acima de tudo não conseguia fazer singrar o seu sentido colectivo. Todas as jogadoras queriam pegar um "bocadinho" na bola para resolver as coisas, quando, na

verdade, o jogo tornar-se-ia fácil se a equipa apostasse mais no colectivo.

A partir dos 10 minutos da 2.ª parte, a Madeira alterou a sua postura defensiva e mudou a organização atacante, conseguiu criar uma grande desorganização ao ataque do adversário, fazendo com que as continentais estivessem mais de 10 minutos sem marcar golo. Simultaneamente, as madeirenses passaram para a frente do marcador e ganharam uma vantagem de 3-4 golos que veio a revelar-se fundamental para a vitória final.

Pode-se dizer mesmo que os últimos cinco minu-



O andebol madeirense colheu novos "frutos".

tos do Madeira foram excelentes, demonstrando que, afinal, a equipa era capaz de ter resolvido o encontro ainda na primeira parte.

A arbitragem esteve bem.

No final, foi a consagra-

ção da equipa do Madeira com a entrega de mais uma supertaça.

Como curiosidade, registre-se que o pavilhão em Ponte de Sôr acolheu bastante público.

HERBERTO PEREIRA, Ponte de Sôr

## JUDITE PARIS

## "Sempre acreditei..."

No final do encontro e após a euforia da vitória, a capitã, Judite Paris, era uma mulher feliz.

— Confirmou-se o meu prognóstico de que este jogo não seria fácil. O Porto Salvo é uma equipa organizada e não tinha nada a perder a partir do momento em que estava na final.

Nós estivemos muito mal durante os primeiros 30 minutos mas eu sempre acreditei que a equipa seria capaz de dar a volta e ganhar a Supertaça.

Continuando:

— Ficámos todas satisfeitas porque este

resultado vem mais uma vez confirmar que a nossa equipa está a trabalhar bem e está empenhada em fazer uma época ao seu melhor nível.

Aliás, foi evidente que o Madeira não estava assim tão mal, porque já na meia final tínhamos afastado o principal candidato ao título de campeão, a equipa do Académico.

— Este resultado vai ser motivador para o resto da época?

— Acho que sim e espero já no próximo sábado, ante o Académico, a contar para o campeonato, confirmar o bom trabalho que estamos realizando.



Após uma excelente presença no campeonato transacto, o Madeira arrebatou mais um troféu.

## CAMPEONATO DE ANDEBOL

## Marítimo empata em Setúbal

Vitória de Setúbal e Marítimo empataram 22-22, em encontro disputado ontem e que completou a segunda jornada do Campeonato Nacional de Andebol masculino seniores, prova que é comandada por Sporting, Boavista e ABC.

No principal jogo da ronda, o ABC, campeão em título, conseguiu bater o Benfica no seu reduto por 22-20,

enquanto o Sporting foi vencer ao recinto do Ginásio do Sul por 26-23.

O encontro em atraso da primeira jornada, Ginásio do Sul-Benfica, disputou-se apenas a 24 de Outubro.

Com estes resultados, Sporting, Boavista e ABC são os comandantes do Campeonato Nacional da Primeira Divisão em andebol masculino.

## Resultados

Vitória Setúbal - Marítimo, 22-22  
Benfica - ABC, 20-22  
Ginásio Sul - Sporting, 23-26  
Francisco Holanda - Belenenses, 27-37  
Boavista - Almada, 31-20  
São Bernardo - FC Porto, 17-31

## BASQUETEBOL

## Académica vence Barreirense

Académica foi a única equipa anfitriã vencedora, nos quatro jogos ontem realizados, que completaram a primeira jornada do Campeonato Português de Basquetebol masculino da Primeira Divisão.

A equipa coimbrã ven-

ceu o Barreirense, enquanto o Gaia, Ginásio Figueirense e Conimbricense foram surpreendidos nos respectivos redutos pela Física de Torres Vedras, Farenses e Correios (ex-Portugal Telecom), respectivamente.

## SQUASH

## "Escaravelhos" vencem Taça

Os "Escaravelhos" do Cascais Squash Clube sagraram-se ontem vencedores da Taça de Portugal'95, no escalão sénior masculino, ao vencerem por 3-2 a turma do Amarilis I, em partida disputada em Portimão.

A equipa do Olaias I guindou-se ao terceiro lugar, ao derrotar por 4-1 a congénere do Olaias II.

Em seniores femininos, o Olaias I classificou-se no primeiro lugar, ao impor-se perante o Olaias II (3-0).

A Taça de Portugal'95, que decorreu no Clube Praia da Rocha, em Portimão, contou com a participação de 75 atletas em representação de 15 equipas, nos escalões seniores masculinos e femininos e veteranos.

## TÊNIS

## Couto e Sofia são favoritos

Os campeões nacionais de ténis, Emanuel Couto e Sofia Prazeres, partem hoje como claros favoritos para revalidarem os títulos no campeonato nacional absoluto, que decorre até 1 de Outubro no Clube de Ténis do Estoril.

Emanuel Couto, colocado como segundo cabeçade série, viu o sorteio, ontem realizado, afastar da sua metade do quadro jogadores como Bernardo Mota e Bruno Fragoso, os quais ficaram na parte superior, juntamente com o primeiro cabeçade série, João Cunha e Silva.

Campeão em 1993 e 1994, Emanuel Couto não poderá defrontar este ano na final o português mais bem classificado, Nuno Marques, que preferiu prosseguir a sua carreira internacional, jogando esta semana o torneio de Palermo, prova do calendário do circuito da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP Tour).

"Está um quadro como nos últimos anos, excepto a presença do Nuno Marques, mas há alguns jovens jogadores que têm estado a subir de nível", comentou Emanuel Couto.

"AMIGAS" JUSTIFICARAM  
Supertaça na Região

CAB/Levi's St., 59  
Olivais, 50

Pavilhão do INATEL (Covilhã)

Árbitros: José Nina  
e Ana Paula Freire

CAB/Levi's Store:

Ingela Ostman (13)  
Carla Veloso  
Ema Jesus (14)  
Sandra Rebelo (2)  
Carla Abreu (5)  
Mafalda Sanheiro (14)  
Isabel Pascoal (7)  
Luísa Santos  
Sandra Duarte (1)  
Paula Guimarães (3)

Olivais:

Ana Campos  
Isabel Lemos  
Mafalda Jesus  
Zuzana Vasilkova (24)  
Ana Duarte  
Teresa Sousa  
Cristina Viegas (18)  
Cristina Ferreira (7)  
Rosário Pimentel  
Carla Silva (1)

Ao intervalo: 32-27



Mafalda Sanheiro foi a "MVP" da Supertaça.

O Clube Amigos do Basquete/Levi's Store escreveu, ontem, uma das páginas mais importantes do basquetebol madeirense. Ao conquistar a Supertaça feminina, a equipa madeirense arrecadou o seu primeiro grande título. Num jogo com emoção "quanto basta", as madeirenses vingaram o jogo da "final four" da Taça de Portugal da época passada e bateram o Olivais de Coimbra.

Entrada nervosa

O CAB começou o jogo com muitos "nervos". Não conseguindo colocar em campo todas as suas potencialidades, as "amigas" não foram capazes de manter uma vantagem pontual sobre o Olivais e permitiram alguns lançamentos exteriores da checa Zuzana Vasilkova. Estas desconcentrações foram a base do avanço conquistado pela equipa de Coimbra, uma vez que o CAB, nos primeiros cinco minutos, apenas marcou cinco pontos.

Neste período a grande velocidade imposta pelo Olivais no ataque provocou embaraços às madeirenses que, por seu turno, falharam ataques sucessivos.

O CAB só conseguiu equilibrar o marcador a quatro minutos do fim da

primeira parte quando chegou ao empate (24-24). Nos dois últimos minutos veio ao de cima a categoria das madeirenses que aplicaram uma defesa muito pressionante, conseguindo adiantar-se e ir para o intervalo a vencer por cinco pontos (32-27).

Neste primeiro período começou a ficar bem patente aquele que seria o principal problema do CAB/Levi's Store: o excesso de faltas. Ao intervalo Isabel Pascoal, Mafalda Sanheiro e a sueca Ingela Ostman tinham já atingido as três faltas pessoais. Pelo contrário, ao Olivais nem tinham sido averbadas sete faltas no primeiro tempo.

Saída de Ingela "assustou"

No início do segundo tempo, perante um adversário que apostava tudo nos lançamentos exteriores de Vasilkova e nas boas prestações de Cristina Viegas e da base Cristina Carvalhosa, o CAB ainda conseguiu aumentar a vantagem.

Com uma defesa muito agressiva, as madeirenses conseguiram ganhar uma vantagem de oito pontos (37-29) aos cinco minutos. Todavia, foi neste momento que se registou um dos maiores "sustos" para as "Amigas". A sueca Ingela

Ostman, que até ao momento estava ser uma das peças principais da equipa, fez a quarta falta pessoal. João Fernandes retirou-a do jogo e o CAB sentiu grandes dificuldades perante um adversário que cresceu muito.

O Olivais conseguiu reduzir nos cinco minutos seguintes e realizou um parcial de 11-1, colocando o marcador em 39-38 favorável às madeirenses. O regresso ao campo de Ingela pouco veio adiantar, uma vez que a jogadora saiu logo depois com a quinta falta. Perante esta adversidade valeram ao CAB as boas prestações da base Mafalda Sanheiro e Ema Jesus.

Faltando oito minutos para serem jogados o Olivais procurou, mais uma vez, adiantar-se no marcador mas o CAB conseguiu manter a vantagem. Nem a quinta falta de Mafalda veio retirar o comando das operações às madeirenses que passaram a explorar melhor os erros do adversário.

Nos minutos finais a quebra física de Vasilkova foi notória e esse factor permitiu ao CAB gerir a vantagem. No Olivais as tentativas de parar o relógio com faltas não surtiram efeitos, uma vez que as madeirenses converteram vários lançamentos livres.

Num jogo que foi bem dirigido pela dupla de arbitragem José Nina/Paula Freire, as madeirenses conquistaram o primeiro troféu de uma época em que sonham com mais êxitos.

Mafalda "MVP"

Embora tenha sido o colectivo a grande arma do CAB/Levi's Store - recorde-se que todas as jogadoras que foram chamadas a intervir no jogo marcaram pontos -, as atuações de Ema Jesus, Mafalda Sanheiro e Ingela Ostman foram as mais destacadas. A outro nível foi de particular importância o papel de Sandra Duarte e Paula Guimarães na conquista de ressaltos e de Carla Abreu e Isabel em alguns momentos mais "quentes" do jogo.

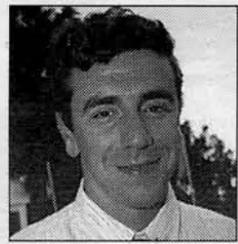
De entre todas as jogadoras que participaram neste final da Supertaça foi eleita "MVP" (jogadora mais valiosa) a base do CAB, Mafalda Sanheiro, que com 14 pontos, diversas assistências e roubos de bola foi uma das principais figuras do jogo.

Com este triunfo o CAB sucede ao "extinto" Estrelas da Avenida e escreve o seu nome na lista dos vencedores de um dos principais troféus nacionais.

JORGE SOUSA/LUSA

JOÃO FERNANDES  
Arrancar com o "pé direito"

O treinador do CAB/Levi's Store, João Fernandes, consegue, no segundo ano à frente da equipa, o primeiro título importante. Depois do segundo lugar no campeonato,



João Fernandes.

na época passada, esta Supertaça é um prémio merecido. O técnico viu assim o jogo: "A nossa equipa, neste primeiro jogo oficial, acusou um pouco a responsabilidade, uma vez que estava em disputa a possibilidade de ganhar o primeiro título em termos de I Divisão feminina. A partir dos dez minutos de jogo começaram a melhorar e passaram a defender bem, tomando conta do jogo. No segundo tempo,

mesmo com o excesso de faltas, continuámos a trabalhar bem na defesa e controlámos o jogo".

João Fernandes espera que este título sirva para dar outro espírito à equipa,

e que sirva também de incentivo para os próximos jogos. "Espero que depois desta vitória a minha equipa não acuse mais a responsabilidade e que, jogando bem ou mal, encare os jogos com mais calma". O técnico reconhece que esta foi a melhor forma de "começar com o pé direito", embora continue a prometer "muito trabalho" e não assume um estatuto de principal favorito no campeonato e na Taça de Portugal.

ISABEL PASCOAL

"Um sabor especial"

A capitã da equipa, Isabel Pascoal, está no CAB há vários anos, depois de ter conquistado alguns títulos ao serviço de equipas de Lisboa. Reconhece que o jogo começou



Isabel Pascoal.

mal, mas assegura que o que interessa é o resultado final.

"Sabendo que tínhamos o dever de ganhar o jogo, entrámos um pouco nervosas e falhámos muitas concretizações fáceis. Mas, o que interessa é o resultado final, depois destas dificuldades todas".

Também concorda que foi o melhor arranque possível para a época 95/96 mas assegura que, depois deste jogo e dos jogos com o Nacional e com o União de Santarém,

ficou bem claro que o campeonato e a taça "não são favas contadas".

A título pessoal a jogadora destaca o facto desta Supertaça ter "um sabor especial quer pela equipa quer pelos anos que esteve sem ganhar nada", sublinha

SIDÓNIO FERNANDES

"Um prémio para o grupo"

Não querendo fazer grandes comentários ao jogo, o presidente do CAB, Sidónio Fernandes, destaca o facto deste título ser um prémio para os "carolas" do clube



Sidónio Fernandes.

que "há dezasseis anos que acreditam que é possível conquistar alguma coisa".

Todavia sublinha o facto de que todo o mérito deve ser dado "ao treinador e a este conjunto de jogadoras que estão a trabalhar juntos há algum tempo. Para eles é um prémio mais do que justo"

Sobre o futuro da equipa mantém a opinião de que não são os principais favoritos mas sim "candidatos aos primeiros lugares".

O DIÁRIO aproveita para

destacar a colaboração prestada pelos dirigentes dos "Amigos", José Freitas e Sidónio Fernandes, que proporcionaram um verdadeiro "relato" telefónico dos últimos minutos do jogo e de toda a emoção que rodeou a comitiva madeirense.

J.S.

Já conhece o CENTRO DE CÓPIAS  
do BAZAR DO POVO?

preços imbatíveis!!!

**U. Lamas, 1**  
**União, 2**

**Árbitro:** Soares Dias (CA do Porto), auxiliado por Carlos Alberto e João Santos.

Dagoberto	Zivanovic
Faria	Milton Mendes
Tozé	Joilton
C. Filipe	Dragan
J. Silva (cap)	Leonardo
Edgar	Sérgio Lavos
L. Miguel	Simic
Mendes	Márcio Luís
Neves	Beto
Rui Ferreira	Nenad
Vitor	Gouveia

Rui Ferreira	Mário Jorge
Paulo Alves	Adivaldo
R. Jorge	Nelinho
Guenev	Rui Sérgio
Bismarck	Adelino

**Substituições** — Joilton por Rui Sérgio (46), Jorge Silva por Ricardo Jorge (64), Edgar por Bismarck (68), Faria por Guenev e Simic por Adivaldo (89).

**Cartões amarelos** — Rui Ferreira (21), Rui Sérgio (63), Carlos Filipe (83) e Márcio Luís (85).

**Golos** — Luís Miguel (4), Beto (72) e Sérgio Lavos (84).



Gouveia conduz mais uma ofensiva da equipa madeirense.



## CABINAS

### José Piruta insatisfeito

O treinador do União de Lamas, José Piruta, não ficou nada satisfeito com o resultado negativo e inesperado alcançado pela sua equipa. Aos jornalistas disse o seguinte:

— Aconteceu futebol neste jogo. Não foi uma grande partida, mas tudo fizemos para ganhar, pelo que considero que o resultado final é um tanto ingrato. Tudo o que produzimos acabou por não se traduzir em golos. Sofremos dois golos em lances fortuitos, mas quem marca mais é que ganha e foi isso que aconteceu. No entanto, acho que houve algum mérito na vitória do União.

### Henrique Teixeira historia carreira

No final do encontro, era total o contentamento dos responsáveis do União da Madeira pelo resultado conseguido frente a um adversário temível, pelo menos quando actua no seu terreno.

Com a indisponibilidade manifestada pelo técnico Can-carevic, coube ao seu adjunto, Henrique Teixeira, todos os comentários à partida. Questionado acerca do valor da vitória conseguida, respondeu:

— Para fazer uma análise a este encontro, é preciso que recuemos um pouco no tempo. Tínhamos uma equipa razoável, para não dizer mesmo boa, mas que nunca trabalhou com todos os seus elementos a cem por cento. Nos primeiros três jogos do campeonato tivemos de disputar um derbi, cujo resultado pode sempre pender para qualquer dos lados e não fomos felizes. Depois disputámos dois encontros fora de casa, Rio Ave e Paços de Ferreira, candidatos, como nós, à subida de divisão. Voltámos a perder só que, como sempre, pela margem mínima. Na semana passada, finalmente, obtivemos a nossa primeira vitória, perfeitamente justa, por sinal.

Quanto ao jogo em si, afirmou:

— Com um certo traquejo dos jogos perdidos anteriormente, tivemos a calma suficiente para reagir a frio ao golo que sofremos e o acerto para atacar. Na primeira parte, falhámos uma oportunidade, mas, na segunda, tivemos a frieza suficiente para chegar ao golo do empate e, mais tarde, para apontar o golo da vitória. Olhando para trás, se calhar há males que vêm por bem, e as derrotas que sofremos antes serviram para que os jogadores estejam agora em grande forma, e dispostos a lutar até ao fim pelo grande objectivo que é a subida de divisão.

### Beto fala de triunfo merecido

O autor do primeiro tento unionista, Beto, referiu no final ao DIÁRIO que "o União mereceu inteiramente esta vitória, por tudo o que fez ao longo dos 90 minutos. Tivemos muitas oportunidades para marcar mas não conseguimos. Na segunda parte reagimos muito bem ao golo sofrido logo nos primeiros minutos de jogo, e marcámos dois bons golos, porque sempre acreditámos que a vitória poderia ser possível. Apesar de não termos começado bem o campeonato, continuamos a ser candidatos à subida de divisão".

M. M.



Beto confirma dotes de goleador.

## VITÓRIA COM REVIRAVOLTA

# O mérito de acreditar até ao fim

Não se pode dizer que o jogo entre o União de Lamas e o União tenha sido muito disputado. As equipas, ambas preocupadas em pontuar, adoptaram esquemas tácticos semelhantes, dispostas a, se não possível conseguir resultado melhor, arrecadar um empate que daria mais um ponto (importante) na tabela classificativa.

### Piruta opta por sistema simples

José Piruta optou por um sistema simples, o habitual quando o seu conjunto actua em casa. Sem nada a perder, os lamacenses apostaram em três avançados de raiz, dos quais apenas Mendes jogava como ponta-de-lança; os outros, Luís

Miguel e Vitor, atacavam pelos flancos. No meio campo, os jovens Carlos Filipe e Edgar estiveram em plano de evidência, com destaque para o primeiro destes, que há muito tempo nos habituou a excelentes desempenhos ao serviço da sua equipa.

### Aguentar adversário

Do lado do União, a estratégia adoptada visava aguentar o adversário enquanto fosse possível, uma vez que é habitual o ímpeto ofensivo de qualquer equipa que jogue em casa e que saiba que tem boas possibilidades de marcar, para depois tentar também "fazer das suas". O certo é que ainda no período de reconhecimento das duas for-

mações, o União de Lamas adiantou-se no marcador por intermédio de Luís Miguel que, de cabeça, bem à-vontade, correspondeu da melhor forma a uma solicitação da direita, protagonizada por Edgar. Estavam decorridos apenas quatro minutos de jogo.

### Ascendente unionista

Assistiu-se depois a um natural período de ascendente do União da Madeira, apostado em fazer, rapidamente, esquecer a desvantagem, apontando o tento do empate. O certo é que se viu uma equipa bem aguerrida, que sabe lutar pelo seu objectivo, que só não chegou ao golo da igualdade por medo do azar, quando Beto, isolado frente a Dagoberto,

rematou por cima da baliza dos da casa.

### Estratégia resultou

Com o intervalo surgiram as primeiras substituições. Os funchalenses apostaram em Rui Sérgio no lugar até aí ocupado por Joilton, e o certo é que, talvez não só por isso, a estratégia resultou. Nesta fase do encontro, depois dos primeiros 45 minutos, o União de Lamas dispôs também das suas oportunidades, embora nunca tivesse chegado com perigo às redes à guarda de Zivanovic.

### Justiça no marcador

Até que, aos 72 minutos, foi feita justiça no marcador. Recuperando uma bola perdida pelos avançados locais, o União saiu em contra-ataque, com Beto a surgir isolado na área do União de Lamas, e a desferir um bom remate, fazendo o golo inaugural da sua equipa, sem quaisquer culpas para o guarda Dagoberto.

Era a vez do conjunto de Piruta fazer tudo para recuperar a vantagem perdida mas, ao contrário, foi o União quem continuou a dominar. Coroando alguns bons lances de ataque, os visitantes atingiram mesmo a vitória com um golo apontado por Sérgio Lavos, de cabeça, a concluir um livre de Milton Mendes.

Numa partida em que o resultado acaba por se aceitar, a arbitragem de Soares Dias foi impecável.

MIGUEL MENDES

## AUTOR DE UM GOLO

# Beto "empurrou" os companheiros

O encontro que colocou frente-a-frente União de Lamas e União da Madeira, longe de ter sido bem disputado, teve alguns momentos de bom futebol. Foi realmente aos visitantes que pertenceram as melhores oportunidades de golo, a partir da vantagem dos locais, ou seja, logo aos quatro minutos.

Sem alterar nada do seu esquema inicial, pelo menos até ao intervalo, o técnico dos madeirenses, naturalmente ambicioso ao ponto de pretender uma vitória (como é legítimo), apostou em Gouveia, Simic e Beto na frente de ata-

que. De entre estes, o destaque vai para Beto, o autor do primeiro golo da sua equipa, que tudo fez, talvez melhor que os seus companheiros, para que o conjunto a que pertence tivesse terminado o jogo com uma vitória.

Entre os lamacenses, para além do realce que tem de ser dado a Carlos Filipe, o excelente organizador de jogo ao serviço de José Piruta, é também de salientar o papel desempenhado pelo avançado Luís Miguel, o irrequieto autor do goló da sua equipa.

M. M.

**Estoril, 6  
Nacional, 0**Estádio António Coimbra da  
Mota, na Amoreira

Árbitro: João Mesquita, do Porto

Paulo Morais	Jovanovic
Rogério	Sérgio Santos
Borreicho	Franco
Martins	Babá
Sérgio Ozan	Baía
Agatão	Bruno
Marco Paulo	Luís Alves
Paulo Jorge	A. Nunes
Litos	Petrovic
Pauleta	Belic
Cavaco	Serginho

**Substituições:** Chiquinho por Bruno (32), Moreira por Petrovic (48), João Paulo por Luís Alves e Cao por Litos (72), Passos por Borreicho (78) e Diogo por Marco Paulo (84).

**Cartões amarelos:** Agatão (12), Bruno (16), Sérgio Santos (35) e Franco (63).

**Cartão vermelho:** Babá (46).  
Marcadores: Pauleta (19 e 25), Marco Paulo (21), Cavaco (83, 88 e 89).



A superioridade nacionalista é pura ilusão.

RESULTADO INESPERADO

# Goleada confirma crise "alvi-negra"

Depois de uma semana muito atribulada, em que a saída do técnico Rui Mânco chegou a ser uma forte possibilidade, o Nacional deslocou-se ao recinto do Estoril com a ambição de rectificar o último resultado dos "alvi-negros". O plantel nacionalista queria demonstrar que a derrota com o Moreirense não tinha passado de um acidente de percurso. Contudo, o pior acabou por acontecer. Os "alvi-negros" foram derrotados por seis bolas de diferença, e outras situações de golo ainda ficaram por marcar...

A fragilidade do conjunto nacionalista foi tão evidente, que não espantaria a ninguém se o resultado final tivesse sido ainda mais avolumado. Mérito para os estorilistas, que aproveitaram o desatento do seu adversário,

para presentear os seus adeptos com uma goleada.

## Pauleta e Cavaco goleadores

Pauleta e Cavaco foram os carrascos da turma madeirense. Os centrais "alvi-negros" nunca se entenderam com as marcações aos dois avançados da formação visitada (dos seis golos obtidos pelo conjunto da casa, cinco foram da responsabilidade desta perigosa dupla), em especial após a expulsão de Babá, se bem que nessa altura, a derrota estivesse consumada.

## Formações diferentes

Mas, mais do que destacar a eficácia individual destes elementos, refira-se que a vitória do Estoril é o

resultado do contraste que existiu entre as duas formações. Uns, a atravessar um excelente momento de forma, e outros a passar por uma fase difícil...

## Serginho falha

No entanto, nada fazia prever um desfecho destes. Mesmo a ver pela prestação das duas equipas nos primeiros minutos do encontro. Foi o Nacional quem melhor entrou na partida, aproveitando o facto de estar a jogar a favor do vento. Aos quatro minutos, Serginho dispôs da primeira grande oportunidade de inaugurar o marcador, mas foi infeliz na concretização.

No entanto, o inesperado veio a acontecer entre os minutos 19 e 25. Neste espaço de tempo, encontrou-se o vencedor do en-

contro, mercê de três golos favoráveis à turma da casa, apontados por Pauleta (dois) e Marco Paulo.

## Nacional não baixa os braços

Mesmo condenado a perder o jogo, e reduzido a dez unidades, devido à expulsão de Babá, o Nacional não baixou os braços, e tentou reagir ao resultado negativo. Serginho voltou a dispôr de excelente ocasião para marcar, mas voltou a falhar o alvo. O jogo tornou-se mais equilibrado, se bem que o sinal mais tenha pertencido sempre ao Estoril, que perdeu algumas hipóteses de marcar.

Quando tudo indicava que o resultado final estava encontrado, os últimos sete minutos da contenda revelaram os instintos de goleador de Cavaco, que beneficiou de três oportunidades, e ampliou a diferença para seis golos.

## Associados satisfeitos

O jogo chegava ao fim, com os associados da colectividade estorilista amplamente satisfeitos pela prestação dos jogadores da sua equipa, onde se destacam os contributos da dupla de goleadores, assim como de Litos, Marco Paulo e Paulo Jorge.

Por seu turno, os jogadores do Nacional abandonaram o campo desanimados, e evidenciado enorme tristeza pelo desfecho final da partida.

M. A.

RUI MÂNCO

## "Nada a dizer"

Alguns minutos depois do último apito do árbitro nomeado para digirir o encontro entre Estoril e Nacional, ouvimos o depoimento dos técnicos das duas formações.

O silêncio que se verificava nas hostes "alvi-negras" era a demonstração da desilusão dos responsáveis nacionalistas. Foi o técnico principal da colectividade madeirense que comentou o resultado perante os órgãos de comunicação social. Visivelmente insatisfeito com o desfecho final, Mânco referiu que «quando se perde por seis bolas de diferença não há nada a dizer». Ainda assim, o técnico não deixou de elogiar a postura dos seus pupilos. «Há que valorizar a postura dos jogadores do Nacional que, mesmo reduzidos a dez unidades, tentaram chegar ao golo», salientou.

## "Resultado enganador". (Carlos Manuel)

Por outro lado, Carlos Manuel apresentava um estado de espírito completamente oposto. O treinador do Estoril surgiu sorridente diante dos jornalistas presentes, sem deixar de elogiar o seu adversário. «O resultado é enganador, pois a equipa do Nacional vale bem mais do que mostrou», disse o antigo médio do Benfica e da Selecção Nacional. Sem querer assumir qualquer protagonismo, e instado a referir-se à possibilidade do Estoril lutar pela subida de divisão, Carlos Manuel salientou que «vamos pensar, primeiro, nas infra-estruturas e só depois na I divisão».

CAMPEONATO DA I DIVISÃO

## Boavista na frente

O Boavista venceu o Leça (2-0) e assumiu o comando do "Nacional" de futebol da primeira divisão, em igualdade pontual com o campeão FC Porto, protagonista da principal surpresa da quinta jornada, ao empatar em Felgueiras (1-1).

O brasileiro Artur (58 minutos) e o jovem internacional português Nuno Gomes (85) apontaram os dois golos que deram aos boavisteiros a liderança da tabela.

As equipas do Bessa e das Antas somam 13 pontos cada, mas os "axadrezados" contam mais um golo marcado que os "dragões", sendo perseguidos na classificação pelo Benfica, que obteve, sexta-feira, a primeira vitória em casa, frente ao Belenenses (1-0), graças a um golo de Marcelo.

Além da proeza alcançada pelo Felgueiras, um estreante na primeira divisão, a ronda ficou marcada pelo primeiro triunfo do Camponaiorense, que está também pela primeira vez entre os grandes, sobre o Gil Vicente (2-0) e pela pesada derrotada averbada pelo Guimarães na Madeira,

frente ao Marítimo (4-0).

Os vimaranenses foram assim alcançados pelo Sporting e pelo Braga, contando agora as três equipas 10 pontos, menos três que os guias e mais um que o Marítimo, que está sozinho no sétimo posto.

O Sporting obteve sabido um difícil triunfo na capital do Algarve, sobre o Farense (1-0), com um golo de Vujaciv, e o Braga imitou-o ontem, ao bater em casa o vizinho Chaves por idêntico resultado, graças a um tento de Francisco Silva.

O campomaiorense Jimmy, um avançado natural do Suriname que Manuel Fernandes foi buscar ao futebol holandês, cometeu a proeza de ser o único a bisar na jornada, e o defesa vimaranense Quim Berto assinalou o único ponto negativo, ao marcar na própria baliza.

A ronda foi a segunda menos produtiva, rendendo apenas 18 golos, um dos quais apontados por Alex (Maratimo), que assim se isolou no comando da lista de marcadores, com cinco tentos, mais um que Domingos (FC Porto).

CAMPEONATO ESPANHOL

## A. Madrid e Espanhol partilham liderança

O Atlético de Madrid e o Espanhol de Barcelona continuam a dividir a liderança do campeonato espanhol de futebol, ao vencerem, respectivamente, o Sporting de Gijón, por 2-0, e a Real Sociedad, por 1-0, em jogos da 4ª jornada, disputados ontem.

No sábado, o Barcelona impôs-se no Nou Camp ao Rayo Vallecano, por 2-0, com o português Luís Figo a apontar o segundo golo da equipa, enquanto o

Real Madrid voltou a desiludir, não indo além de um empate a zero, no campo do Bétis.

Resultados: Racing Santander - Sevilha, 1-1; Bétis - Real Madrid, 0-0; Barcelona - Rayo Vallecano, 2-0; Salamanca - Valladolid, 0-0; Oviedo - Atlético Bilbao, 0-0; Albacete - Celta de Vigo, 4-0; Compostela - Mérida, 1-0; Atlético Madrid - Sporting Gijón, 2-0; Valência - Saragoça, 0-0; Tenerife - Deportivo Corunha, 1-1.

CAMPEONATO ITALIANO

## Cagliari rouba à Juventus

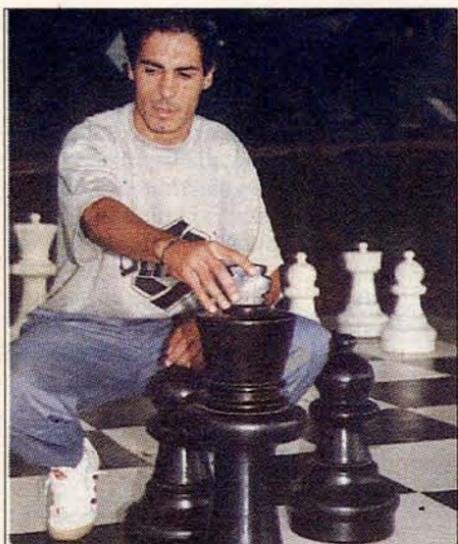
O campeão em título, Juventus, onde milita Paulo Sousa, ficou-se ontem pelo nulo (0-0) na sua deslocação ao campo do Cagliari, em encontro que completou a quarta jornada do campeonato italiano de futebol.

O Parma, de Fernando Couto, recebeu e venceu a Fiorentina, de Rui Costa, por 3-0, enquanto o líder AC Milão, de Paulo Futre, bateu (3-0) o Atalanta em S. Siro.

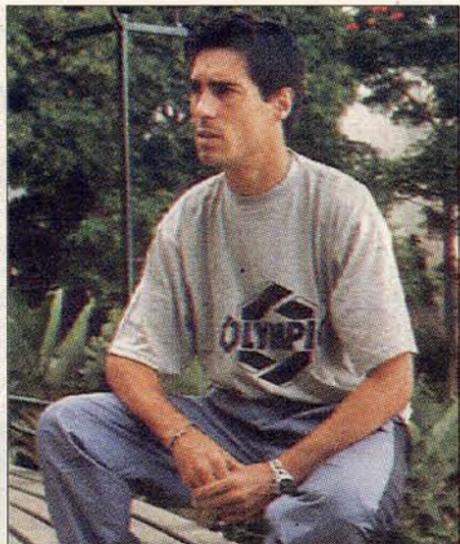
A Juventus e o Nápoles

repartem o segundo lugar "ex-aequo", tendo esta equipa derrotado o Inter de Milão por 2-1. O Bari, de Abel Xavier, não foi feliz na deslocação a Piacenza, perdendo por 2-3.

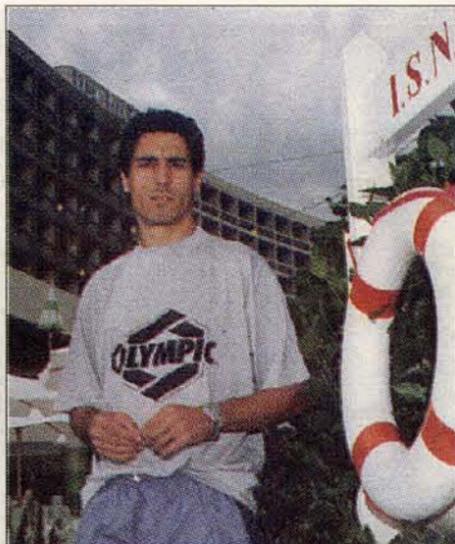
Resultados: Cremonese - Roma, 0-1; Lázio - Udinese, 2-2; Milão - Atalanta, 3-0; Nápoles - Inter Milão, 2-1; Parma - Fiorentina, 3-0; Piacenza - Bari, 3-2; Torino - Sampdoria, 1-1; Vicenza - Pádua, 2-1; Cagliari - Juventus, 0-0.



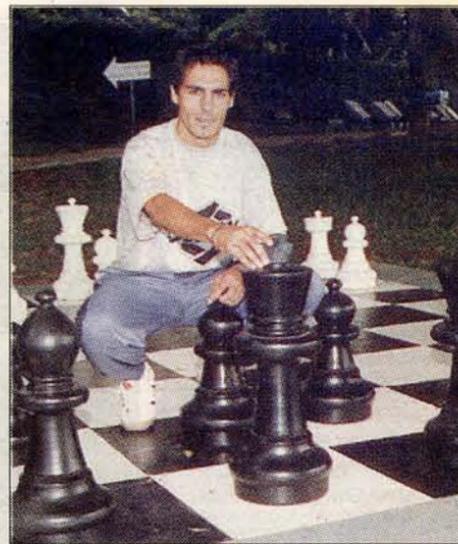
Paneira "deslocou" rei...



... parou para pensar...



... reflectiu bem e...



... voltou a "mexer" no rei. Será o "rei" Artur?

## VÍTOR PANEIRA

## "Saída de Artur Jorge não é vitória pessoal"

- De figura emblemática do Benfica tornou-se em "mal-amado" para os lados da Luz. Apontado a dedo como um dos culpados da crise porque passou o clube na última época, Vítor Paneira fez parte de um "pacote" de históricos dispensados por Artur Jorge naquela que foi apelidada de "limpeza do balneário".

Do ex-técnico encarnado diz tratar-se de uma pessoa "fria e distante" mas considera que a sua saída aconteceu "muito cedo" e reitera que com Artur Jorge "nunca mais".

Quanto a Mário Wilson duvida tratar-se "da melhor solução" para o Benfica, clube ao qual admite regressar um dia.

EMANUEL PESTANA

**D**e Vítor Paneira bem pode dizer-se que deixou a Luz pela "porta pequena".

Sete anos de "águia" ao peito com uma grande quota-parte de responsabilidade nos sucessos acumulados nesse período de pouco valerem e não impediram mesmo a "dispensa" conjuntamente com outros jogadores que marcaram uma época na vida do clube encarnado.

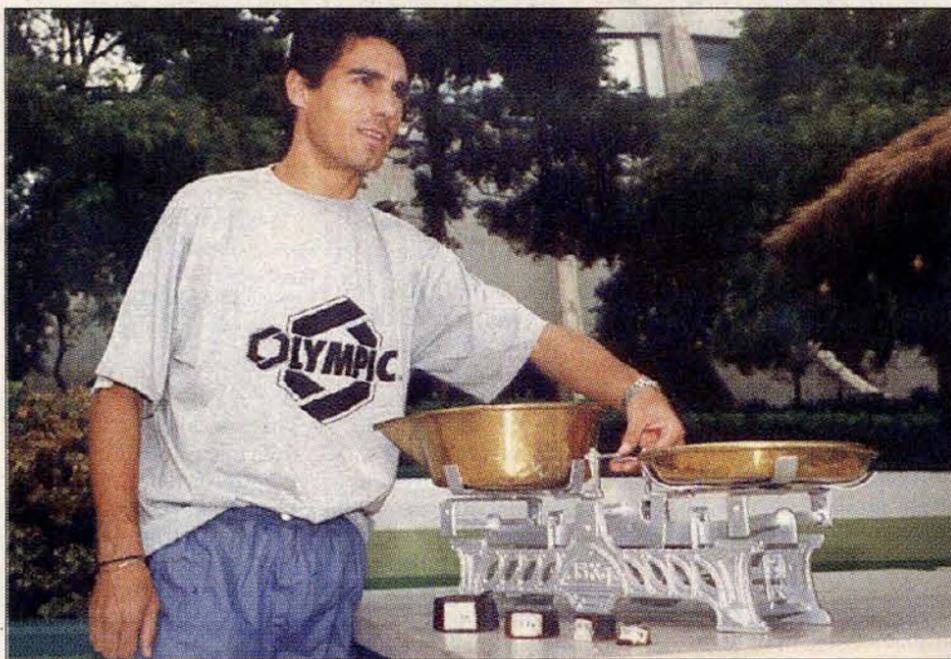
De passagem pela Madeira ao serviço do seu actual clube - o Guimarães - o "internacional" português predisps-se a um (longo) diálogo com o DIÁRIO com a conversa a começar, como não podia deixar de ser, pelo tema "Benfica".

- Já está tudo dito da sua saída do Benfica?

- Nunca é dito tudo, mas também há coisas que não se podem nem se devem dizer. Disseram-se coisas que se achou que se devia dizer e houve outras que não se disseram e que, se calhar, também era importante dizer. Falar do Benfica nesta altura é mexer no passado recente e em sete anos que vivi no clube ao qual dei muito. Devo muito ao Benfica, mas agora estou a querer ultrapassar essa fase.

- Manuel Damásio afirmou recentemente que os jogadores do Benfica precisam de amor. Foi isso que faltou o ano passado no clube?

- Não. Os jogadores de um clube ao nível do Benfica têm que ter uma estrutura mental muito forte. Não podem ser carentes nem ter falta de confiança, amor ou ca-



Equilíbrio e ponderação nas palavras do profissional

rinho. É natural que todos nós necessitemos de apoio que é importante sentir quando as coisas não correm bem...

- Está a querer dizer que não houve esse apoio?

- Sim, a partir de certa altura não tivemos o apoio que era necessário ter...

**Não voltaria atrás**

- Sente alguma ingratidão da forma como se processou a sua saída?

- Saí porque houve uma decisão do treinador de me dispensar e a outros jogadores mais velhos. Sei que se não fosse o Artur Jorge ou, se não tivesse dado a entrevista que dei a um jornal, estava ainda no Benfica. Se calhar também precipitei as coisas. Mas, como tentei ser claro e o mais honesto possível, essa não foi de facto a melhor

maneira de deixar o clube. - Se pudesse voltar atrás tinha feito exactamente a mesma coisa?

- Sim. Tinha dado a mesma entrevista...

- E mantém tudo o que disse nessa altura?

- Absolutamente tudo. Não voltaria atrás em nada.

- O Artur Jorge foi o principal responsável pela sua saída?

- Eu também devo ter culpas dado a entrevista que dei...

- Como era a sua relação com ele?

- Era uma relação fria como ele tinha com quase todos os jogadores. Ele é uma pessoa distante, que não fala muito com os jogadores e estes acabaram por ser responsabilizados por coisas que não faziam. Tudo o que se passava de negativo dentro do Benfica era sempre por nossa culpa e eu, a certa

altura, tive de dizer que não era bem sim. E, nessa célebre entrevista, disse que os jogadores campeões com Toni estavam a ser perseguidos e veio-se a concluir que era assim já que quase todos eles foram embora.

- Passou-se a ideia de que alguns desses jogadores não eram bons profissionais. Isso é verdade?

- Essa foi a imagem que se tentou transmitir cá para fora. Chegou-se a dizer que os jogadores se deitavam tarde e não sei que mais, mas a prova de que isso não é verdade é que os jogadores que saíram continuam a jogar noutros clubes em que as pessoas sentem-se satisfeitas com eles e dão as melhores referências profissionais deles.

- Nunca mais quer voltar a trabalhar com Artur Jorge?

- Não. Já o disse. Com

o Artur Jorge nunca mais.

**A. Jorge saiu cedo**

- Como é que reagiu à notícia da "chicotada psicológica"?

- Se quer que eu seja muito sincero, acho que a saída dele aconteceu muito cedo. Um clube como o Benfica, que dá todas as condições a um treinador, despedir o Artur Jorge à terceira jornada é porque alguma coisa mais se estaria a passar.

- Isso não pode ser entendido como uma vitória para os jogadores que foram dispensados?

- Como eu sempre disse, o tempo iria dar-me razão. E acabou por dá-la ainda mais cedo do que eu esperava, mas não faço disso nenhuma vitória pessoal. Lamento que o Benfica tenha

chegado a esta situação e, se calhar, o clube vai andar agora dois ou três anos à procura de uma equipa consistente para poder discutir o título com o Porto...

- Porquê?

- Porque o Benfica tem uma equipa completamente nova com jogadores que não estão adaptados ao clube nem sabem o que é o Benfica. Vai demorar a construir uma equipa. Lembro que quando o Toni saiu deixou uma equipa construída da qual saíram apenas dois jogadores. O Benfica vai ter grandes dificuldades para alcançar o Porto.

**Não é bom voltar agora**

- A imprensa falou nos últimos dias num provável regresso do Vítor Paneira à Luz...

- Os jornais falaram mu-

ito nisso, mas não há nada de concreto. Ninguém falou comigo e não seria bom para mim voltar a esta equipa do Benfica.

- Mas não põe de parte regressar um dia...

- Não. Essa não é uma hipótese que eu ponha de parte. É sempre bom saber que o Benfica gostaria que eu voltasse. Estou bem no Guimarães e quero continuar lá.

- Como é que foi voltar a jogar na Luz?

- Foi um jogo com duas facetas distintas. A primeira, quando entro em campo, durante o jogo e quando fui substituído, estava o Benfica a ganhar, em que fui assobiado aqui ou ali. Acabado o jogo, é assobiada a equipa do Benfica e o seu treinador e eu sou aplaudido quando entrei para o autocarro.

- O empate teve algum sabor especial para si nem que seja porque ditou o afastamento do Artur Jorge?

- Tem sempre significado empatar no Estádio da Luz. O Benfica é sempre uma equipa forte e o Guimarães tem jogadores novos e quer tornar-se grande. Não perder era importante para nós. Foi bom empatar um jogo que foi equilibrado com um resultado justo.

- O Benfica de Mário Wilson está melhor?

- Não sei se Mário Wilson será a melhor solução para o Benfica. É uma pessoa que conhece o futebol português, mas esteve muito tempo desligado do futebol do Benfica. Vamos ver. O tempo o dirá. É um treinador com provas dadas, mas não sei se é o treinador que o clube necessita neste momento.

À ESPERA DA CONVOCAÇÃO

# “Voltar à selecção é um dos meus objectivos”

• De titular na selecção, Paneira passou a não convocado. O jogador quer inverter essa realidade.

EMANUEL PESTANA

Depois de consumado o abandono do Benfica, em circunstâncias que são do domínio público, Vítor Paneira viveu um defeso algo agitado com o seu nome a ser dado como reforço de vários clubes nacionais e estrangeiros, entre os quais um dos dois outros “grandes” do futebol português: Porto e Sporting.

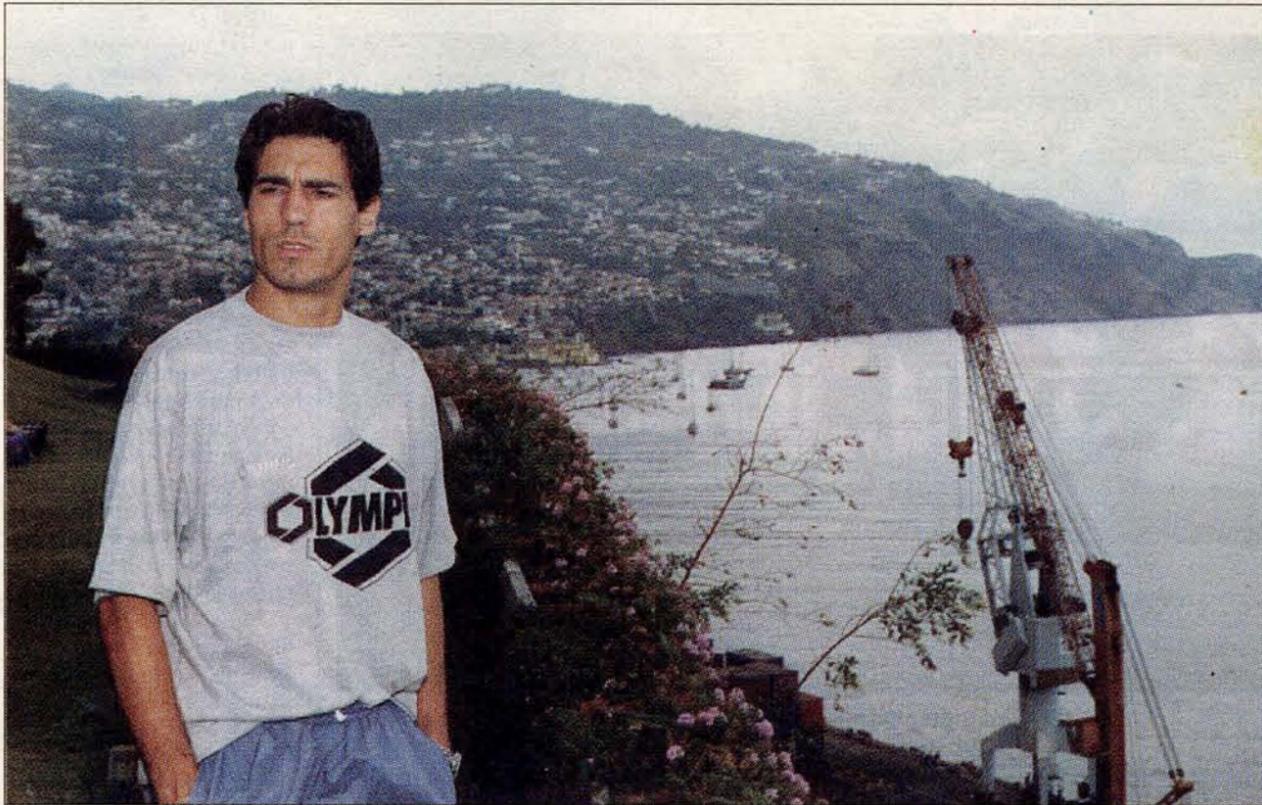
Hipóteses que não passaram disso mesmo, com o jogador a confessar que “tudo isso é verdade” justificando a sua não entrada para uma dessas equipas por haver “coisas estranhas no futebol”, confessando mesmo que “aprendi muito neste defeso, uma vez que tinha compromissos assumidos com algumas pessoas que acabaram por não se concretizar por vários motivos”. Quanto às coisas estranhas de que fala e aos motivos que impediram a ida para um dos clubes referidos, Vítor Paneira refugia-se no silêncio, referindo que “preferia que elas ficassem só para mim” já que são “assuntos que se passam no futebol e de que não se fala”.

## Reduzir o fosso

A opção Vitória de Guimarães foi, como recorda, “uma das várias propostas que tive de Portugal, uma delas do Marítimo e do estrangeiro” e a decisão de rumar à cidade-berço deve-se a ser “um clube perto da minha terra, perto dos meus pais e da família da minha mulher. Em conjunto com ela, decidi qual seria o melhor e escolhemos o Guimarães”.

Do seu novo clube diz possuir condições de trabalho “não ímpares, porque o Benfica e Porto também as têm, o Sporting nem tanto, mas ao nível desses dois grandes clubes” o que ajudou, em parte, à sua escolha, uma vez que, conforme acentua, “é sempre bom um jogador sentir que tem boas condições para trabalhar”.

Para o “seu” Guima-



Paneira e o Funchal — um destino falhado...

rães, Vítor Paneira recusa em falar em lutar pelo título. “É cedo para isso. O que queremos é diminuir o fosso para os três grandes”, patente nos vinte pontos de vantagem com que o Porto terminou o campeonato passado em relação ao quarto classificado, isto ainda num sistema de dois pontos por vitória.

Para isso conta com o facto de “o Vitória ter um grupo de bons jogadores, uma boa equipa técnica e uma massa associativa muito exigente, mas que acompanha e apoia sempre muito a equipa” o que, tudo junto, se conjuga para que “possamos fazer uma boa época”. Uma boa época que, traduzida em termos materiais, significa “fazer melhor que o ano anterior. A época passada o Guimarães ficou em quarto lugar e, este ano, vamos tentar repetir essa

classificação, reduzindo, como já afirmei, a diferença para os três grandes”. Para já, o campeonato não podia estar a correr melhor, com Vítor Paneira a fazer um balanço “positivo” às primeiras jornadas. “Não é óptimo, isso seria ter ganho todos os jogos, mas fazer melhor do que já fizemos era difícil”, reconhece, o que é sinónimo de que “estamos a desenvolver um bom trabalho”.

## Pimenta é diferente

No regresso à Europa, o Guimarães construiu uma boa vitória ante os belgas do Standard de Liège num jogo em que o vimezanense reconhece “que fizemos um bom jogo e, pessoalmente, joguei bem” frisando que apesar das duas bolas de diferença com que a equipa viaja até

à Bélgica “as nossas chances são as mesmas, ou seja, cinquenta por cento para cada lado, como tínhamos no princípio da eliminatória”.

Quanto ao jogo de terça-feira, o resultado de 3/1 é “sempre bom” embora avise de que se trata de um “resultado falso. Quem já fez muitos jogos das competições europeias sabe que é enganador”, referindo que “basta sofrer um golo nos primeiros minutos para as coisas se complicarem logo”. Daí que Vítor Paneira alerte para a necessidade de “ter todos os cuidados, pois esta é uma eliminatória que ainda pode vir a dar muito que falar”.

Já o futuro do Vitória na Taça UEFA está dependente do “sorteio. Temos uma boa equipa mas limitada em termos internacionais”, afirma, o que

não impede de sublinhar que “se continuarmos a jogar com a actual confiança, podemos ir mais longe um bocadinho”.

Em termos individuais, o médio internacional do futebol português tem recebido elogios da crítica pelas suas mais recentes actuações. Considerando que, apesar de tudo o que aconteceu, “nunca pusem o meu valor como jogador em causa”, Paneira “lembra que sou um jogador novo. Tenho vinte e nove anos” e admite estar numa “boa fase. Reconheço isso e vou continuar a trabalhar para que as pessoas continuem a acreditar em mim e para provar que sou um bom jogador que quer jogar sempre bem e fazer o melhor para mim. E esse melhor, como refere, é “ajudar a equipa a ganhar os jogos”.

Em Guimarães, Vítor Paneira foi encontrar Pimenta Machado, um dos dirigentes mais carismáticos do futebol português, mas, ao mesmo tempo, dos mais polémicos e contestados. Sobre o presidente do seu actual clube, o atleta opina tratar-se de “um presidente um bocadinho diferente de todos os outros. Estive com ele duas ou três vezes quando foi para assinar o contrato, e, a partir daí, viu-o duas vezes em dois jogos e nunca mais apareceu. Não é uma pessoa que aparece aos treinos nem jogos” o que não invalida que não seja “uma pessoa que a gente sabe que está sempre presente

quando é necessário. Não fala muito com os jogadores, mas sentimos que está do nosso lado a apoiar-nos”.

## Oliveira bem

Utilizado em quatro jogos da campanha da selecção nacional rumo ao Europeu 96, Vítor Paneira elege como “um dos meus objectivos pessoais” voltar à equipa das “quinas”. Para isso acontecer falta que “o seleccionador me convoque” com o ex-jogador do Benfica a afirmar que “agora estou a jogar bem e, se continuar assim, e como fiz parte dos planos do seleccionador até aqui, penso que posso continuar a fazer”, negando que seja por “estar a jogar no Guimarães que deixe de fazer parte dos planos dele. As pessoas conhecem o meu valor e sabem do que sou capaz e em que é que posso ajudar. Desde que jogue bem não há-de ser por isso que não serei convocado”.

O percurso da selecção é visto como “um bom campeonato de qualificação para a Inglaterra”, considerando também que “António Oliveira está a fazer um bom trabalho” asseverando que “há já muito tempo que não dependíamos única e exclusivamente de nós”, pelo que tudo se conjuga para que “Portugal possa estar presente no Campeonato da Europa”.

Uma presença que “é desejada por mim e por todos” apontando o jogo com a Áustria como um “jogo decisivo, onde espero que tudo corra bem para nos qualificarmos, o que será bom para os jogadores e para o próprio futebol português”.

## Porto mais forte

O campeonato já vai na sua quinta jornada. Tempo suficiente para que Vítor Paneira faça, a nosso pedido, um comentário aos pretendentes ao título de campeão nacional, apontando o “FC Porto” como a “equipa mais forte neste momento”.

A sustentar a sua análise, o atleta avança com o facto de ser uma “equipa que tem uma estrutura base montada há muitos anos, que compra dois ou três jogadores, no máximo, por ano”, o que facilita a sua “inclusão no onze”. Já do Sporting, afirma que “reforçou-se muito e é uma equipa em construção” e que, segundo Vítor Paneira, “pode dar que falar e fazer um bom campeonato” o que não o impede de reiterar a ideia de que o Porto “é substancialmente mais forte do que os outros dois”, onde se inclui o Benfica, de quem diz “ser melhor esperar para ver o que pode vir a fazer”.

O “NÃO” AO MARÍTIMO

## “A família pesou”

Adada altura do último defeso, Vítor Paneira chegou a ser apontado como um dos reforços do Marítimo para esta temporada, isto numa fase em que o seu futuro balançava entre vários clubes.

O jogador confirma a “história”, afirmando que houve contactos nesse sentido, “estive para me encontrar mais do que uma vez com o presidente do clube” e diz o melhor dos dirigentes “verde-rubros”, em especial de Rui Fontes, “Ele foi uma pessoa espectacular, que fez tudo por tudo para que eu viesse para a Madeira”, real-

çando ainda que “foi sempre muito sincero e muito honesto comigo”.

E, como faz questão de afirmar, “se alguém falhou nesse processo fui eu porque, se dependesse dele, com certeza que estaria a jogar agora no Marítimo”.

O “não” de Vítor Paneira às insistências dos “verde-rubros” é explicado pelo jogador com o facto de “eu ser do Norte e ter lá toda a minha família. Tudo isso pesou na minha decisão de ir para Guimarães e levou a que recusasse também alguns convites do estrangeiro”.

E.P.

DOIS GOLOS DECISIVOS

# Vitória construída em cinco minutos

**Camacha, 3  
Montijo, 1**

Campo da Nogueira, Camacha

Árbitro: Pais Mendes,  
de Lisboa

Pestalic	Rogério
Ramos	Sérgio Chires
R. Jorge "cap"	Quim
Daniel	Penetra
Rodrigues	Tico
Ladeira	Albuquerque
Duarte Manuel	Tony
Figueiredo	Gil
Gavrilovic	Peytchev
João Paulo	Rui Pedro
Marquinhos	Paulo Simões

**Substituições:** Serralho por Rui Pedro (25), Marco Nascimento por Duarte Manuel (75), Duarte Nuno por João Paulo (86) e Saul por Daniel (89).  
**Cartões amarelos:** Rui Pedro (3) e Sérgio Chires (18).  
**Marcadores:** Daniel (21), Peytchev (41) e Gavrilovic (48 e 50).



Daniel marca o primeiro golo da Camacha.

Os minutos iniciais da segunda parte do encontro que opôs a AD Camacha ao Montijo foram determinantes para apurar o vencedor da partida. Os dois golos apontados por Gavrilovic, durante este período, foram fatais para a turma visitante, e permitiram ao conjunto madeirense somar mais três pontos.

Mesmo sem ter realizado uma exibição convincente, os pupilos de Francisco Barão foram sufici-

entemente eficazes para derrotar o seu adversário de ontem. Depois de estar a ganhar por duas bolas de diferença, os camachenses abrandaram, optando por defender a vantagem conquistada.

Por este motivo, a primeira parte deste embate acabou por proporcionar melhores momentos de futebol ao público presente. Interessadas na conquista dos três pontos em disputa, ambas as formações entraram em campo com dis-

posições ofensivas, embora pecando por alguma lentidão nos seus processos.

## Montijo ameaça Camacha marca

À medida que o tempo ia passando, os jogadores das duas equipas começavam a libertar-se da inércia inicial, e as situações de perigo surgiram. Depois das primeiras ameaças dos forasteiros, foi a Camacha quem chegou ao golo, atra-

vés de um lance individual de Daniel.

Os jogadores do Montijo não baixaram os braços e continuaram a fazer perigar o último reduto dos contrários, em especial através do corredor esquerdo, onde Ramos revelava algumas dificuldades em adaptar-se à posição de lateral-direito. E foi o mesmo Ramos quem carregou Serralho no interior da sua área, originando uma grande penalidade, que Peytchev converteu com êxito,

pouco tempo antes do final da primeira parte.

Após quinze minutos de descanso, os "azuis e brancos" regressaram das cabines mais ambiciosos. Num espaço de cinco minutos, o jogo ficou praticamente decidido a favor dos locais. É que Gavrilovic concluiu da melhor forma dois lances de ataque protagonizados por Marquinhos e Duarte Manuel.

A partir deste momento, o jogo deixou de ter interesse. Enquanto a Camacha abdicou do ataque, refugiando-se no seu meio-campo, o futebol rendilhado do Montijo revelava-se ineficaz no último terço do campo.

Até ao apito final do árbitro, registe-se uma excelente defesa de Pestalic, negando um golo que traria novos contornos ao encontro. Teria sido um castigo (justo) à postura adoptada pela equipa da casa depois dos golos de Gavrilovic.

## Pais Mendes e a disciplina

Pais Mendes realizou um trabalho positivo, se bem que, disciplinarmente, tenha pecado por alguma dualidade de critérios. Não teve qualquer dúvida em assinalar a grande penalidade contra a Camacha.

PEDRO ARAÚJO

CABINES



## Barão considera vitória justa

Satisfeito pela vitória conquistada pela sua equipa, o técnico Francisco Barão começou por salientar que «nesta altura, o que interessa é pontuar». Recordando o último desafio disputado em casa, Barão reconhece que «havia um certo nervosismo, pois há quinze dias, o factor casa não funcionou».

Apesar de ter conseguido o mais importante, que «era a conquista dos três pontos», o treinador da AD Camacha considera que «o resultado final é um espelho do jogo, pois fomos nós quem mais fizemos pela vitória».

Sobre a boa prestação da sua equipa neste campeonato, Barão lembrou os objectivos, que «são atingir o meio da tabela, realizando um campeonato tranquilo».

## F. Veiga conformado...

O técnico do Montijo, Fernando Veiga, afirmou:

«Estávamos esperançados em alcançar um resultado positivo nesta deslocação à Camacha. Mas, no futebol, os erros pagam-se caro, e nós cometemos muitos erros defensivos. A Camacha ganhou muito bem, e dou os parabéns aos seus jogadores.»

P. A.

**Odivelas, 0  
Machico, 1**

Estádio Arnaldo Dias,  
em Odivelas

Árbitro: Júlio Viegas

Sérgio	Tozé
Oliveira	Bruno
José Carlos	Rui Duarte
Garino "cap"	Moniz
Pombinho	Costinha
Rodgi	Robert
Álvaro	Vieira "cap"
Baião	Joel
Conceição	José Correia
Levita	Bidinha
Correia	J. Humberto

**Substituições:** Bruno Carlos e Martins por Rodgi e Levita (63), José Manuel por Jorge Humberto (70), Dinis por Conceição (77) e Jarreto por Joel (85).

**Cartões amarelos:** Rodgi (5), Pombinho (17), Bruno (21), Robert (26), Levita (47), Joel (49), Conceição (56), Baião (64) e Garino (75 e 85).

**Cartões vermelhos:** Garino (85) e Carlos Duarte, dirigente do Odivelas.

**Marcador:** Bruno (58).

A AD Machico continua invicta, na sua estreia no Campeonato Nacional da II divisão "B". Ontem, a vítima foi o Odivelas, que mesmo a jogar em casa, foi incapaz de destruir a maior capacidade

dos madeirenses. Com esta vitória, a turma da zona leste da Madeira isolou-se no comando da prova.

Uma vitória conseguida à custa de um eficaz esquema tático bem montado por José Moniz — um técnico experiente que tem conseguido "levar a água ao seu moinho" — e ao desempenho de um lote de jogadores de elevada qualidade.

## Odivelas ao ataque

Fazendo jus à sua condição de visitados, foi o Odivelas quem entrou a jogar ao ataque, apresentando um futebol rápido, no intuito de surpreender a equipa de Machico. Porém, o esquema defensivo dos madeirenses estava muito bem montado, contrariando o pendor atacante do adversário. Con-

tudo, pertenceu aos homens da casa a primeira situação de perigo, quando, aos onze minutos, Rodgi efectuou um remate fortíssimo, mas fora do alvo. Aliás, foi este mesmo jogador a conseguir criar nova situação embaraçosa, aos vinte e sete minutos, ao fazer a bola roçar a barra transversal da baliza de Tozé. Nas restantes tentativas, a defesa dos "tricolores" sobrava para as encomendas.

Depois de encaixar no sistema do adversário, a AD Machico começou a ganhar algum ascendente. O primeiro remate à baliza do Odivelas aconteceu aos 19 minutos, por intermédio de Bidinha. A partir deste momento, a AD Machico gizou alguns contra-ataques muito bem delimitados, assumindo algum protagonismo na partida. Até ao final do primeiro

período, ficou a promessa dos machiquenses, mas sem quaisquer resultados práticos...

## Bruno marca golo da vitória

No início da segunda parte, os machiquenses continuaram a pressionar o Odivelas, dando seguimento ao bom momento evidenciado no final dos primeiros quarenta e cinco minutos. Aos passar do minuto 53, num lance de contra-ataque, a bola foi colocada na área dos visitados, onde apareceu Bruno que, em mergulho, inaugurou o marcador.

O Odivelas tentou reagir ao golo sofrido, mas os seus intentos saíram gorados. Foram ainda os visitantes a criar perigo, através de José Manuel, que, ao fugir da vigilância dos adversários, se isolou

mas sem força nem engenho para aumentar a vantagem.

A vitória ajusta-se perfeitamente à AD Machico, pela prestação desenvolvida durante a partida. Realce para a forma esclarecida como os "tricolores" desenvolveram as suas contra-ofensivas. Aliás, os forasteiros estiveram sempre mais perto da vitória do que o Odivelas da igualdade.

## Júlio Viegas mediocre

Júlio Viegas foi o árbitro nomeado pelo Conselho de Arbitragem para dirigir este encontro. O juiz de Leiria realizou um trabalho mediocre, apesar de ter pecado por erros menores, que não influenciaram no desfecho final do desafio.

CANELAS JORGE

MACHICO SOMA E SEGUE

# Um esquema bem montado

CABINES



## A. Lourenço elogia adversário

Para o prof. António Lourenço, adjunto de José Moniz, «o resultado foi justo». O técnico machiquense referiu que a sua equipa «realizou um bom jogo, ante um adversário muito batalhador, que disputou o jogo palmo a palmo». Contudo, Lourenço refere que «essa combatividade foi insuficiente para contrariar o esquema tático da AD Machico». Apesar do bom momento inicial do Odivelas, «soubemos esperar pela altura certa, para impor o nosso futebol», disse.

Por seu turno, o "mister" Sardinheiro, responsável pelo Odivelas, estava abatido, justificando o golo sofrido pelo seu conjunto «numa falha de marcação da defesa».

C. J.



## II Divisão de Honra (5.ª Jornada)

### Resultados

Académica - Beira Mar	0-4
Espinho - Feirense	1-0
Penafiel - Aves	0-3
Setúbal - Académico de Viseu	0-0
Ovarense - Alverca	0-3
Estoril - Nacional	6-0
Moreirense - Paços de Ferreira	0-0
União de Lamas - União	1-2
Rio Ave - Famalicão	2-1



Costa & Cunha, Lda  
Rua das Murças, 71 - 1.º - Telef.: 22 72 60

### Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M-S	P
1.º	Beira Mar	5	3	2	-	10-3	11
2.º	Moreirense	5	3	2	-	7-2	11
3.º	Paços de Ferreira	5	3	1	1	7-5	10
4.º	Espinho	5	3	1	1	6-4	10
5.º	Académico Viseu	5	3	1	1	5-4	10
6.º	Alverca	5	3	-	2	6-6	9
7.º	Feirense	5	2	2	1	4-1	8
8.º	Rio Ave	5	2	2	1	8-7	8
9.º	Setúbal	5	2	1	2	5-2	7
10.º	Académica	5	2	1	2	4-6	7
11.º	Estoril	5	2	1	2	13-5	7
12.º	Aves	5	2	1	2	6-5	7
13.º	Nacional	5	2	-	3	3-11	6
14.º	União	5	2	-	3	9-8	6
15.º	U. Lamas	5	1	1	3	5-5	4
16.º	Famalicão	5	1	-	4	2-8	3
17.º	Ovarense	5	-	1	4	0-8	1
18.º	Penafiel	5	-	1	4	0-10	1

### Próxima jornada (30 Setembro)

Feirense - Rio Ave	Vila da Feira
Aves - Espinho	Vila das Aves
Académico de Viseu - Penafiel	Viseu
Beira Mar - Setúbal	Aveiro
Alverca - Académica	Alverca
Nacional - Ovarense	Funchal
Paços de Ferreira - Estoril	Paços de Ferreira
União - Moreirense	Funchal
Famalicão - União de Lamas	Vila do Conde



Rui Mâncio passa por momentos difíceis

## II DIVISÃO DE HONRA

# Madeirenses encontram-se

• O Nacional foi ao Estoril perder e deixou-se alcançar pelo União na tabela classificativa. A equipa orientada por Ivan Cancarevic foi (muito) mais feliz que a de Rui Mâncio e conquistou três pontos em Santa Maria de Lamas.

No topo da tabela classificativa, o Moreirense recebeu o Paços Ferreira mas não foi além de um empate a zero, resultado que satisfaz mais os visitantes, tanto mais que permitiu manter a distância que os separam do líder — um escasso ponto.

Positivo foi também o ponto conquistado pelo terceiro classificado, Académico de Viseu, em Setúbal. Os videntes continuam nos lugares cimeiros da tabela, enquanto os setubalenses tardam em dar boa conta das lições de Quinito. Do professor ou dos alunos?

Lição mal estudada houve também em Coimbra, onde a Académica foi

batida por um surpreendente Beira-Mar. Quatro bolas a zero parece um resultado exagerado, mas a vitória dos aveirenses não merece contestação.

Outro merecido destaque da jornada vai inteirinho para o angolano Akwa, autor dos três golos da vitória do Alverca sobre a Ovarense. Ao invés do seu visitante, que se vai mantendo nos lugares cimeiros da tabela, os nortenhos não evidenciam capacidade para sair do fundo da tabela.

As vitórias caseiras de Rio Ave (2-1 ao Famalicão) e do Espinho (1-0 ao Feirense) não destoam do valor das equipas em competição.

## II DIVISÃO B

# Machico lidera

A. D. Machico foi a Odiveiras vencer por um-zero, com um golo de Bruno (um maritimista a rodar no plantel de José Moniz) e aproveitou o desaire do Olivais e Moscavide, frente ao Oriental (1-0), para se isolar no primeiro lugar da tabela classificativa.

Um resultado moralizador e que faz antever uma excelente partida no próximo sábado, quando os machiquenses receberam a ontem também vitoriosa A. D. Camacha, que no seu terreno bateu por 3-1 o Montijo, que se apresentou no Campo da Camacha classificado em quarto lugar.

A merecer destaque está também a vitória do Praiense no Barreiro (2-0). Ambas as equipas somavam

quatro pontos antes do início da contenda e o resultado alcançado pelos açorianos permite-lhes galgar alguns postos na classificação.

Casa Pia (2-0 ao Amora), Oriental (2-0 ao Olivais e Moscavide, como já se viu), União de Montemor (1-0 ao Atlético), Beja (1-0 ao Olhanense), tiraram o melhor proveito de actuarem entre portas e conquistaram os três pontos em disputa.

Menos felizes foram as formações do Louletano e do Silves, ambas obrigadas a ceder empates caseiros frente ao Portimonense e ao Quarteirense, respectivamente. Caso para se dizer que, entre algarvios, prevaleceram as relações de boa vizinhança.

## II Divisão B (4ª jornada)

### Resultados

Casa Pia - Amora	2-0
Barreirense - Praiense	0-2
Oriental - Olivais e Moscavide	2-0
Louletano - Portimonense	0-0
União de Montemor - Atlético	1-0
Silves - Quarteirense	0-0
Odivelas - Machico	0-1
Camacha - Montijo	3-1
Beja - Olhanense	1-0



Dezoito anos apoiando o desporto camachense

### Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M-S	P
1.º	Machico	4	3	1	-	9-1	10
2.º	Oriental	4	3	-	1	8-4	9
3.º	Olivais e Moscavide	4	3	-	1	6-3	9
4.º	Beja	4	2	2	-	7-5	8
5.º	Camacha	4	2	1	1	6-4	7
6.º	Praiense	4	2	1	1	4-3	7
7.º	Montijo	4	2	-	2	6-5	6
8.º	Portimonense	4	1	3	-	4-3	6
9.º	U. Montemor	4	1	2	1	5-6	5
10.º	Casa Pia	4	1	1	2	4-5	4
11.º	Odivelas	4	1	1	2	4-6	4
12.º	Barreirense	4	1	1	2	2-4	4
13.º	Silves	4	1	1	2	1-6	4
14.º	Olhanense	4	1	-	3	3-4	3
15.º	Quarteirense	4	-	3	1	4-5	3
16.º	Atlético	4	1	-	3	4-6	3
17.º	Amora	4	-	3	1	3-5	3
18.º	Louletano	4	-	2	2	1-6	2

### Próxima Jornada 5ª (30 Set.)

Casa Pia - Barreirense	Pina Manique
Praiense - Oriental	Praia da Vitória
Olivais e Moscavide - Louletano	Olivais
Portimonense - U. Montemor	Portimão
Atlético - Silves	Alcântara
Quarteirense - Odivelas	Quartêira
Machico - Camacha	Santo António
Montijo - Beja	Montijo
Amora - Olhanense	Amora

## FARMÁCIA DA ACHADA

DIRECTORA TÉCNICA:

Maria Graça S. Dantas de Freitas

APOIA O DESPORTO NA CAMACHA

Sítio da Igreja

Tel.: 92 23 27

## HÓQUEI EM PATINS

# Porto-santense vence em Macau

Terminou ontem, com a vitória do Porto-santense por 6-5, o Torneio Internacional de Macau em Hóquei em Patins, que decorreu no Pavilhão D. Bosco, em Macau, entre os dias 22 e 24 do corrente mês.

Na última jornada, disputada ontem, o Porto-santense confirmou o favoritismo com que se apresentou à prova, vencendo a forte formação de Macau, uma selecção que integra alguns jogadores que já actuaram em clubes portugueses e que se prepara para, no próximo mês, disputar, no Japão, o Campeonato Asiático.

O jogo, tal qual se esperava, opôs as duas melhores equipas do Torneio e por isso constituiu um en-

contro emotivo, presenciado por muito público, entre o qual se encontravam muitos portugueses e alguns dos poucos madeirenses radicados em Macau.

A formação madeirense alinhou assim: Queiroz, Apolo, Rogério (1), Zeca (3), Geraldo (2), Duarte, Rodolfo, Pedro e Romão (gr).

No final, com todas as equipas participantes no Torneio em campo, procedeu-se à entrega dos troféus e medalhas às equipas e jogadores.

A formação madeirense, que deixou grande cartaz em Macau, inicia hoje a viagem de regresso, estando a chegada ao Porto Santo prevista para amanhã à tarde.

## VÁ A PARIS

27/31 OUTUBRO

Com SAVOY TRAVEL

64.500\$00

ÚLTIMOS LUGARES

39467

Dia sem

# DIÁRIO

não é dia

EM JOGO MORNO

## Arbitragem infeliz e decisiva

**Santacruzense, 1  
Elvas, 0**

Campo M. de Santa Cruz

Árbitro: José Mesquita (Porto)

Humberto (cap)	Daniel
Zé Rocha	Pedro
R. Teixeira	Kikas
Lino Vieira	Nelson
Roberto I	Nando
José António	Pedro Fernandes
Paulo Gomes	des Kiko
Avelino	Maurito
Lino Freitas	Alencar
Amândio	Silva
Carlos Duarte	Nuno Silva

Silas	Dias
Abelhinha	Victor
Nunes	Sampaio
Edgar	Câmara
João José	

**Substituições:** Avelino por Silas (72), Lino Freitas por Abelhinha (45), Carlos Duarte por Nunes (90) e Pedro Fernandes por Dias (87).

**Ação disciplinar:** amarelo para Daniel (55)

**Golo:** Roberto I (82)

O Santacruzense alcançou ontem uma importante vitória frente à forte formação do Elvas, num jogo quase sempre mal jogado e onde o árbitro com um trabalho bastante "caseiro" acabou por influenciar o resultado final.

Na primeira parte o único ponto de interesse foi uma grande penalidade, quanto a nós, mal assinalada. Aos 21 minutos, num cruzamento do lado direito do ataque da equipa da casa, a defesa Nando viu embater casualmente a bola na sua mão em plena grande área. O árbitro, por indicação do seu fiscal de linha, acabou por indicar a marca da grande penalidade. Amândio cobrou o castigo máximo de uma forma muito denunciada, permitindo ao guarda-redes contrário, Daniel, uma defesa segura.

Após o intervalo o jogo modificou-se de uma forma acentuada e para melhor. A equipa de Eduardinho trocou Lino Freitas por Abelhinha, ganhando muito mais acuidade atacante, através de uma maior velocidade das suas acções no ataque.

Todavia, a esta maior aposta da equipa da casa em termos atacantes correspondeu, uma maior permeabilidade da sua defesa. Neste período do jogo, o Elvas, que denotou algum perigo através de velozes contra-ataques. A segurança de Humberto acabava por não transmitir ilusões quanto ao resultado destes contra-ataques.

Desta forma foi ao Santacruzense que coube uma maior consistência, conseguindo no ataque organizado criar uma série de boas situações de golo, quase sempre envolvendo Abelhinha, que ou estava na finalização ou na libertação de espaços para serem aproveitados pelos seus colegas. Realce nestas situações para um bom cabeceamento de Abelhinha, aos 61 minutos e para o remate de Paulo Gomes, que após

uma boa jogada apareceu libertado, descaído para o lado esquerdo do seu ataque, rematando para mais uma boa intervenção de Daniel, o guarda-redes do Elvas.

Apesar do domínio do jogo pertencer ao Santacruzense, com as já referidas excepções proporcionadas pelos contra-ataques do adversário, tudo parecia votado ao nulo final.

Contudo aos 82 minutos surgia o segundo "caso" do jogo. Foi na sequência de um canto, cobrado na direita do ataque "verde-preto", com a bola a ser cabeçada ao segundo poste onde se encontrava uma defesa alentejana que cortou para canto em cima da linha de golo.

O árbitro assinalou o canto respectivo, mas perante os protestos do público que reclamava que o corte teria sido efectuado de forma incorrecta com a mão, acabou por ser chamado à atenção pelo seu auxiliar que haveria lugar para uma grande penalidade, que acabou por marcar. Ficou-nos a impressão que o corte teria sido correcto, bem como nos parece pouco provável que o fiscal de linha, situado no lado oposto ao lance e pior posicionado que o árbitro, tenha tido uma percepção clara da intervenção do defesa de forma a alterar o juízo inicial do seu chefe de equipa.

Mas o que é certo é que do lance resultou o golo da equipa madeirense, fazendo-lhe chegar a uma vitória que acaba por desvirtuar um pouco o que se passou no jogo, já que o empate parecia-nos mais ajustado.

**Leonardo Alves esperava dificuldades**

O adjunto de Eduardinho, viu assim a partida: "Sabíamos que iria ser um jogo difícil pois o Elvas é uma equipa que luta para ganhar e pelos lugares cimeiros da classificação. Acho que fizemos um bom jogo apesar do "penalti" perdido, realizámos uma boa segunda parte". Em relação às queixas da arbitragem do treinador adversário, este elemento da equipa técnica disse apenas: "As grandes penalidades foram bem assinaladas. Normalmente quem perde é que explica..."

Manuel Millein, treinador do Elvas, era no final um homem completamente inconformado com a arbitragem de José Mesquita: "Ninguém esperava esta derrota. Está certo que não jogámos bem, pelas contrariedades do pelado e da forma como o jogo foi disputado com a bola constantemente no ar. Mas isso não é desculpa... sabe, lá, no Continente, toda a gente diz que é impossível ganhar na Madeira pois os árbitros aqui ajudam e são comprados."

N.C.

CARLOS ALBERTO FOI HERÓI

## Nunca se falhou tanto

**Porto-santense, 1  
U. Almeirim, 1**

Parque de Jogos do Porto Santo  
Árbitro: Manuel Ourives auxiliado por Francisco Carraqueira e Manuel Lopes

Quim	Carlos Alberto
Moreno	Asseiceira
Varito	Sérgio
Alemão	Calado
Chainho (cap)	Sardinha
Roberto	Hugo
Nuno Madeira	Canhoto
Nélio	Murtinheira (cap)
Kiba	Zé Zé
António	Pedro Silva
Luis Miguel	Zé Manuel

Paulo Jorge I	Pedro Gil
Paulo Jorge II	Nelson
Artur	Kikas
Cláudio	Júlio
Beto	

**Substituições:** Varito por Paulo Jorge II (78), Zé Zé por Nelson aos (90), Pedro Silva por Júlio (88)

**Disciplina:** amarelo para Sérgio (34) Canhoto (52), Cartão vermelho para Calado (81)

**Golos:** Pedro Silva (69) Nélio (81)



Porto-santense cede empate comprometedor.

Os jogadores do Porto-santense resolveram demonstrar ao pouco público que se deslocou ao Parque de Jogos do Porto Santo as mil e uma maneiras de falhar golos. Por sua vez, o Almeirim chegando apenas por três vezes, durante a segunda parte, à área do Porto-santense, adiantou-se no marcador.

Num jogo mal disputado, os locais, quando eram decorridos 3 minutos, elaboraram a primeira jogada com algum perigo, quando Nélio em boa posição, já dentro da grande

área, rematou levando a bola a rasar a trave.

Até ao fim da primeira metade poucas foram as situações de perigo para ambas as balizas, se exceptuarmos um mau atraso de Varito que obrigou a uma defesa de recurso de Quim.

O nulo que se registava ao intervalo era um castigo à inépcia do ataque da equipa da casa e um prémio para o labor defensivo da equipa do Almeirim.

A etapa complementar trouxe como novidade um maior pendor atacante do Porto-santense e foram

muitas as oportunidades criadas, só que não havia a arte nem o engenho de meter a bola na baliza. Foi um autêntico massacre aquilo porque passou a defensiva visitante, só que o ataque dos locais acertava em tudo menos nas redes adversárias.

As oportunidades foram tantas, que é difícil destacar qual delas a mais flagrante. No entanto, Nuno Madeira foi quem conseguiu levar a bola a bater nos dois postes para depois morrer nas mãos de Carlos Alberto.

Com o jogo a decorrer

no meio campo visitante, uma das muitas bolas "bombeadas" pela defensiva contrária isolou Pedro Silva, que perante a passividade de Varito atirou a contar.

Foram tantas as oportunidades criadas pelo Porto-santense para chegar ao empate, sempre desperdiçadas, que foi necessário a marcação de uma grande penalidade a castigar mão de Calado para que tal acontecesse.

A equipa de arbitragem realizou um trabalho muito irregular.

J.V.

EM SANTARÉM

## Domínio madeirense sem resultados



A turma de Nuno Jardim foi infeliz...

O Câmara de Lobos saiu derrotado da partida que disputou ontem, frente ao União de Santarém, apesar de ter sido a equipa que exerceu maior domínio durante todo o jogo. Só que dominar não chega e o desamparado Paulo Marques, muitas vezes só entre os defesas contrários, não conseguia levar perigo às redes contrárias.

Mas se a tónica geral da partida foi essa, também é verdade que a formação san-

tarena mostrou-se sempre mais perigosa. Entrando de rompante, os anfitriões levaram, logo aos dois minutos, a bola a embater na barra da baliza de Graça e escassos trinta segundos depois o União de Santarém voltou a dispor de oportunidade para inaugurar o marcador.

Os madeirenses mostraram capacidade para sacudir esta pressão inicial e tomaram, como já se disse, conta da partida até ao in-

tervalo. Na segunda parte estas circunstâncias não se alteraram substancialmente mas continuava a faltar acuidade à supremacia dos madeirenses.

E seria através de um lance de bola parada que o marcador funcionaria. Edmilson apontou um pontapé de canto e Maltês rematou bem para o fundo da baliza de Graça. Com este tento o Câmara de Lobos lançou-se na busca do empate, mas seriam os donos da casa a aumentar a vantagem, desta feita através de Miguel Ângelo.

Os madeirenses não desanimaram e ainda marcaram o tento de honra através de Paulo Juvenal, a um minuto do final da partida. Mas o árbitro procedeu a descontos — bem — e durante os cinco minutos que ainda durou a partida o Câmara de Lobos manteve-se na busca do golo que permitisse a justa divisão de pontos.

G.G.

## Alhandra, 0 1.º Maio, 1

**Campo da Hortinha**

**Árbitro:** José Garcia (Setúbal)

Hélder  
Rebelo  
Fernando  
C. Felix II  
Condeço  
C. Fernandes  
Vitor Padinha  
Luis Silva  
Kikas II  
Vitor Vaz  
João Lemos

J. Manuel  
C. Duarte  
Marco Rafael  
Ángelo  
Telmo  
Renato  
Higino  
Jorge  
D. Luciano  
Crispim  
Roberto

Kikas I  
Alexandre  
Felix I  
Jorge Ribeiro  
João Faria

Vasco  
Samuel  
Pires  
Pelé  
Hélder

**Substituições:** Vitor Padinha por Alexandre (45), Vitor Vaz por João Faria (64), Renato por Helder (66), Alexandre por Jorge Ribeiro (75), Jorge por Pelé (81) e Roberto por Samuel (89).

**Acção disciplinar:** cartão amarelo a Ribeiro (78), C. Fernandes (81) e Crispim (81).

**Golo:** Hélder (76)



1.º Maio - resultado positivo fora de portas.

HÉLDER MARCOU

# Êxito do contra-ataque

• **A equipa do Palheiro Ferreiro está a dar boa conta da sua primeira participação no campeonato nacional da III Divisão. Agora, foram três pontos conquistados fora.**

O 1.º de Maio apresentou-se em Alhandra com a nítida intenção de complicar a vida à equipa da casa e acabou por conseguir os seus objectivos, pois trouxe na sua bagagem os três pontos, ainda que para isso contasse também com alguma ajuda do árbitro.

É que logo ao primeiro minuto, o Alhandra viu Jorge

Garcia perdoar um penalti ao seu adversário, quando Kikas foi agarrado pelo pescoço sem que o juiz setubalense assinalasse qualquer falta. A este lance, responderam os madeirenses com um outro em que Helder não seguiu o esférico e, na recarga, o avançado do 1.º de Maio atirou ao lado.

O Alhandra sentia dificuldades em organizar o seu ata-

que e só a partir de uma jogada em que Luis Silva rematou fraco e sem direcção é que os visitantes começaram a pressionar o seu opositor criando mais algumas jogadas de perigo desperdiçadas pelo perdulário Luis Silva. O 1.º de Maio tentava surpreender o seu adversário em contra-ataque mas sem resultados práticos.

O "onze" da casa começou melhor e o segundo tempo mas os seus avançados não conseguiam acertar com a baliza de Manuel. O jogo entrou num ritmo vivo com a bola a ir com facilidade de uma a outra área e seria numa dessas jogadas rápidas que os madeirenses se adiantariam no

marcador à entrada do último quarto de hora por intermédio de Hélder que desferiu um forte pontapé já dentro da área adversária.

A perder, o Alhandra veio para a frente, mas a exemplo de jogos anteriores, os seus jogadores falharam na finalização pelo que a derrota castigou a equipa pelas oportunidades que não foi capaz de concretizar, enquanto o 1.º de Maio mostrou ter uma formação que se bate bem por qualquer resultado até ao último minuto.

José Garcia errou ao não assinalar uma grande penalidade a favor dos locais.

JOÃO MONTEIRO

VITÓRIA JUSTA DO SINTRENSE, MAS ...

# Goleada enganadora

O Sintrense esmagou o São Vicente com cinco golos sem resposta, num jogo onde os madeirenses pouco se mostraram, mas verdade seja dita que também os locais não mereciam esta goleada, na medida em que apenas tiveram alguma sorte nos lances de golo, pois o seu futebol ficou muito por mostrar.

Jogando com bastante equilíbrio, os insulares mostravam-se pouco criativos e até muito lentos quando partiam para o contra-ataque, e Allan até poderia ter marcado quando efectuou em remate cruzado, obrigando Paulo a grande defesa.

Mas ao cabo da primeira meia hora de jogo, Valter surpreendeu tudo e todos com um estupendo remate fora da área, enchendo bem o pé, não dando quaisquer hipóteses ao guarda-redes Dani.

O São Vicente reagiu e até poderia ter feito a igualdade, só que Firmino não conseguiu, de cabeça, dar o

melhor seguimento ao esférico, a centro de Mário, já que estava completamente liberto de marcação.

Os locais, pressionando sempre e com maior domínio, chegavam à pequena área com relativa facilidade e foi num lance desses que Valter voltaria a repetir a proeza de marcar, depois de um magnífico trabalho de Nuno.

Três minutos depois, surgiu o 3-0 num lance em que Rafael estava nitidamente fora-de-jogo, mas o árbitro validou o golo, com a defesa até já parada, à espera da marcação da respectiva falta.

Com três golos sem resposta, a equipa da Madeira desanimou um pouco. Contudo, no reatamento, o São Vicente procurou marcar, mas três golos de uma equipa que pouco jogava futebol, era desmotivador, pois o Sintrense mostrava-se apenas eficaz e isso terá tirado alguma força à equipa de Genildo Baía.

O 4-0 apareceu facilmente, depois de um bom trabalho de pés de Mário Brito, que ofereceu a Abreu, em excelentes condições para marcar, o último golo, conseguido após um mau atraso a meio campo dos homens de São Vicente, dando oportunidade a que o dianteiro sintrense se isolasse e fixasse a contagem final.

Os madeirenses ainda poderiam ter obtido o seu ponto de honra, após uma grande confusão na pequena área e com toda a defesa do Sintrense batida, contudo não houve um pé habilidoso que conseguisse empurrar a bola para dentro das malhas.

Vitória justíssima da equipa local, só que o resultado foi demasiado expressivo, atendendo ao fraco futebol apresentado pela equipa sintrense.

A arbitragem esteve sempre muito bem, quase não se dando por ela.

F. SILVA

## III Divisão Série E (3.ª Jornada)

### Resultados

Alhandra - 1.º de Maio	0-1
União de Santarém - Câmara de Lobos	2-1
Sintrense - São Vicente	5-0
Benavente - E. Vendas Novas	3-0
Loures - Samora Correia	2-0
Malveira - Portalegrense	4-1
Santacruzense - Elvas	1-0
Porto-santense - União de Almeirim	1-1
Sacavenense - Futebol Benfica	1-1

### Classificação

Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º Malveira	3	3	-	-	12 - 1	9
2.º Santacruzense	3	2	1	-	3 - 0	7
3.º Sintrense	3	2	-	1	8 - 3	6
4.º Câmara de Lobos	3	2	-	1	5 - 2	6
5.º Loures	3	2	-	1	5 - 3	6
6.º Elvas	3	2	-	1	3 - 2	6
7.º 1.º de Maio	3	2	-	1	3 - 3	6
8.º U. Santarém	3	2	-	1	3 - 3	6
9.º U. Almeirim	3	1	1	1	5 - 3	4
10.º Porto-santense	3	1	1	1	4 - 2	4
11.º Futebol Benfica	3	1	1	1	4 - 4	4
12.º Sacavenense	3	1	1	1	3 - 4	4
13.º Benavente	3	1	-	2	3 - 5	3
14.º São Vicente	3	1	-	2	4 - 8	3
15.º E. Vendas Novas	3	1	-	2	3 - 8	3
16.º Portalegrense	3	-	1	2	1 - 7	1
17.º Alhandra	3	-	-	3	0 - 4	0

### Próxima Jornada (30 de Setembro)

1.º de Maio - Sacavenense	Funchal
Câmara de Lobos - Alhandra	C.ª de Lobos
São Vicente - U. Santarém	Boaventura
E. Vendas Novas - Sintrense	Vendas Novas
Samora Correia - Benavente	Samora Correia
Portalegrense - Loures	Portalegre
Elvas - Malveira	Elvas
Futebol Benfica - Porto-santense	Lisboa
U. Almeirim - Santacruzense	Almeirim

Sabia que pode pagar a assinatura do **DIÁRIO** sem sair de casa? E ainda ter um **DESCONTO** de **10%?**

Agora, através de transferência bancária, nós tratamos de tudo por si e sem qualquer encargo adicional.

Para mais informações: ☎ 22 00 31 ext. 304

## Sintrense, 5 São Vicente, 0

**Campo do Sport União Sintrense**

**Árbitro:** Paulo Macau (Setúbal)

Paulo  
Pedro  
Nuno  
F. Jorge (cap)  
Artur  
L. Loureiro  
Rafael  
Mané  
Valter  
Vieira  
Marco

Dani  
Allan  
Silvio  
Avelino  
Herculano  
Eugenio (cap)  
Mário  
Firmino  
A. Jardim  
Xavier Roque  
Miranda

Emanuel  
Rodrigues  
Nuno Pires  
M. Brito  
Abreu

Sérgio  
Camacho  
Henrique  
Emanuel  
Aguinaldo

**Substituições:** Luis Loureiro por Mário Brito (56), Marco por Nuno Pires (65), Valter por Abreu (65) António Jardim por Emanuel (45) Allan por Aguinaldo (55) Xavier por Henrique (65)

**Disciplina:** amarelo para Rafael (5), Vieira (13), Firmino (24) Fernando Jorge (68).

**Golos:** Valter (29) e (38), Rafael (41), Abreu (72) e (87).

VIII

Atendimento 24 Horas por dia TELEFONE JÁ!

**TAROT**

0641 TODO O PAÍS

**100 663**

O preço é igual em todo o País, custa 186\$50 por minuto e será incluído na sua factura telefónica.

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX

CAMPEONATO ESTÁ À PORTA

# Volei do Nacional com equipa renovada

- Os "alvi-negros" estreiam-se sábado na I Divisão e apresentam para esta época uma formação com algumas novidades.

O Nacional está a menos de uma semana de entrar em acção no campeonato, cujo "serviço de saída" está programado para o próximo sábado, em Espinho, frente à Académica local.

Depois da participação na Supertaça, onde se classificaram em quarto lugar, os pupilos de Jan Vojik têm dado continuidade à preparação da equipa que conta para esta época com três "caras novas": Rui Caldas e Eduardo Gallina (ex-Académica de São Mamede) e Márcio Pires (ex-Antigos Alunos) que colmataram as saídas de Mário Rodrigues e Miguel Xisto.

Para Jan Vojik, os objectivos para a temporada prestes a iniciar-se "dependem muito do valor real da equipa, que não sabemos qual é neste momento". Mesmo assim, fica expresso o desejo de "um campeonato tranquilo e de tentar conseguir um lugar entre os melhores", uma meta complementada com um outro objectivo - este já a médio prazo - de "preparar uma base para atacarmos, para o ano, lugares mais cimeiros".

Com a saída de dois elementos importantes no "seis" base - Mário e Xisto - a par do abandono da actividade por parte do próprio Jan Vojik, que esta época deve dedicar-se apenas à função de treinador, e a entrada de três novos jogadores, o Nacional viu a estrutura da sua equipa alterar-se substancialmente, com a formação do presente grupo a ser condicionada pela "situação financeira do clube e vontade dos atletas em virem para cá" e a obediência ao desejo de "melhorar o ambiente no seio do grupo, tentando formar um conjunto humilde e trabalhador com um espírito positivo".

Considerando ser "muito cedo" para estabelecer paralelos com a anterior equipa, Jan Vojik admite que "mudou muita coisa. Saiu metade da equipa e mudou o distribuidor" o que deixa antever que "há muito trabalho a fazer à



O plantel do Nacional quer fazer um campeonato tranquilo.



Os reforços estão optimistas.

nossa frente para pôr a equipa a render tudo o que ela pode".

Numa análise à Supertaça, o treinador do Nacional é de opinião que "os nossos adversários estavam em clara vantagem. Nós apresentámo-nos com uma equipa nova, sem ter feito qualquer jogo, e com o objectivo de descobrir os pontos fracos da nossa equipa em competição", argumenta, afirmando contudo, que "quando começarmos a funcionar seremos capazes de jogar de igual para igual e ganhar e perder com as melhores equipas".

**Mário Pires**  
**"Acredito no projecto"**

Márcio Pires trocou os Açores (Antigos Alunos) pela Madeira por "acreditar no projecto em que fui incluído, para formar um grupo jovem com o objectivo de conseguir os melhores lugares possíveis".

Como metas para a sua nova equipa, aponta "ficar entre os quatro primeiros classificados" o que, se-

gundo o jogador, seria "uma boa colocação e adentro da realidade do clube". Num balanço à recente participação na Supertaça, Márcio Pires justifica o quarto e último lugar dos "alvi-negros" com o facto de "a equipa estar ainda a formar-se com os jogadores a procurarem enquadrar-se uns nos outros" pelo que "é muito difícil acertar logo de início", o que leva o voleibolista a manifestar a sua confiança em que "a equipa venha a render muito mais".

**Rui Caldas**  
**"Uma aposta pessoal"**

Contratado à Ac. São Mamede, a Rui Caldas está entregue a importante missão de ser o distribuidor da equipa. A vinda para a Região é "uma experiência nova e uma aposta pessoal, uma vez que acabei os estudos e resolvi tentar vir para uma equipa melhor".

A primeira impressão da actual equipa "alvi-negra" é boa. "O grupo que o clube conseguiu reunir é

muito bom" ainda que confesse que "não estamos muito bem entrosados, já que a equipa é nova". Quanto à pergunta até onde poderá chegar o "seis" nacionalista, Rui Caldas mostra-se confiante em "conseguir bons resultados. Não o título, isso é muito difícil, mas, pelo menos, tentar ficar entre os quatro primeiros classificados".

Num vaticínio sobre os candidatos principais ao título, o atleta elege "o Sp. Espinho e o Leixões".

**Eduardo Gallina**  
**"Um desafio..."**

Depois de passagens por clubes como Benfica ou Leixões, Eduardo Gallina é, dos três jogadores contratados pelo Nacional, aquele que possui melhor currículo.

Casado com Suzana Gallina, que veio reforçar este ano o Madeira, o atleta explica esta opção por uma "razão familiar" e por "esta ser uma oportunidade de voltar a jogar numa equipa que almeja um lugar mais acima no campeonato português". Daí que o jogador veja esta nova etapa na sua carreira como "um desafio. O de tentar fazer com que o Nacional vá um pouco mais longe".

Para isso, o jogador confessa que "vai ser necessário trabalhar bastante porque todas as equipas se reforçaram", pelo que este campeonato vai ser "bastante competitivo e muito mais difícil". Em termos pessoais, Eduardo Gallina promete "muito trabalho, empenho, dedicação e lutar para conseguir os nossos objectivos".

E. P.

NA SUPERTAÇA

## Madeira em terceiro

O C.S. Madeira classificou-se em terceiro lugar na Supertaça Feminina que decorreu este fim-de-semana no pavilhão do Colégio de Lamego.

Depois de na véspera terem sido relegadas para a disputa dos lugares secundários, em virtude da derrota frente ao Castelo da Maia, às madeirenses coube defrontar o Ginásio Vilacondense na tarde de ontem, a quem venceram por 3/0 com parciais de 15/5, 15/10 e 15/13).

Patenteando um maior poderio atacante, face à deficiente recepção e vulnerabilidade da defesa vilacondense, o Madeira impôs-se com relativa facilidade por 15-5 no primeiro "set", em 21 minutos.

No segundo parcial, o "seis" de Vila do Conde cometeu menos erros e criou mais dificuldades à formação madeirense, recuperando de uma desvantagem de 6-2 para 7-7 e chegando mesmo a estar em vantagem aos 8-7. Na ponta final do "set", a equipa de Jaime Lucas rectificou alguns erros cometidos e viria a triunfar por 15-10, em 26 minutos, uma vitória que repetiria

no terceiro e último parcial, por 15-13, em 28 minutos de jogo.

Sob a arbitragem de João Arouca (Lisboa) e Vaz Castro (Coimbra), as equipas alinharam:

Sports Madeira - Paula Semedo, Fátima Cristina, Ana Eiró, Suzana Gallina, Niculina Stanica e Odete Lopes. G.Vilacondense - Graciete Soares, Carla Silva, Valia Kasiyska, Rayana Dankinova, Elisabete Lourenço e Odete Patrício.

Jogaram ainda Marina Silva, Elasm Machado, Neza Graça e Sónia Seixas.

O terceiro lugar final do C. S. Madeira acaba por ficar aquém dos objectivos da equipa comandada por Jaime Lucas, que se apresentou em Lamego com a disposição de conquistar o troféu. Uma menor rodagem das madeirenses, que realizaram os seus primeiros jogos do período de preparação, aliada ao facto de não disporem ainda da sua jogadora russa, mostraram-se factores decisivos e impeditivos da equipa poder lutar pela vitória na primeira competição oficial da nova temporada.

### CLUBÉ DESPORTIVO NACIONAL



#### ESCOLAS DE NATAÇÃO

Outubro a Junho de 96

Aprendizagem e manutenção para: Crianças  
Jovens  
Adultos

#### Com:

- Piscina coberta com água aquecida
- Professores qualificados
- Aulas adequadas ao nível de aprendizagem e capacidades das pessoas
- Actividades complementares: ginástica, passeios a pé e de barco
- Deslocações a piscinas mais fundas e ao mar com apoio do professor
- 1 mês grátis para pronto pagamento
- Possibilidade de benefícios no IRS

GRUPOS	SITUAÇÃO	LOCAIS	DIAS	HORAS
G1	crianças (4-8)	A.A. Silva	3.ª e 5.ª	17h50-18h30
G2	crianças (6-12)	A.A. Silva	3.ª e 5.ª	18h30-19h10
G3	crianças (6-12)	J. Moniz	2.ª, 4.ª e 6.ª	17h15-18h00
G4	Jovens/adultos	A.A. Silva	3.ª e 5.ª	19h10-20h00
G5	Jovens/adultos	A.A. Silva	3.ª e 5.ª	20h00-20h45
G6	Jovens/adultos	J. Moniz	2.ª, 4.ª e 6.ª	7h30-8h15
G7	Jovens/adultos	J. Moniz	2.ª, 4.ª e 6.ª	8h15-9h00
G8	Jovens/adultos	J. Moniz	2.ª, 4.ª e 6.ª	20h00-20h45

**AULAS INICIAM A 4 DE OUTUBRO (4.ª-FEIRA)**

#### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

25 de Set. a 8 de Out. no C.D.N., à Rua do Esmeraldo, n.º 46.  
Telef.: 227369

39786

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



F 1 — G P P O R T U G A L

# Coulthard domina Lamy desiste

• O escocês David Coulthard, ao volante de um Williams-Renault, conseguiu ontem a primeira vitória da sua carreira.

Coulthard, detentor da "pole-position", estreou-se a ganhar no 21.º Grande Prémio da sua carreira, onde se superiorizou ao actual campeão do Mundo, o alemão Michael Schumacher (Benetton-Renault), e ao inglês Damon Hill, seu companheiro de equipa na Williams.

Com esta vitória, Coulthard ascendeu ao terceiro posto do Mundial, onde ocupava a quinta posição, ultrapassando o inglês Johnny Herbert (Benetton-Renault) e o francês Jean Alesi (Ferrari).

Ao ocupar a segunda posição, Schumacher, actual líder do Mundial, aumentou para 17 pontos a vantagem sobre Hill, segundo classificado da competição, quando faltam quatro provas para o final do Campeonato do Mundo.

## Katayama capotou

O Grande Prémio de Portugal começou com um violento acidente protagonizado pelo japonês Ukyo Katayama, da Tyrrell-Yamaha, que ao encostar-se demasiado ao Minardi-Ford do italiano Luca Badoer capotou, efectuando uma série de voltas no ar, imobilizando-se no meio da pista, com as rodas para o ar.

O director da prova ordenou de imediato a interrupção da corrida, com a bandeira vermelha a ser mostrada, e o piloto japonês, depois de ter sido assistido na pista, acabou por ser transportado para o hospital São Francisco Xavier, onde ficaria internado como medida de precaução.

Os rigorosos exames efectuados ao piloto nipónico, nomeadamente a nível cerebral, não revelaram qualquer lesão interna ou externa, segundo um elemento da equipa que assistiu Katayama.

Na segunda partida, Coulthard, que só não comandou durante cinco voltas, saiu muito bem e conseguiu manter a primeira posição, ao contrário de Hill, ultrapassado por Schumacher.



Aspecto da largada atribulada, sendo visível o Tyrrell-Yamaha do japonês Katayama suspenso no ar.

Nos lugares da frente a situação só veio a alterar-se na 18.ª volta, quando Schumacher e Hill fizeram a sua primeira paragem nas boxes para mudar de pneus e reabastecer, com o germânico a manter o segundo posto e o inglês a descer para quarto.

Na volta seguinte foi o lí-

der a deslocar-se às boxes, mas a vantagem que detinha sobre os seus mais directos adversários permitiu-lhe manter a primeira posição.

Na 24.ª volta Hill regressou à terceira posição com a paragem de Alesi e na 35.ª o inglês subiu ao segundo posto depois de Michael Schumacher efectuar o seu se-

gundo reabastecimento, do qual saiu na terceira posição.

A única vez em que o comando da corrida esteve entregue a outro piloto foi quando Coulthard decidiu parar nas boxes na sua 38.ª volta, deixando Hill na liderança até este reabastecer novamente, à 44.ª volta, regressando à pista no terceiro posto.

## Schumacher perde e recupera

Apesar de ser vítima de demoradas paragens nas boxes, o primeiro piloto da Williams ainda conseguiu voltar à segunda posição, na 54.ª volta, altura em que Schumacher efectuou a sua última paragem nas boxes, ao mesmo tempo de Coulthard, que continuou líder.

Mas, o momento mais importante da corrida ainda estava para vir, porque na 62.ª volta assistiu-se a uma excelente manobra de Schumacher que ultrapassou Damon Hill na variante, com o inglês a não fechar a trajectória, e assegurou desde logo a segunda posição na corrida.

Atrás dos favoritos ficaram os Ferrari do austríaco Gerhard Berger e do francês Jean Alesi, ocupando a quarta e quinta posição, respectivamente, enquanto o alemão Heinz-Harald Frentzen, da Sauber-Ford, continua a demonstrar todo o seu valor ao colocar um monolugar pouco competitivo na sexta posição.

O piloto português Pedro Lamy, ao volante de um Minardi-Ford, desistiu na sétima volta quando teve de regressar às boxes com problemas na caixa de velocidades, repetindo a exibição de Itália onde abandonou com o diferencial partido.

## Classificação da corrida

- 1.º - David Coulthard, Esc, Williams-Renault, 1:41.52,145 horas
- 2.º - Michael Schumacher, Ale, Benetton-Renault, a 7,248 s
- 3.º - Damon Hill, Ing, Williams-Renault, a 22;121 segundos
- 4.º - Gerhard Berger, Aut, Ferrari, a 1.24,879 minutos
- 5.º - Jean Alesi, Fra, Ferrari, a 1.25,429
- 6.º - Heinz-Harald Frentzen, Ale, Sauber-Ford, a uma volta
- 7.º - Johnny Herbert, Esc, Benetton-Renault, a uma volta
- 8.º - Martin Brundle, Ing, Ligier Mugen-Honda, a uma volta
- 9.º - Mark Blundell, Ing, McLaren-Mercedes, a uma volta
- 10.º - Eddie Irvine, Irl, Jordan-Peugeot, a uma volta
- 11.º - Rubens Barrichello, Bra, Jordan-Peugeot, a uma volta
- 12.º - Jean-Christophe Bouillon, Fra, Sauber-Ford, a uma volta
- 13.º - Mika Salo, Jap, Tyrrell-Yamaha, a duas voltas
- 14.º - Luca Badoer, Ita, Minardi-Ford, a três voltas
- 15.º - Taki Inoue, Jap, Footwork Hart, a três voltas
- 16.º - Pedro Paulo Diniz, Bra, Forti-Ford, a cinco voltas
- 17.º - Roberto Moreno, Bra, Forti-Ford, a sete voltas

## Mundial de pilotos

1.º - Michael Schumacher, Alemanha	72 pts
2.º - Damon Hill, Ing	55
3.º - David Coulthard, Escócia	39
4.º - Johnny Herbert, Inglaterra	38
5.º - Jean Alesi, França	34
6.º - Gerhard Berger, Austria	28
7.º - Heinz-Harald Frentzen, Alemanha	15
8.º - Mika Hakkinen, Finlândia	11
9.º - Mark Blundell, Inglaterra	10
10.º - Olivier Panis, França	8
11.º - Rubens Barrichello, Brasil	8
12.º - Martin Brundle, Inglaterra	7
13.º - Eddie Irvine, Irlanda	6
14.º - Jean-Christophe Bouillon, França	3
15.º - Mika Salo, Finlândia	2
16.º - Gianni Morbidelli, Itália	1
17.º - Aguri Suzuki, Japão	1

## Mundial de Construtores

1.º - Benetton-Renault	100 pts
2.º - Williams-Renault	88
3.º - Ferrari	62
4.º - McLaren-Mercedes	21
5.º - Sauber-Ford	17
6.º - Ligier Mugen-Honda	16
7.º - Jordan-Peugeot	14
8.º - Tyrrell-Yamaha	2
9.º - Footwork-Hart	1

## BREVES

### Triunfo final de Jababert

O francês Laurent Jalabert venceu a 50.ª Volta à Espanha em bicicleta, cuja última etapa, disputada num circuito em Madrid, foi ganha pelo alemão Marcel Wust (Castellblanch), que cumpriu os 171,2 km no tempo de 4:14.59 horas. Wust concretizou a vitória ao "sprint", disputado por um numeroso grupo, numa corrida em que apenas na segunda volta ao circuito se destacaram os espanhóis Alvaro Gonzalez de Galdeano e Francisco Cabello, e o francês Pascal Hervé, que se adiantaram aos restantes e chegaram a usufruir de 34 segundos de vantagem, mas acabaram por ser reagrupados.

O francês Laurent Jalabert confirmou a sua vitória nesta edição da Vuelta, depois de envergar a camisola amarela na terceira etapa para nunca mais a largar, sendo o nono ciclista gaulês a vencer a Volta à Espanha. O espanhol Abraham Olano e o belga Johan Bruyneel ocuparam as segunda e terceira posições finais na Vuelta'95.

### Inglaterra venceu Taça do Mundo

A Inglaterra conquistou ontem a Taça do Mundo em Hovercraft, que se disputou este fim-de-semana na Régua, somando 90 pontos. Portugal ficou no terceiro posto, enquanto os Estados Unidos se posicionaram no segundo lugar, com 56 pontos. Os britânicos Piers Coleman Cooke e Robin Brickles ganharam nas categorias F1 e F2, respectivamente, enquanto que os norte-americanos Kent Gano e Jeremy Wilson venceram nas classes FS e F3. Os segundos lugares de Jonas Mariani, na F1, e de Miguel Baldaque, na F2, constituíram os melhores resultados alcançados pelos pilotos portugueses.

### Nuno Marques perde final de pares

O português Nuno Marques e o espanhol José António Conde perderam ontem a final de pares do torneio de ténis de Barcelona, dotado com 125 mil dólares (cerca de 18.500 contos) em prémios. Marques e Conde foram derrotados pela dupla formada pelo argentino Luis Lobo e pelo espanhol Javier Sanchez, por 6-4, 6-7 (7-4) e 6-4. Na final de singulares o espanhol Jordi Burrillo, 104.º no "ranking" ATP e "carrasco" de Marques nas meias-finais, venceu o seu compatriota Carlos Moya por 6-3 e 6-2.

### Fernando Piccio entre a vida e a morte

O pugilista de leves Fernando Piccio encontra-se em estado grave no Royal Brisbane Hospital, após ter sofrido um "KO" ao sétimo assalto, no combate que disputou ontem frente ao australiano Selwyn Currie, organizado pelo Conselho Mundial de Boxe.

Piccio, natural das Filipinas, foi vítima de uma hemorragia cerebral, tendo sido de imediato transferido para o hospital, e de acordo com um comunicado dos serviços médicos da unidade hospitalar "encontra-se inconsciente e ligado a uma máquina, sendo o seu estado grave".

### AEK elimina PAOK da Taça

A equipa de basquetebol grega do AEK Atenas eliminou, sábado, da taça a anterior vencedora da prova, a formação do PAOK Salónica, por 88-75, que havia derrotado na final da última edição o Panionios. A formação do Peristeri "afastou" o Iraklio, por 76-59, apesar da excelente prestação do portorriquenho José "Piculin" Ortiz, com 18 pontos.

### Hisayuki Okawa vence em Amesterdão

O japonês Hisayuki Okawa confirmou ontem o seu favoritismo ao vencer a maratona de Amesterdão, em 2 horas e 14 minutos, enquanto o seu compatriota Kenichi Suzuki ocupou o segundo posto, a 12 minutos. Na prova, corrida a um ritmo muito lento, o terceiro lugar coube também a um atleta nipónico, Iijama Hirata, que efectuou os 42 quilómetros do percurso em 2 horas 16 minutos e 26 segundos.

### Mário Silva vence e lidera

O piloto Mário Silva venceu ontem a sétima e penúltima prova do Troféu AX Sport, realizada no Autódromo Fernanda Pires da Silva, no Estoril, e assumiu o comando da competição relegando Sande e Castro, o antigo líder, para segundo lugar. Mário Silva, segundo classificado antes da corrida, completou as 12 voltas ao traçado do Estoril em 25:57,566 minutos, enquanto Sande e Castro desistiu durante a 11.ª volta, sendo ainda classificado na 17.ª e última posição.



Associação dos Hemofílicos diz que Beleza tentou conquistar a Imprensa



Guarda de uma fábrica explorada por imigrante português foi assassinado

# InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 25 DE SETEMBRO DE 1995

## EUA vai reconstruir Bósnia

Os Estados Unidos prometeram ontem, em Sarajevo, uma contribuição "generosa" da comunidade internacional para a reconstrução da Bósnia depois da assinatura do acordo de paz.

"Estamos preparados, juntamente com a União Europeia (UE), para dispensar uma soma considerável para a reconstrução da Bósnia "uma vez que o processo de paz esteja concluído, declarou Brian Atwood, administrador da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), durante um encontro com o presidente bósnio, Alija Izetbegovic.

Hasan Muratovic, ministro bósnio para as relações com as Nações Unidas, que também participou nesta reunião, declarou que o Governo bósnio espera que os Estados Unidos sejam um dos parceiros mais importantes durante a retoma económica da Bósnia.

Esta ajuda à reconstrução "deverá ser uma componente do acordo de paz", sublinhou.

Atwood indicou que os Estados Unidos ainda não decidiram se a ajuda se destina exclusivamente à Bósnia ou à totalidade da ex-Jugoslávia, mas referiu que as partes contempladas com este apoio deverão respeitar os direitos humanos e cooperar com o tribunal das Nações Unidas no que respeita aos crimes de guerra".

O embaixador norte-americano na Croácia, Peter Galbraith, esteve presente durante as conversações sobre a reconstrução da Bósnia, em Sarajevo.



## ALARGAMENTO DA AUTONOMIA NA CISJORDÂNIA

# Israel e OLP assinam «acordo histórico»



Arafat e Peres chegaram a acordo sobre o alargamento da autonomia palestina na Cisjordânia.

### • Israel e OLP rubricaram ontem, em Taba, um acordo sobre o alargamento da autonomia palestina na Cisjordânia.

Os chefes negociadores israelita, Uri Savir, e palestino, Ahmed Korei, rubricaram o acordo, um momento considerado "histórico" pelo ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres, e transmitido em directo pelas principais cadeias de televisão mundiais.

O chefe da OLP, Yasser Arafat, e Peres, que assistiram à cerimónia, concluíram o acordo após uma sessão de negociações de

oito horas, marcada por algumas divergências de última hora.

O texto deverá ser formalmente assinado em Washington, em princípio na quinta-feira, na presença do presidente egípcio, Hosni Mubarak, e do rei Hussein da Jordânia.

O acordo foi alcançado depois da intervenção telefónica do enviado especial norte-americano, Dennis Ross, e de responsáveis egípcios, os anfitriões desta

última ronda de negociações que se prolongaram durante uma semana.

Falando antes da cerimónia na rubrica do acordo, o ministro dos negócios estrangeiros israelita, Shimon Peres, considerou o acto um momento histórico que abre uma nova era nas relações entre judeus e palestinos.

Arafat, por seu lado, afirmou que os palestinos irão trabalhar para que «o novo ano seja um ano de verdadeira paz».

Peres elogiou Arafat pela sua «perseverança» e afirmou que o acordo é também «uma mão estendida aos nossos vizinhos».

Tanto Peres como Ara-

fat agradeceram aos Estados Unidos e ao presidente egípcio, Hosni Mubarak, todo o seu empenhamento para que o acordo fosse concluído.

O acordo de 460 páginas foi rubricado pelos chefes das duas equipas negociais, Uri Savir, director-geral do ministério dos negócios estrangeiros israelita, e Ahmed Qureia, ministro da economia palestina.

Uma breve introdução ao documento refere que o acordo «permitirá aos palestinos conduzirem os seus próprios assuntos internos, reduzir os pontos de fricção entre israelitas e palestinos e abrir uma

nova era de cooperação e coexistência baseada no interesse comum, dignidade e respeito mútuo».

Segundo o documento, as tropas israelitas começarão a retirar da Cisjordânia 10 dias depois da cerimónia na Casa Branca.

A retirada será por fases a partir de sete das principais cidades palestinas e deixará aos palestinos o controlo de cerca de 30 por cento dos 5.878 quilómetros quadrados que compõem o território da Cisjordânia, tomado à Jordânia na guerra de 1967.

Cerca de 12.000 polícias palestinos irão manter a segurança no território, participando em patrulhas israelitas em algumas áreas. Mas a polícia palestina não terá poderes para efectuar prisões de colonos judeus.

Cerca de 140.000 colonos judeus vivem entre um milhão de palestinos.

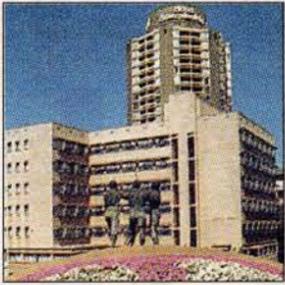
A retirada das tropas israelitas dos centros populacionais abrirá caminho à realização das primeiras eleições palestinas para eleger 82 membros do futuro conselho autónomo, que funcionará como parlamento da região autónoma palestina.

A data das eleições não foi ainda fixada, mas os palestinos querem que elas se realizem a 20 de Janeiro.

Grande parte do acordo é dedicado aos problemas de segurança, um dos principais obstáculos que dificultaram a conclusão do acordo, alcançado com mais de 15 meses de atraso sobre o prazo previsto.

O caso específico de Hebron, onde cerca de 400 colonos judeus vivem entre 120.000 palestinos, foi o problema mais difícil de superar, juntamente com a libertação de 5.000 presos palestinos que se encontram nas cadeias israelitas.

## Guarda de imigrante morto a tiro



O guarda de uma fábrica explorada por um imigrante português na África do Sul foi assassinado em Joanesburgo ao procurar afugentar assaltantes armados que ameaçavam o seu patrão, anunciou ontem a Polícia sul-africana.

O porta-voz da Polícia, Andy Pieke, precisou que o incidente ocorreu sexta-feira à tarde, em Wemmer, sul de Joanesburgo, numa fábrica de plásticos, explorada por João da Costa.

Adiantou que Farraday Mkhize Mashobe, de 53 anos de idade, brandiu um bastão para afugentar três homens armados que tinham entrado na fábrica e estavam a exigir dinheiro ao imigrante português.

O guarda foi então atingido com um tiro no peito, tendo morte imediata.

O trio de assaltantes pôs-se depois em fuga com dinheiro e um relógio cujo valor combinado se estima ultrapassar os 15 mil randes (cerca de 600 contos).

## SANGUE CONTAMINADO

# Associação de Hemofílicos revoltados com Beleza

- A Associação Portuguesa dos Hemofílicos considerou, ontem, que os arguidos do caso de sangue alegadamente contaminado tentaram conquistar a comunicação social para a sua absolvição junto da opinião pública durante o debate instrutório do processo.

Em comunicado, a APH reage ao pedido formulado sexta-feira por Proença de Carvalho, advogado da ex-ministra da Saúde, Leonor Beleza, para que o debate instrutório do caso de sangue alegadamente contaminado com Sida fosse aberto à comunicação social.

Proença de Carvalho entrou, na manhã de sexta-feira, no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa com o propósito de pedir que o debate fosse aberto aos jornalistas, alegando tratar-se de "uma hipocrisia" se tal não acontecesse, uma vez que o segredo de justiça já fora quebrado.

O pedido foi indeferido pelo juiz Carlos Lobo, tendo sido a Procuradora da República Helena Pessoa quem se opôs ao requerimento do advogado.

Para Proença de Carvalho, o indeferimento do seu pedido foi uma hipocrisia, já que "a comunicação social tem divulgado longamente as acu-



Leonor Beleza é acusada da prática de crime de propagação de doença contagiosa.

sações feitas contra os arguidos e, em contrapartida, não tem havido um esclarecimento da situação".

A APH afirma estranhar que o pedido tenha sido formulado no "preciso dia da realização do debate instrutório".

Falase em esclarecer a verdade, como se a APH, denunciante dos factos que conduziram à acusação, faltasse à verdade", refere a Associação, adi-

antando ter convidado por diversas vezes, sem êxito, "os arguidos a virem a público, conjuntamente com ela, para falar sobre a infecção dos hemofílicos com o vírus da Sida".

"Já então a arguida Beleza tinha violado o segredo de justiça, quando revelou à comunicação social factos constantes da acusação" elaborada pelo Ministério Público, acusa.

Para a APH, "o acto de requerer a presença da comunicação social, mais não é do que um meio disfarçado de conquistar a colaboração da comunicação social na absolvição dos arguidos junto da opinião pública".

A associação esclarece que, nos termos da lei, o processo só é público a partir da decisão instrutória ou, se a instrução não tiver lugar a partir do momento em que esta já não pode ser requerida.

Até então, adianta a APH, o segredo de justiça vincula todos os participantes processuais e todos os que tiverem contacto com o processo ou tiverem conhecimento de elementos pertencentes ao mesmo.

O juiz do debate instrutório deste caso afirmou, na madrugada de sábado, que anunciaria na próxima sexta-feira qual a sua decisão, nomeadamente se Leonor Beleza, a mãe, Maria dos Prazeres e mais 9 arguidos irão ou não a tribunal.

O juiz Carlos Lobo justificou-se com o adiantado da hora e a faculdade que a lei lhe confere de cinco dias (úteis) para adiar a decisão deste caso polémico para a próxima sexta-feira, às 15:30.

Durante o debate, o advo-

gado de defesa da ex-ministra da Saúde, Daniel Proença de Carvalho, sustentou a tese de que Leonor Beleza ignorava que o factor VIII estava infectado quando foi administrado a doentes hemofílicos, e até mesmo que não sabia o que era factor VIII.

Leonor Beleza, sua mãe, Maria dos Prazeres, na qualidade de ex-secretária-geral do Ministério da Saúde, o ex-director do Instituto Nacional de Sangue, Pedro Franco, e 10 co-arguidos foram acusados pelo MP da prática de crime de propagação de doença contagiosa.

Os co-arguidos são Rosa Teixeira Pinto, Felisbela Caldeira, Maria Natércia Gomes, Maria Sílvia Rosas, Maria Helena Dias Agudo, Natércia Torres Pereira, Rosa Araújo, Miguel Galvão, Fawzi Saleh e Ernst Lindenthal (estes dois últimos de nacionalidade austríaca que não têm de estar presentes nesta fase do processo).

Outras duas pessoas envolvidas, Alfred Goedel e Fernando Slama, sócios responsáveis da firma - cujo negócio principal era a exportação de Factor VIII - morreram, entretanto, tendo sido arquivados os respectivos autos.

## ORQUESTRA DE CAMARA

## DA MADEIRA

### CONCERTO

(COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA)

MAESTRO: ROBERTO PEREZ

AUDITÓRIO DO JARDIM MUNICIPAL DO FUNCHAL

30 DE SETEMBRO  
21.00 HORAS

PATROCÍNIO:

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E CULTURA / DRAC  
CAMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

### PROGRAMA

ROSSINI ..... ABERTURA DA OPERA "ITALIANA EM ARGEL"  
OTTORINO RESPIGHI ..... DANÇAS E ARIAS ANTIGAS (SUITE Nº 3)  
DVORÁK ..... DUAS VALSAS Op. 54 Nº1 E 4  
HAYDN ..... OXFORD SINFONIA

APOIO:  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS



Laurel  
Ana's Boutique

RUA DOS FERREIROS, 77

CLINTON E KOHL

## Crise na Bósnia debatida ao telefone

O presidente norte-americano, Bill Clinton, falou sábado por telefone com o chanceler alemão, Helmut Kohl, sobre o andamento das negociações para solucionar a crise na Bósnia, informou a Casa Branca.

Clinton e Kohl dialogaram durante meia hora e a conversa girou em torno do processo de paz na Bósnia e as perspectivas que oferece a reunião da próxima semana, em Nova Iorque, dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Bósnia, Croácia e Jugoslávia.

Na reunião participaram também representantes dos Estados Unidos e da União Europeia (UE).

Os dois políticos analisaram também a questão das relações entre a Rússia e a NATO, que atravessam uma crise devido aos recentes ataques aéreos da Aliança Atlântica contra alvos sérvios na Bósnia.

Num discurso radiofónico emitido sábado, Clinton sublinhou que, apesar da existência de muitos obstáculos, "a paz na Bósnia está mais próximo que nunca".

MAFIA

## Andreotti em tribunal a partir de amanhã

Giulio Andreotti, que por sete vezes chefiou executivos italianos entre 1972 e 1992, começa terça-feira a responder no tribunal de Palermo às acusações de corrupção e de pertencer à Mafia.

Andreotti, 76 anos, é o mais alto responsável italiano a ser julgado por este tipo de acusação. Ao longo do processo serão ouvidas cerca de 400 testemunhas, entre as quais 24 "arrepentidos" da Mafia.

A acusação, que durante dois anos organizou um processo com cerca de 90 mil páginas e documentos, quer provar que o senador democrata-cristão vitalício não era "um homem do Governo", mas um "patrão" da Cosa Nostra, designação da Mafia Siciliana.

Giulio Andreotti sempre negou ter mantido contactos com a Mafia e afirma estar a ser vítima de uma vingança de "arrepentidos" e de políticos corruptos destinada a desacreditar a sua longa carreira política.

O homem que marcou os últimos 45 anos da política italiana defende-se e argumenta que os seus governos infligiram duros golpes ao crime organizado em Itália.

Os advogados de defesa apresentaram cartas assinadas por Andreotti nos anos 80 a ordenar uma ofensiva para capturar o "padrinho dos padrinhos" da Cosa Nostra, Salvatore Totò Riina.

Foram precisamente as confissões de "arrepentidos" que puseram Andreotti em xeque. Uns, garantem que o antigo primeiro-ministro italiano foi um "honorable" da Mafia, outros, que foi membro da organização durante 14 anos e até 1992.

As confissões de mafiosos arrependidos têm que ser avaliadas com grande cautela, não só porque "conquistam" protecção judicial, mas também por-

que têm interesses pessoais a defender. No entanto, Tommaso Buscetta - um dos arrependidos - tinha a confiança do juiz Giovanni Falcone (assassinado pela Mafia a 23 de Maio de 1992).

Buscetta afirmou que Andreotti era para a Mafia "a figura de referência" nos corredores do poder, em Roma.

Mas foi outro arrependido, Baldassare Di Maggio que fez a revelação que chocou a Itália: Andreotti ter-se-ia encontrado em segredo, em 1987, com Totò Riina, a quem deu o tradicional "beijo de honra" da organização criminosa.

Mais do que apurar a verdade sobre Andreotti, este processo poderá trazer a público dados inesperados sobre as ligações entre a Mafia e a Democracia Cristã.

Partido que dominou a cena política italiana nos últimos 45 anos, a Democracia Cristã desapareceu, tal como o Partido Socialista Italiano, depois da operação "Mãos Limpas" ter desvendado o tráfico de influências político-financeiras e as suas ligações à Mafia.

As acusações que lhe são feitas deixaram Andreotti profundamente abalado. No entanto, preferiu considerar o julgamento uma oportunidade de provar a sua inocência.

Nesse sentido, Andreotti nunca fez nada para impedir que o Parlamento italiano lhe levantasse a imunidade (ele próprio votou a favor), nunca tentou sair do país e sujeitou-se a um humilhante confronto com o "arrepentido" Di Maggio.

A imagem de poderoso e incorruptível ficou para trás.

Se for condenado, Giulio Andreotti, um católico que vai à missa todas as manhãs e que durante toda a vida manteve estreitas ligações ao Vaticano, incorre numa pena de 20 anos de prisão.

TINHA APENAS 16 ANOS

# Assassino de Toulon matou 12 pessoas



Depois dos assassinios, o jovem francês suicidou-se.

- O autor do massacre na região de Toulon, no sul de França, tinha 16 anos e matou ao todo 12 pessoas, incluindo três familiares, antes de se suicidar, disse um dos responsáveis pelo inquérito em curso.

A fonte disse que na carnificina ficaram também feridas oito pessoas, sete das quais com gravidade,

desconhecendo-se as causas do tresloucado acto.

O assassino, que residia em Sollies-Pont, matou com um martelo três

membros da sua família, na última noite, tendo depois saído de casa e seguido, munido de uma espingarda, para a aldeia de

Cuers, a poucos quilómetros de distância, onde ontem de manhã disparou indiscriminadamente sobre transeuntes, matando nove pessoas e ferindo oito.

A sua primeira vítima em Cuers foi um reformado de 75 anos, que passava na praça da aldeia, na altura em que o jovem, aparentemente enlouquecido, começou a disparar contra tudo o que mexia.

O alarme foi dado pelo proprietário de uma banca de jornais, que apercebendo-se do massacre telefonou à Polícia e aos bombeiros.

Os feridos foram transportados de helicóptero para os hospitais de Toulon, Marselha e Hyeres, enquanto os mortos, recolhidos da rua pela Polícia, foram colocados no ginásio da aldeia, onde foi improvisada uma câmara ardente.

O jovem, aparentemente, suicidou-se, disse fonte dos Serviços de Emergência locais.

Os polícias que tomaram conta da ocorrência recusaram-se a fornecer quaisquer elementos sobre a carnificina.

EM CABO VERDE

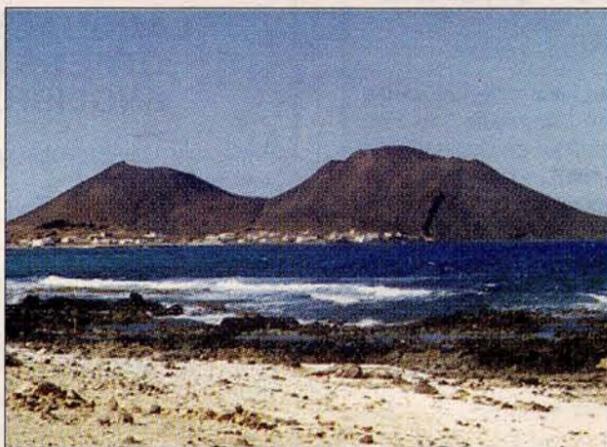
## Descoberto «tesouro» espanhol

Mergulhadores sul-africanos descobriram destroços da nau espanhola "Santo André" ao largo da ilha cabo-verdiana da Boa Vista, mas as dezenas de milhares de contos que se diz formarem o seu tesouro são "guardadas" por correntes e rebentação vigorosas.

O jornal sul-africano "Sunday Times" noticia ontem a descoberta feita por uma equipa de mergulhadores aventureiros, em dia não precisado do mês de Agosto, e revelou a localização dos destroços no recife de Rifona.

Meses antes, na mesma área, os mesmos mergulhadores já tinham recuperado um lingote, moedas e outros artefactos de ouro de destroços de navios da rota das Índias, identificados como Hartwell e Lymuiden.

No entanto, até que Gavin Clackworthy e a sua equipa de mergulhadores, oriunda da Cidade do Cabo, encontrassem os destroços do Santo André, a maioria dos caçadores de



Destroços de nau espanhola foram descobertos nos mares de Cabo Verde.

tesouros tinha por mito os relatos do afundamento desta nau, dada como desaparecida em 1665.

"Andámos a vasculhar esta área durante três anos em busca da Santo André e de dois outros destroços", afirmou Clackworthy. "E depois de termos encontrado o Hartwell e o Lymuiden já estávamos quase a perder as esperanças de descobrir a Santo André".

"No entanto, no mês passado (Agosto), estáva-

mos a varrer uma área bem fora das nossas zonas habituais de mergulho quando, por acaso, reparei num canhão a "espreitar" do fundo de coral. A área estava tão agitada que tivemos de ancorar a centenas de metros dali e chegar ao local debaixo de água".

"A nossa persistência acabou por render frutos, quando, dias depois, localizámos mais um canhão e uma âncora que parecia ser o "coração" dos res-

troços", relatou o mergulhador, antes de revelar que, a partir dali, a equipa recuperou da Santo André moedas de prata espanholas.

Clackworthy crê que este espólio se destinaria ao pagamento de guarnições espanholas destacadas nas Américas, possivelmente no México.

O espaço de especulação persiste por desde a descoberta dos destroços, não se ter ainda conseguido apurar o tipo de carga que seguia na Santo André, transformando-a num "caixa-de-surpresas" submarina para equipa sul-africana.

"Até agora só descobrimos uma moeda de ouro entre as de prata e não sabemos se vamos encontrar mais ou, sequer, quaisquer outras coisas", reconheceu o mergulhador. "Mas os mitos sobre a Santo André é que esta transportava um tesouro fabulosamente rico e só temos que continuar a procurar... quem sabe o que iremos encontrar".

O N U

## Pequim favorável a reformas

O vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Qian Qichen, que visita Moscovo, em trânsito para Nova Iorque, onde assistirá à 50.ª Assembleia Geral da ONU, elogiou esta organização ao dizer que "ela tem uma influência única no mundo".

"As Nações Unidas foram neste meio século da sua existência a organização internacional mais prestigiada e também representativa do mundo", referiu Qichen recordando que a ONU enfrenta actualmente novos desafios

e tem um longo caminho a percorrer nas tarefas da paz e do desenvolvimento da humanidade.

Depois de fazer um balanço dos êxitos alcançados pela ONU em aspectos tão variados como a solução de conflitos locais, a ajuda à descolonização e a erradicação do sistema de segregação racial, Qian recordou que com o fim da guerra fria não chegou a paz tão esperada, e pelo contrário, foi alargado o fosso entre o sul e norte do globo terrestre.

B R A S I L

## Ministro sofreu ataque cardíaco

O ministro das Comunicações do Brasil, Sérgio Motta, está a recuperar de uma operação ao coração a que foi submetido sábado depois de ter sofrido um ataque cardíaco no princípio da semana.

O médico encarregado da operação, Sérgio Almeida, informou que "tudo correu conforme o planeado e não há razão para o pessimismo".

A intervenção cirúrgica

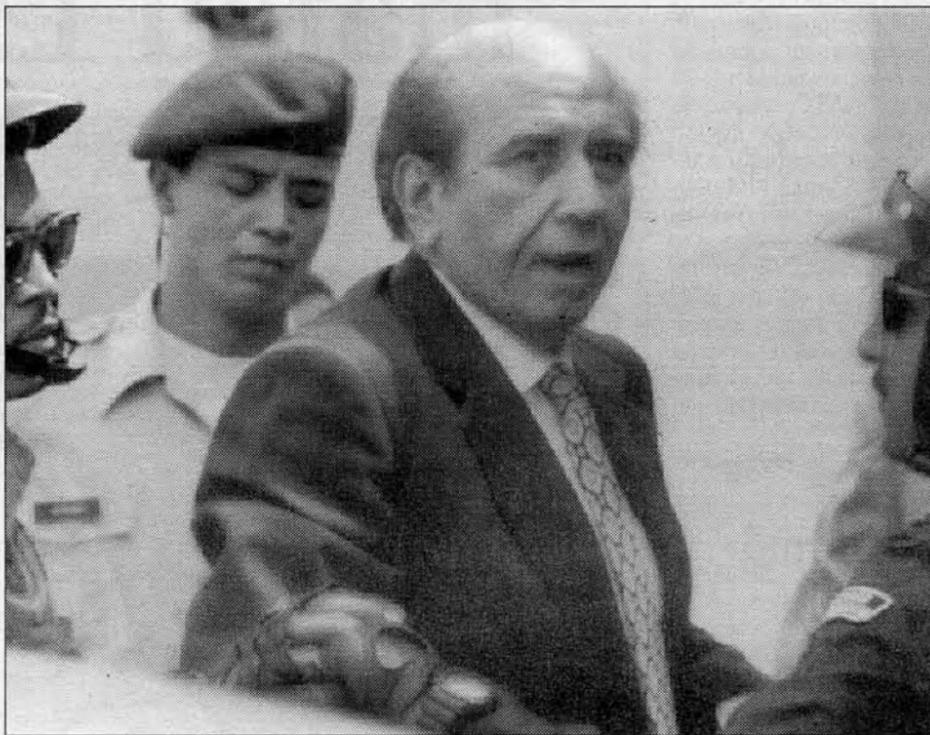
serviu para aliviar duas artérias que estavam bloqueadas e outras que tinham lesões provocadas por placas de gordura.

"A área do impacto foi muito pequena e não houve necessidade de comprometer muito o funcionamento do coração", disse Almeida.

Motta permanecerá mais 10 dias no hospital "Albert Einstein" de São Paulo e não poderá começar a trabalhar antes de 30 dias.

" E S C A P A R " A O I S O L A M E N T O

# Ex-presidente da Venezuela da cadeia para o "Internet"



Carlos Andrés Pérez criou uma secção na «Internet» com informação sobre o seu julgamento.

- O destituído presidente da Venezuela, Andrés Perez, comunicou com mais de 200 pessoas durante a última semana através de um computador ligado à rede "Internet", num "foro electrónico" que debateu o polémico julgamento contra a sua pessoa.

A limitação que a prisão impõe às suas actividades, permitiu a Carlos Andrés Perez o tempo necessário para aprender os segredos dos computadores e, segundo confessou, descobrir nas redes de transmissão de dados uma forma de "escapar" ao seu isolamento.

Há dois meses, o ex-presidente ligou o seu computador à rede "Internet" e criou uma secção com informação sobre o julgamento que provocou a sua destituição e que ainda o mantém preso.

Andrés Perez, acusado por presumíveis crimes de enriquecimento ilícito e má utilização de fundos públicos, foi destituído em Agosto de 1993 e detido em Maio de 1994.

Durante o "foro electrónico" mais de 200 pessoas da Venezuela, Estados Unidos, Espanha, Colômbia, México, Argentina, entre outros países, estiveram em contacto com Perez através da rede "Internet".

## AJUDA

### VENDEM-SE

Lotes de Terreno para construção de moradias, com áreas de 500 a 2.000 m<sup>2</sup>.

Rua dos Murças, 42 - 4.º, sala 412  
Telefone 223649

36509

## ACADEMIA MODERNA DE PIANO



### AULAS DE PIANO E ÓRGÃO

Para adultos e crianças  
por Jorge Reis e José Luís

\*\*\*

Afinações e restaurações  
Aulas de guitarra por Humberto Fournier

R. Nova S. Pedro, 36 - 3.º - 9000 Funchal  
☎ 222254 / 45870

39924

## S.O.S. MATEMÁTICA

### EXPLICAÇÕES DO 8.º AO 12.º ANOS

RUA DO ALJUBE, 7-1.º C (FTE. À SÉ)  
INSCRIÇÕES: TELEF.: 22 76 04

39905

## 3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

### ANÚNCIO

Faz-se Saber que no dia 19 de Outubro de 1995 pelas 9 h e 30 m neste 3º Juízo Cível do Tribunal de Comarca do Funchal e nos Autos de Execução de Ordinária n.º 282/93, em que é Exequente; BANIF — Banco Internacional do Funchal; S.A., com sede à Rua de João Távira n.º 30 — Funchal; e Executados; JOSÉ NARCISO NUNES RODRIGUES e mulher MARIA NÉLIDA FARIAS SOARES DE SOUSA RODRIGUES, residentes na Rua Lombo da Boa Vista, n.º 10 — Funchal; há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor de 233.056\$00, o seguinte bem penhorado aos Executados:

#### BEM A ARREMATAR

Prédio Urbano sito à Rua do Lombo da Boa Vista, n.º 10, Freguesia de Santa Maria Maior — Funchal, o qual tem a área coberta de 95 m<sup>2</sup> e um logradouro com 200 m<sup>2</sup>, a confinar do Norte, com Filipe Rodrigues da Silva Castanheta, Sul com José Eusébio Pereira e a Rua do Lombo da Boa Vista, Leste com Manuel Fernandes da Silva e Oeste com Manuel da Silva Peixoto, inscrito na matriz sob o art.º n.º 2.176.º e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 4.489, a fls. 131 do L.º B-12.

É fiel depositário o sr. João Agostinho de Sousa Castro, funcionário da Exequente, À Rua de João Távira n.º 30 — Funchal.

Funchal, 18 de Setembro de 1995.

39954

O Juiz de Direito,  
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O Escrivão-Adjunto  
(Armando de Ponte Pestana)

## LANGUAGE SCHOOL OFFERS POST FOR ENGLISH TEACHER

Preferably native speaker with TEFL qualification and teaching experience

SEND C. V. + letter to this newspaper (initials B. A.)

## CONCESSIONÁRIO DE CONCEITUADAS MARCAS DE AUTOMÓVEIS ADMITE:

Responsável técnico para dirigir as suas Oficinas e Secção de Peças.

CONDIÇÃO ESSENCIAL:  
Cursos de Engenharia Mecânica.

Resposta com «Curriculum» ao n.º 39969 deste Jornal.

## Cine forum do funchal

FACIC — Forum de Arte, Ciência e Cultura

Departamento — ESCOLA DE FILOSOFIA E ARTES

CURSOS: Matrículas até 29 de Setembro

#### Ateliers de Acompanhamento:

A fim de evitar-se aglomerações nas matrículas para o Ciclo Básico, durante o mês de Setembro. Para o Secundário, durante o mês de Outubro. Ateliers de Acompanhamento no Estudo — a melhor forma de tirar proveito do estudo de cada disciplina. Todas as disciplinas do Ciclo Básico por professores especializados.

Ateliers de Criação: Matrículas durante os meses de Setembro e Outubro. Monitores especializados.

Departamento: UNIVERSIDADE POPULAR

CURSOS: Matrículas até 29 de Setembro

Departamento: INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Ano Preparatório para admissão às Universidades Espanholas (Todas as Universidades, todos os Cursos)

Departamento: INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES

Curso de Post-Graduação em Estudos Europeus

Diploma da Universidade de Coimbra — Cine Forum do Funchal

Abertas inscrições. Número limitado de admissões.

## Cine forum do funchal

Departamentos de Formação e Educação

Travessa de João Ribeiro  
Telefone: 230874

39906

## Extradição de ex-presidente Alan Garcia

O Governo do Peru decidiu pedir oficialmente à Colômbia a extradição do antigo presidente peruano, Alan Garcia, contra o qual foi passado, em Agosto, um mandato de captura internacional por peculato e enriquecimento ilícito.

Segundo uma resolução governamental publicada sábado no jornal oficial, o pedido de extradição foi aceite pelo Tribunal Supremo peruano e será transmitido à Colômbia pela via diplomática normal.

Um primeiro pedido de extradição foi recusado pela Colômbia em 1994.

O Congresso peruano tinha votado em Abril a retirada de imunidade e a acusação contra o antigo presidente, que esteve à frente do país entre 1985-90 e que a partir de 1992 se refugiou na Colômbia.

Alan Garcia é acusado nomeadamente de ter recebido mais de um milhão de dólares, entre 1989 e 1990, pela atribuição dos trabalhos de construção de um metropolitano aéreo em Lima a uma empresa italiana.

Com 46 anos, Alan Garcia, cujos defensores afirmam que está a ser vítima de uma "perseguição política", foi condenado à revelia por um tribunal de Lima, em Agosto, a 10 anos de prisão e a restituir ao Estado peruano 50 milhões de dólares que teria desviado durante o seu mandato presidencial.

Alan Garcia, membro da Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA, social-democrata), refugiou-se em Abril de 1992, depois do golpe de Estado constitucional do actual chefe de estado, Alberto Fujimori.

## Sismo de 6,2 graus atingiu Peru

Um sismo de 6,2 graus de magnitude na escala de Richter abalou ontem o Peru e nomeadamente Lima, informou o Centro de Controlo Geológico dos Estados Unidos, sediado em Golden, Colorado.

O sismo, registado às 17:32 locais (00:34 de ontem em Lisboa), foi sentido na capital do Peru já que o seu epicentro se localizou a 210 quilómetros a noroeste de Lima.

De acordo com peritos peruanos, o sismo durou cerca de 30 segundos.

Não há notícias de vítimas ou prejuízos materiais.

## NA GUERRA DO GOLFO

# Washington utilizou falsa ameaça nuclear



Guerra do Golfo: os Estados Unidos "enganaram" o Iraque ao ameaçá-lo com um ataque nuclear.

- Os Estados Unidos "enganaram" o Iraque ao ameaçá-lo com um ataque nuclear se as suas tropas lançassem armas químicas e biológicas na Guerra do Golfo Pérsico em 1991, disse James Baker, então secretário de Estado.

N uma autobiografia, da qual a revista "Newsweek" publicará alguns extractos no seu próximo número (segunda-feira), James Baker assegura ter dado a entender ao seu homólogo iraquiano, Tariq Aziz, que Washington poderia utilizar armas atómicas, situação que nunca se colocou

nem pensou fazer. "Se no conflito utilizarem armas químicas ou biológicas contra as nossas forças, os norte-americanos vão pedir vingança. Temos os meios para a levar a cabo... isto não é uma ameaça, é uma promessa", conta Baker no seu livro.

O antigo secretário de Estado referiu que se Bag-

dad utilizasse esse tipo de armamento, o objectivo na guerra para os Estados Unidos deixaria de ser a libertação do Kuwait e passaria a ser a "eliminação" do regime iraquiano.

Baker relata que as ameaças foram falsas já que o então presidente George Bush, tinha decidido não tomar represálias com

armamento químico ou nuclear em caso do Iraque recorrer ao nuclear.

No seu livro, intitulado "A política da diplomacia", Baker diz também ter oferecido o envio de tropas norte-americanas para os Montes Golã se Israel e Síria chegassem a um acordo de paz para garantir a fronteira entre os dois países.

## CONFERÊNCIA DAS MULHERES

# Polícia chinesa fez abortar atentado

A Polícia fez abortar um atentado à bomba a 15 de Setembro, em Pequim, dia do encerramento da IV Conferência Mundial das Mulheres, revelou ontem a imprensa chinesa.

O Diário da Juventude de Pequim e o Diário das Leis referem que dois grupos da Polícia Municipal e da unidade número cinco do Ministério da Segurança Pública intervieram rapidamente para impedir a explosão.

Os jornais não esclarecem a natureza do explosivo, nem o local onde foi colocado, ou se a Polícia deteve o ou os autores deste atentado frustrado.

A revelação tardia foi feita pelos dois jornais na notícia sobre uma cerimónia realizada sábado, na



China: Polícia fez abortar um atentado à bomba a 15 de Setembro.

capital chinesa, para felicitar os elementos da Polícia que garantiram a segurança da Conferência, que

decorreu de 4 a 15 de Setembro, e do Fórum das Organizações Não-Governamentais organizado di-

as antes, nos arredores da capital chinesa.

Os dois grupos da Polícia que fizeram frustrar o atentado foram condecorados com a Ordem de Mérito, acrescentam os jornais.

A maioria dos jornais chineses noticiou ontem que polícias tinham sido galardoados pela sua "acção especial" aquando da Conferência das Mulheres, sem precisar em que consistiu.

O chefe da Polícia de Pequim, Zhang Liangji, o secretário do Partido Comunista na capital, Wei Jianxing, a presidente da Federação das Mulheres Chinesas, Chen Muhua, e o ministro da Segurança Pública, Tão Siju, participaram na cerimónia.

## Nove mortos em inundações no Irão

Nove pessoas morreram sábado no Irão nas inundações provocadas pelas chuvas torrenciais que caíram na região Char-e-Kord, a 500 quilómetros de Teerão, informou ontem a agência noticiosa oficial iraniana, IRNA.

As vítimas pertenciam a tribos nómadas, muito numerosas nesta região, segundo a IRNA.

O presidente da Câmara de Farsan, próxima de Char-e-Kord, disse que as chuvas, acompanhadas de granizo, provocaram destruição nas estradas, pontes e na agricultura, sem mais pormenores.

## Dez crianças detidas no Egipto

Dez crianças foram detidas em Miniya, no Egipto, após terem sido acusadas de fornecer armas e alimentos a fundamentalistas islâmicos naquela província, anunciou ontem a Polícia egípcia.

As crianças, com idades entre os 11 e 14 anos, encaminhavam alimentos diariamente a fundamentalistas escondidos em campos ou em colinas próximas às vilas da região do Mallaiu, a 300 quilómetros a sul do Cairo.

Além de fornecerem armas e alimentos, as crianças são acusadas de comunicar aos fundamentalistas orientações provenientes dos seus chefes da organização clandestina armada Jamaa Islamiya.

Levados a um tribunal de crianças, apenas reconheceram ter fornecido alimentos aos integristas. A pena poderá ser a colocação numa casa de correção.

A província de Miniya tornou-se, desde há um ano, a principal área de actividade de membros da Jamaa Islamiya.

## "Ariane" colocou satélite

O 78.º foguetão "Ariane", lançado sábado à noite do centro espacial de Kourou, na Guiana Francesa, colocou em órbita o satélite norte-americano de telecomunicações "Telstar-402R".

O foguetão descolou sábado às 21:06 locais (02:06 de ontem em Lisboa) do centro espacial, depois de um adiamento de 24 horas devido "a problemas técnicos".

O próximo satélite a colocar em órbita pelo "Ariane" é o "Astra-1E" da sociedade SES (Luxemburgo), em 13 de Outubro.

O satélite que o "ARIANE" colocou em órbita vai assegurar as transmissões em directo de televisão e telecomunicações dos Estados Unidos, Porto Rico e Ilhas Virgens americanas.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111 HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas 2.º ANDAR • Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas 3.º ANDAR • Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas 4.º ANDAR • Obstetria - 14.00 às 15 horas 5.º ANDAR • Pediatria - 15.00 às 16 horas QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas 6.º ANDAR • Ortopedia - 14.00 às 15 horas 7.º ANDAR • Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas 8.º ANDAR • Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas ANDAR TÉCNICO (A/T) • Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas. À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS TELEFONE 782933 HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas. 2.º ANDAR • Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR • Medicina 2 e Reumatologia 4.º ANDAR • Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas. S. JOÃO DE DEUS TELEFONES 741036/7 HORÁRIO DAS VISITAS Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. • Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00. DR. JOÃO DE ALMADA TELEFONE 743222 HORÁRIO DAS VISITAS - 13.30 às 14.30 horas. À segunda-feira não há visitas NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos. FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto os domingos, das 10.00 às 19.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Alcina Firmina Mendonça, D. Ilda Soares, D. Maria José Teixeira, D. Laura Ferreira de Freitas, D. Laura Firmina Lima Ferreira, D. Dorisse Santa Clara Quim Tela, D. Maria Lídia Vieira Pisa Camacho. As meninas: Ninita Fernandes de Andrade, Andrea Patrícia Costa Pestana, Cláudia Cristina Drumond Rodrigues.

Os senhores: José Herculano Baptista Gonçalves Lino, Leandro Augusto dos Santos, Pedro Leitão de Branco e Brito, Dr. António Mário Camacho, Rui Herculano Canha dos Santos, David Firmino Neves, Augusto Herculano Ornelas Barbosa de Freitas. E o menino: Fernando Ricardo Franco Saldanha.

AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS. Lists flight numbers, times, and destinations like Porto Santo, Lisboa, Amsterdão, Gatwick, Manchester, etc.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados. JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715 Número Nacional de Socorro 115 Bombeiros Municipais do Funchal 222122 Bombeiros Municipais de Camacha 922417 Bombeiros Municipais de Machico 965183 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114 Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288 Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115 Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211 Bombeiros Voluntários da Calheta 827204 Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL) Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrado à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e

AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL AEROPORTO, AEROPORTO FUNCHAL. Lists bus routes and times between Funchal and the airport.

FARMÁCIAS HOJE SERVIÇO PERMANENTE PORTUGUESA - R. João Távira, 3-7 - Telef. 220028. ATÉ ÀS 21 HORAS CARMO - L. Phelps, 8 - Telef. 223788. De segunda a sexta-feira - DF só aos domingos e feriados - S só aos sábados - 2-5 de 2.ª a sábado. No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários

HORÓSCOPO O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4 0641 100 621 Possibilidade de ganhos imprevistos. Pode ter uma grande satisfação devido a atitudes da pessoa amada. Eventualmente determinadas situações menos agradáveis podem surgir na sua casa.

TOURO - 21/4 A 21/5 0641 100 622 Sucesso em trabalhos subordinados. Boa possibilidade de êxito com uma pessoa do sexo oposto. Cuide bem do seu visual, pois este ser-lhe-á útil na actividade e nos seus contactos com os outros.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6 0641 100 623 O dia será importante dentro do aspecto sentimental. Caso esteja um pouco nervoso, relaxe e divirta-se. Possibilidade de tensões no seu trabalho. Actue com diplomacia evitando conflitos.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7 0641 100 624 Desejo de vida calma e de intimidade. Caso lhe seja confiado algum segredo, procure guardá-lo debaixo de sete chaves. Boas perspectivas para melhorias financeiras a médio prazo.

LEÃO - 23/7 A 23/8 0641 100 625 Imaginação muito activa. Desejo de mudanças. Dia com muito dinamismo dentro do seu trabalho, especialmente se este exigir contactos com o público. Caso se sinta isolado saia à procura de amigos.

VIRGEM - 24/8 A 23/9 0641 100 626 Favorável a ganhos materiais, embora estes estejam sujeitos a flutuações. Active mais a sua razão para não se deixar arrastar pelos seus impulsos emocionais.

BALANÇA - 24/9 A 23/10 0641 100 627 Certa instabilidade e insegurança. Tenha mais confiança no futuro. Caso se sinta um pouco cansado, tente divertir-se um pouco mais para aliviar tensões e preocupações.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11 0641 100 628 Período favorável a reconciliações familiares ou domésticas. Possibilidade de pequenos atritos com amigos ou colegas de serviço devido à colisão de interesses.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12 0641 100 629 Procure estabelecer uma melhor comunicação com as pessoas amigas. O período pode exigir de si um demasiado esforço para atender todas as necessidades da sua actividade.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1 0641 100 630 Possibilidade de sucesso para tudo o que iniciar neste período. Tente dialogar um pouco mais com os seus colegas e superiores para desvanecer qualquer mal entendido do passado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2 0641 100 631 Forte desejo de viagens e de modificação geral da sua vida. Esteja aberto para qualquer situação nova que se lhe poderá apresentar. Caso uma paixão apareça na sua vida, viva essa nova experiência.

PEIXES - 20/2 A 20/3 0641 100 632 Período de certa agitação e nervosismo. Aprenda a argumentar com maior clareza e de uma forma mais incisiva, de forma a defender os seus pontos de vista com lógica, sem fazer uso de posições sectárias.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTALS: 1 - Caco; suam. 2 - Ode; par; ara. 3 - Li; colam; Mn. 4 - Aal; Londres. 5 - Ore. 6 - Amo; ata. 7 - Air. 8 - Assiste; rua. 9 - Li; ácaro; tu. 10 - Cás; oco; mil. 11 - Orca; fole. VERTICAIS: 1 - Colar; palco. 2 - Adia; siar. 3 - Ce; lemes; Sc. 4 - la. 5 - Pólo; asco. 6 - Calor; Ítaca. 7 - Rane; remo. 8 - MD. 9 - Ua; reter; mó. 10 - Arme; útil. 11 - Mansa; caule.

DIFERENÇAS 1 - Barbatana; 2 - Ave; 3 - Cotovelo; 4 - Nuvem; 5 - Pedra; 6 - Folha; 7 - Água (espuma); 8 - Folhagem. MERCADORIAS Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778. Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho). Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156. Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - telefone n.º 233698.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL R. da Mouraria - Palácio S. Pedro Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL RUA 31 DE JANEIRO, 79 DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969 Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

ARQUIVO REGIONAL Rua da Mouraria, 35 Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR E AMERICAN CULTURE CORNER R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN RUA ELIAS GARCIA Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

Form for Casa Cheia Concurso RTP. Fields include: Nome, Morada, Localidade, Código Postal, Idade, Profissão, Freguesia, Concelho, Telefone.

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

TÁXIS

Table with columns: Taxi numbers and destinations. Includes routes like 2-Mini-Bus de 6 lugares, 78 21 58 Largo da Fonte (Monte), 96 23 90 Matur (Machico), etc.

# DIÁRIO de Notícias

## Achas na Autonomia

Preço: **1950\$** Público em geral **1500\$** Assinantes do DIÁRIO\*

\* Apenas na Empresa Diário de Notícias, no Funchal

### À venda nos seguintes locais:

- Tabacaria Sousa - Largo da Achada - Camacha
- Papelaria Central - R. Mercado, 14 - Machico
- Anabela Carvalho Cabral - C. C. Madeira, Loja 4 - Machico
- Tabacaria Santo da Serra - Vila do Santo da Serra
- Tabacaria Minerva - Porto Santo
- Papelaria Agurela - Porto Santo
- Tabacaria Reviarte - Largo da República - Câmara de Lobos
- Papelaria Macchu Picchu - Estreito de Câmara de Lobos
- Tabacaria Milagres - Banda d'Além - Machico
- Papelaria da Nazaré, Lda - Avenida do Colégio Militar, 28
- Tabacaria Pipo - Galerias D. João - Funchal
- Tabacaria Deão - R. Deão - Funchal
- Tabacaria Tulipa - Rua dos Ferreiros, 264 - Funchal
- Tabacaria Trevo - Rua do Bispo, 16 r/c - Funchal
- Cabana do Jardim - Avenida Arriaga - Funchal
- Tabacaria Carfats - Ribeira Brava
- Posto BPA - Avenida Arriaga - Funchal
- Tabacaria Dragoeiro - R. António T. Almeida - Funchal
- Tabacaria Rama - C. C. da Sé - Funchal
- Vasconcelos Nóbrega e Freitas, Lda. - Água de Pena - Machico
- Tabacaria Xana - Machico
- Tabacaria Aeroporto - Santa Cruz
- Tabacaria Mercado - Santa Cruz



BLANDY

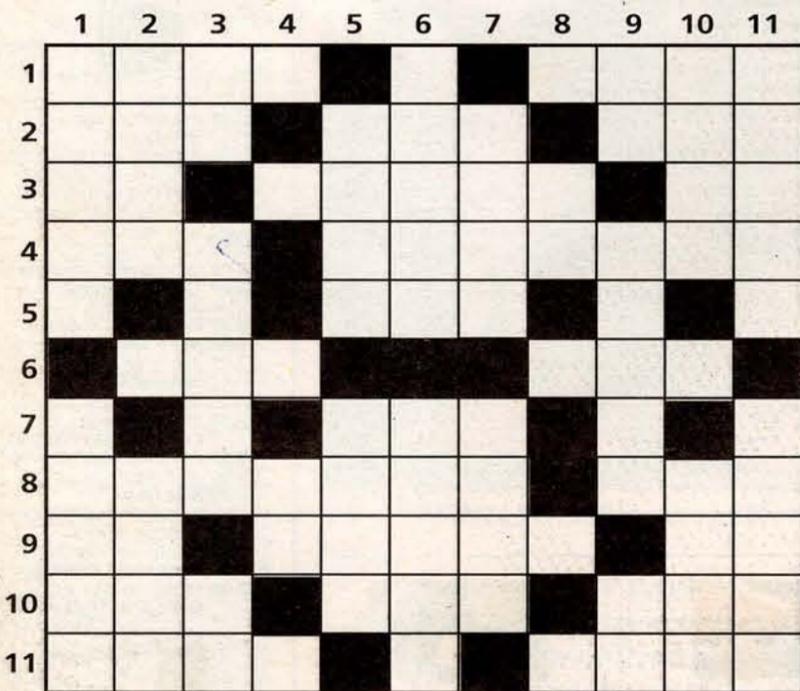
Fundação Berardo

BANCO TOPPA & ACORES  
O BANCO DA MADEIRA

GRUPO PESTANA

## PASSATEMPOS

### PALAVRAS CRUZADAS

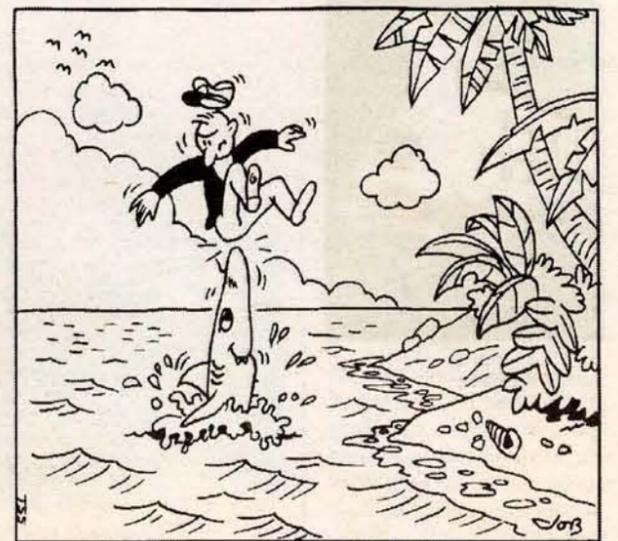


**HORIZONTAIS:** 1 - Fragmento de louça quebrada; transpiram. 2 - Composição poética; divisível por dois; pedra de altar. 3 - 51 em num. romana; grudam; manganês. 4 - Árvore indiana cuja casca e raízes são utilizadas em tinturaria; capital europeia. 5 - Reze. 6 - Patrão; fruto da ateira. 7 - Maciço montanhoso ao Sul do Saará. 8 - Presença; via pública urbana. 9 - Interpreti; animal que provoca a sarna; a pessoa com quem se fala. 10 - Cabelos brancos; vazio; milhar. 11 - Grande cetáceo dos mares do Norte; instrumento para soprar o lume.

**VERTICAIS:** 1 - Ornato para o pescoço; cena. 2 - Transfere para outro dia; fechar parcialmente as asas para descer mais facilmente. 3 - Cério (s.q.); aparelho com que se dirigem as embarcações (pl.); escândio (s.q.). 4 - Caminhava. 5 - Extremidade do eixo da terra; nojo. 6 - Energia térmica; ilha grega, pátria lendária de Ulisses. 7 - Indivíduo pertencente a uma casta nobre da antiga Índia Portuguesa; vara com extremidade espalmada para impulsionar pequenas embarcações. 8 - 1500 em num. romana. 9 - Forma arcaica de uma; conservar na memória; pedra de moinho. 10 - Equipe; prestável. 11 - Branda; parte do eixo de uma planta que normalmente suporta as folhas.

(Soluções na Agenda)

### DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

### BANDA DESENHADA



## TELEVISÃO



10.00 Abertura  
10.02 **Trampolim**  
10.30 Telenovela:  
**Na Paz dos Anjos**  
11.10 **Heróis em Acção**  
12.00 **Jornal da Tarde**  
12.45 **Táxi**  
13.10 **74.5**  
**Um Onda no Ar**



14.00 **Notícias**  
14.15 **Tempo**  
14.20 Telenovela:  
**Malha de Intrigas**  
15.00 **Novos Horizontes**  
15.30 Série:  
**Uma Família Feliz**  
16.20 **Conan**  
16.45 **Galinha a La Minute**  
17.15 **Trampolim**  
17.45 **A Família Addams**  
18.10 **Beverly Hills**  
19.00 **Telejornal**  
19.45 **Campanha Eleitoral**  
20.15 Telenovela:  
**Desencontros**  
21.00 **Jornal das 9 + Tempo**  
21.35 **Para Além do Ano 2000**  
22.20 **Quatro Raparigas**  
23.15 **O Mundo em Guerra**  
00.05 **Acontece**  
(Um Programa de Carlos Pinto Coelho)



00.15 **24 Horas**  
00.45 **Remate**  
01.00 **Fecho**



07.00 Abertura  
07.02 **Notícias**  
07.15 **Rua Sésamo**  
08.00 **Notícias**  
08.15 **Corpo Santo**  
09.00 **Praça da Alegria**  
10.35 **Culinária**  
10.50 **Marimar**  
11.25 **O Tempo**  
11.30 **Cortina de Vidro**  
11.55 **O Tempo**  
12.00 **Jornal da Tarde**  
12.45 **Factos de Banho**  
12.55 **Maria José**  
13.45 **Edera**



14.40 **O Alvo Humano**  
15.30 **Encruzilhada**  
15.55 **Na Sombra de Uma Mulher**  
17.30 **Kananga do Japão**  
18.05 **Campanha Eleitoral**  
18.57 **Telejornal**  
19.45 **A Idade da Loba**  
20.35 Sessão Especial:  
**«O Último Fôlego»**  
22.10 **Jovens Rebeldes**  
23.00 **24 Horas**  
23.30 **Remate**  
23.45 **O Tempo**  
23.50 Última Sessão:  
**«A Minha Mãe é Um Lobisomen»**  
01.15 **Encerramento**



14.30 **Televentas**  
15.30 **Abertura**  
15.32 **O Tempo**  
15.35 **Immenhof**  
16.25 **Divulgação**  
16.30 **Rua Sésamo**  
16.55 **Um, Dó, Li, Tá:**  
\* Tjilp  
\* Galinha e La Minute  
\* Catarina  
17.40 **O Mundo em Guerra**  
18.35 **Corpo e Alma**  
19.35 **À Roda do Mundo**  
20.05 **Divulgação**  
\* **Boletim Agrário**  
20.10 **Campanha Eleitoral**  
20.25 **Boa Noite / O Tempo**  
20.30 **Remate**  
21.00 **TV2 Jornal**  
21.30 **Acontece**  
21.50 **Segunda Parte**  
23.20 **O Tempo**  
23.25 Musical:  
**«In Concert»**  
Annie Lennox, Iggy Pop, Poi Dog e Poding  
00.15 **Encerramento**



08.45 Abertura  
08.47 **Venda**  
**Você Mesmo**  
09.00 **Novidades Incríveis**  
09.30 **Novos Ventos**  
10.00 **Shop**  
10.10 Telenovela:  
**Telhados de Vidro**  
10.35 **Shop**  
10.45 Telenovela:  
**Morena Clara**  
12.10 Desporto:  
**Primeira Mão**  
**Jornal da Uma**  
13.00 **Tempo Informação**  
13.05 Série Juvenil:  
**Quem Sai aos Seus...**  
13.30 **Esquadrão Classe A**  
15.25 **Encontro**  
15.30 Animação:  
**Mulherzinhas**  
16.30 **Jornal Nacional**  
16.45 **Tempo Informação + Trânsito**  
16.55 **Encontro**  
17.00 Telenovela:  
**A Fúria do Destino**  
18.00 Telenovela:  
**O Jogo da Vida**  
18.55 **Novo Jornal**  
19.35 **Tempo Informação**  
19.40 Série:  
**Marés-Vivas**



20.30 Desporto:  
**Fora de Jogo**  
20.42 **Tenpo de Antena**  
21.00 Mini-Série:  
**Duas Faces Para o Sucesso**  
23.00 **TVI Jornal**  
23.30 **Diário de Campanha**  
23.45 **XXXII Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins**  
Em directo do Brasil **Portugal-Brasil**  
01.10 **Tempo Informação**  
01.20 **Encontro**  
01.30 **Novidades Incríveis**



23.15 **A Banqueira do Povo**  
00.00 **24 Horas RTPi**  
00.30 **Grande Noite**  
01.30 **Na Ponta da Língua**  
03.00 **Sinais RTPi**  
04.00 **Ricardina e Marta**  
04.30 **24 Horas RTPi**  
05.00 **Remate**  
05.15 **Regresso ao Passado**  
06.15 **Telenovela**  
07.00 **Jazz na Praia da Vitória**  
**O Espírito da Cor**  
07.30 **RTPi Júnior**  
08.00 **I G. P. RTP Danças de Salão**  
09.30 **Artes e Letras**  
10.30 **O Barco e o Sonho**  
11.30 **Made in Portugal**  
12.00 **Jornal da Tarde**  
12.45 **A Banqueira do Povo**



13.30 **Em Busca da Memória**  
14.00 **Memória da TV**  
16.00 **RTPi Júnior**  
17.00 **Ricardina e Marta**  
17.30 **Quem Conta Um Conto**  
18.30 **Tudo ao Molho e Fé em Deus**  
19.00 **Telejornal**  
19.45 **Desencontros**  
20.30 **Em Directo Com...**  
22.00 **Remate**  
22.15 **Um Amor Feliz**



O.M. 1530 e 1017 KHZ  
06.00 **Ao Cantar do Galo**  
07.55 **Momento de Reflexão**  
09.05 **Café da Manhã**  
13.00 **Música seleccionada pelo Ouvinte**  
19.05 **Hora do Desporto**  
19.30 **Recitação do Terço do Santo Rosário**  
20.00 **Madeira em Notícia**  
20.30 **Campanha Eleitoral**  
22.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**  
22.55 **Oração da Noite**  
23.30 **Encerramento da Estação**

## 92 FM

07.00 **Manhãs em 92**  
20.30 **Campanha Eleitoral**  
22.00 **No Ar da Noite**  
24.00 **Programa em Português de Deutsche Welle**  
01.00 **Reflexos**  
03.00 **Canto dos Encantos**  
Madeira em Notícia:  
8.15 / 12.45 / 20.00  
Intercalares de Hora a Hora  
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora  
Notícias c/ R.R.:  
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



00.00 **As Noites do Éter**  
01.00 **Clube da Madrugada**  
04.00 **Rádio Rural**  
05.30 **Música de Portugal**  
06.00/13.00 **Programa da Manhã**  
10.38 **Campanha Eleitoral**  
11.30 **RDP - Desporto**  
12.15 **Jornal da Campanha**  
13.15 **Programa da Tarde**  
18.00 **Especial FIC**  
21.00 **Musical**  
22.00 **Jornal da Campanha**  
22.38 **Campanha Eleitoral**  
23.00 **No círculo dos clássicos**  
Informação regional:  
07.45 / 08.30 / 13.00 /  
/ 19.00 / 24.00  
Notícias Hora a Hora  
(em cadeia c/ ANTENA 1)



00.00 **Pérolas Perdidas**  
06.00 **MTV Unplugged**  
09.00 **Super FM / Play List**  
21.00 **Noites Alternativas**  
Informação regional:  
07.45 / 08.30 / 12.30 /  
13.00 / 18.00 / 20.00



05.55 **Abertura**  
06.00 **Romper do Dia**  
**Bola Branca**  
06.55 **Reflexão da Manhã**  
07.00 **Jornal da Renascença**  
08.00 **Jornal da Renascença**  
Informação Regional  
**Bola Branca**  
08.30 **Rádio Turista**  
10.00 **Connosco ao Telefone**  
11.00 **Títulos Regionais**  
**Brasil Tropical**  
12.30 **Informação Regional**  
13.00 **Nós e Você**  
17.00 **Jornal da Tarde,**  
**Notícias R.R.,**  
**Bola Branca**  
17.30 **Exclusivo Zona**  
**Comercial das Courelas**  
18.00 **Rádio Turista**  
19.00 **Informação Regional**  
19.30 **Bola no Ar**  
20.00 **Andorinha no Ar**  
21.00 **Feira da Música**  
22.00 **Edição Especial da RR**  
23.00 **Informação Regional**  
24.00 **Encerramento**  
**Notícias de Hora a Hora**



07.00 **Despertar**  
07.45 **«Rifeição» dos**  
**Parodiantes de Lisboa**  
09.00 **Estrelas da Manhã**  
09.30 **Herman José**  
13.10 **Graça com Todos**  
(Parodiantes de Lisboa)  
14.00 **Sons Livres**  
16.00 **Dance Power**  
17.00 **Hora de Ponta**  
18.30 **«Rifeição» dos**  
**Parodiantes de Lisboa**  
19.00 **Encontro**  
**Marcado**  
19.30 **Herman José**  
21.00 **Fases da Lua**  
00.00 **Nocturno**  
**Notícias Regionais: 08.05**  
**13.00 / 16.05 / 22.00**  
**Notícias Nacionais e**  
**internacionais: de hora**  
**em hora**

LIMIANO

É UM QUEIJO  
TIPO FLAMENGO  
DE PALADAR  
INCONFUNDÍVEL

UM FABRICO...  
UMA  
TRADIÇÃO...

Distribuidor:  
**ABREU & FILHOS, LDA.**  
RUA BRIGADEIRO  
COUCEIRO, 30  
TELEF.: 222627



DESTAQUE DO DIA



CANAL 10

19.40 Filme: «Dirty  
Dancing-Balli  
Proibiti»



CINEMA

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas  
«Stargate»

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
«Enquanto Dormias» 3.ª semana

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas  
«Doidos à Solta»

CINE MAX

14.00, 16.30 e 19.00h.  
«Os Pequenos Marotos»  
21.30h  
«Os Condenados  
de Shawshank»



FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;  
RJM - F.M. - 88.8;  
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;  
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;  
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;  
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;  
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;  
RDP - Madeira  
- Dois canais FM em toda a Região  
SUPER FM, 89.8 - Funchal  
e 94.1; 94.8; 96.5  
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;  
96.7; 100.5;  
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;  
1125 - Costa Norte.  
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;  
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -  
F.M. - 96.0